



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

CASAN E VOCÊ CONECTADOS
PELA SUSTENTABILIDADE

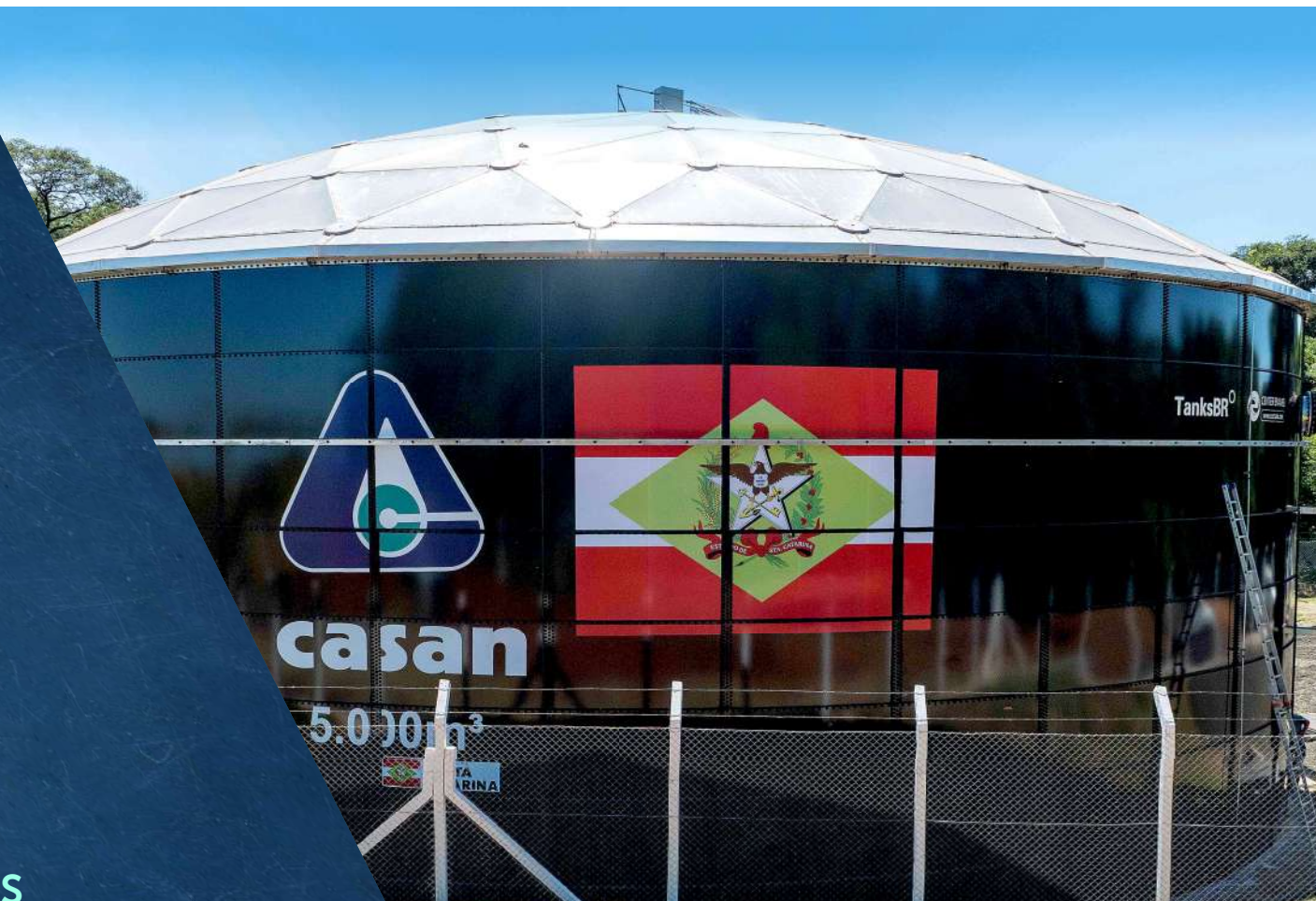


Foto Eduardo Valente/GOVSC

Sumário

3	Mensagem da Liderança: Compromisso com o Futuro	
	Quem somos: Nosso Negócio	4
24	Governança Corporativa	
	Desempenho Econômico Financeiro	46
56	Pessoas no Centro: Nossa Força Interna	
	Sociedade: Relações Sustentáveis	82
97	Compromisso com o Meio Ambiente	
	Relatório 2024 e Informações Corporativas	129
131	Sumário GRI	

Mensagem da Liderança Compromisso com o Futuro

GRI 2-22 | DP

Em 2024, celebramos os 53 anos da CASAN renovando nosso compromisso diário com cada catarinense. Esta empresa é feita, acima de tudo, de pessoas comprometidas, de ações práticas e de resultados reais. Ao longo deste ano, avançamos significativamente na gestão operacional e financeira, consolidando nossa posição como uma empresa pública contemporânea, eficiente e socialmente responsável.

Conquistamos resultados expressivos: reduzimos perdas de água, ampliamos significativamente a cobertura de esgotamento sanitário e implementamos soluções criativas e eficazes, como o Esgotamento Sobre Rodas, para levar saneamento básico também aos municípios menores, tradicionalmente esquecidos pelos grandes investimentos. Para nós, eficiência operacional não é apenas uma meta técnica: é um compromisso ético com as famílias catarinenses e com os recursos naturais que nos cabe proteger.

Reafirmamos nossa visão clara e objetiva sobre o papel do saneamento como motor do desenvolvimento social, econômico e ambiental do Estado. Cada decisão tomada neste ano foi orientada pelo propósito de oferecer à população serviços melhores, com investimentos responsáveis e transparentes. Essa postura trouxe resultados financeiros sólidos, evidenciados por um lucro recorde

e pela conquista inédita de um rating A+, comprovando que é possível e necessário conciliar eficiência econômica com responsabilidade socioambiental.

Ao olhar para frente, reforço a determinação do Governo Jorginho Mello em liderar pelo exemplo: modernizando infraestrutura, investindo com planejamento, valorizando as pessoas e utilizando a inovação como ferramenta permanente de evolução. Em 2025, continuaremos firmes nesse caminho, trabalhando com determinação e clareza para que a CASAN siga cumprindo seu papel estratégico em Santa Catarina.

Agradeço aos nossos colaboradores pelo comprometimento diário, aos municípios pela confiança, aos fornecedores e parceiros pela colaboração estratégica e ao Governador Jorginho Mello pelo alinhamento em prol de uma CASAN mais forte e essencial.

Seguiremos juntos, firmes no compromisso de universalizar os serviços de saneamento e garantir a Santa Catarina o padrão de excelência e desenvolvimento que nosso Estado merece.

Edson Moritz

Diretor-Presidente da CASAN

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

Quem somos: Nosso Negócio

■ A força do saneamento que impulsiona saúde, desenvolvimento e sustentabilidade para Santa Catarina, com compromisso público, inovação e responsabilidade socioambiental. ■

DESTAQUE

Compromisso com a responsabilidade ambiental, social e corporativa no plano estratégico da Companhia.



ETE Ingleses, Florianópolis

Quem somos

Nossa Identidade, Alcance, Missão, Visão e Valores

GRI 2-1 e 2-6 | GPL

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), Sociedade Anônima de economia mista e de capital aberto, inscrita no CNPJ sob o número: 82.508.433/0001-17, está sediada na Rua Emílio Blum, 83, Florianópolis, SC, CEP: 88.020-010.

Controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a Companhia foi criada em 31 de dezembro de 1970, por meio da Lei Estadual nº 4.547, constituída pelo Decreto nº SSP-30.04.71/58, de 02 de julho de 1971, e atua como concessionária na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2019 o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Lei Complementar nº 741 de 12 de junho, reafirmou as competências da Companhia:

- I. Executar a política estadual de Saneamento Básico;
- II. Promover levantamentos e estudos econômico-financeiros relacionados com os projetos de saneamento básico, em conjunto com a Semaes;
- III. Elaborar projetos de engenharia relativos a obras de saneamento básico;
- IV. Planejar projetos de saneamento básico, em conjunto com a Semaes, e executá-los;
- V. Coordenar e executar as obras de saneamento básico;
- VI. Coordenar e executar a operação e exploração dos serviços públicos de esgotamento sanitário e de abastecimento de água;
- VII. Fixar, arrecadar e reajustar tarifas de serviços que lhe são afetados;
- VIII. Promover a coleta, o transporte, o transbordo, o tratamento e o destino final de resíduos sólidos, inclusive os domésticos, os industriais e os hospitalares;
- IX. Captar, tratar, envasar e distribuir água bruta, potável e mineral para sua comercialização no varejo e no atacado; e,
- X. Realizar, como atividade meio, o aproveitamento do potencial hidráulico de mananciais, com o fim de geração de energia elétrica.

A CASAN atua nos municípios por meio de Contratos de Programa, Contrato de Concessão, Convênios de Cooperação para Gestão Associada, Convênios de Gestão Compartilhada e Contrato de Prestação de Serviços, firmados com as prefeituras municipais, as quais concedem à Companhia o direito de prestar os serviços de implantação, operação, gestão e manutenção do sistema de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário.

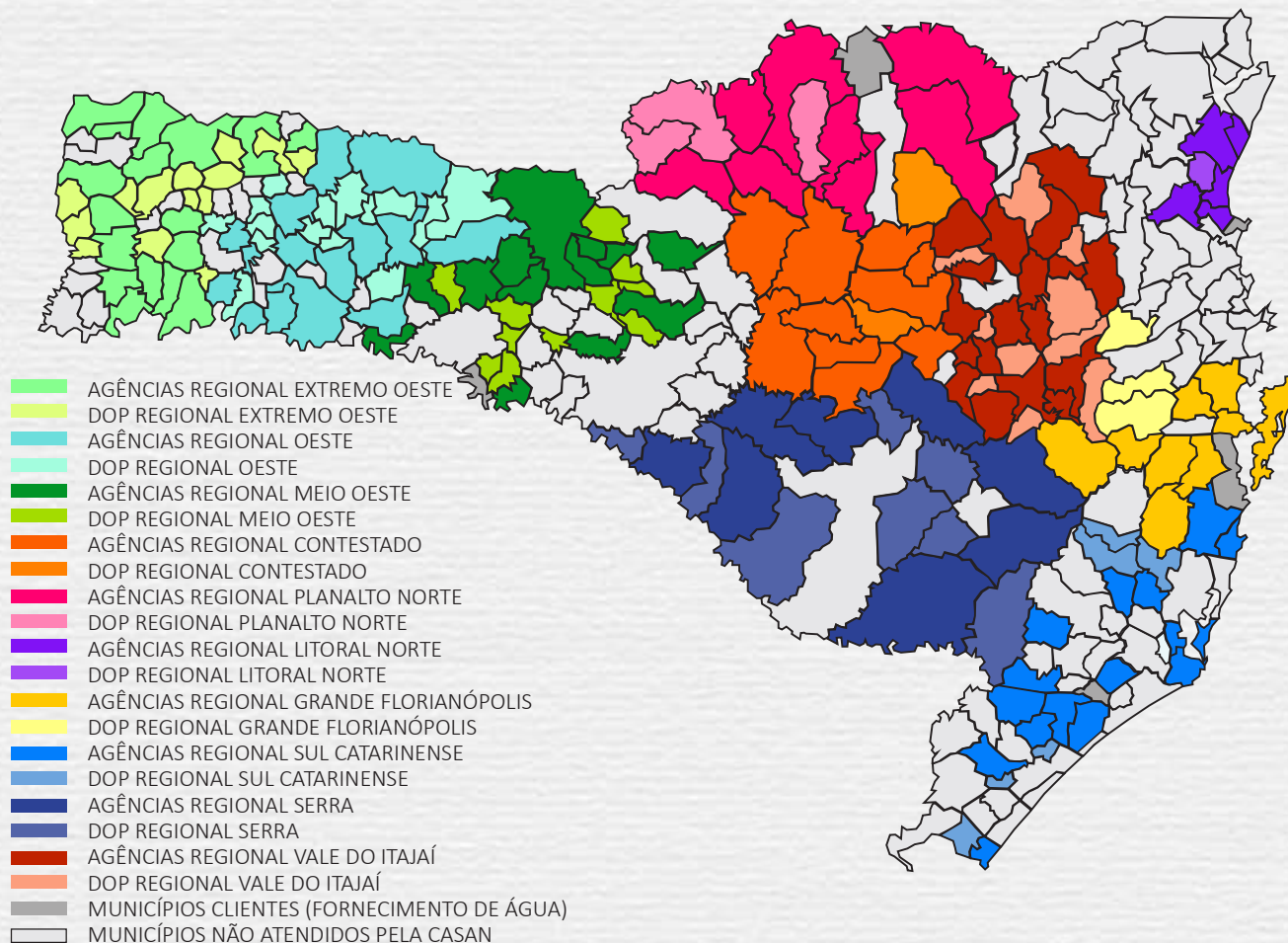
Atualmente a CASAN presta serviços principalmente no Estado de Santa Catarina, com 193 municípios atendidos pela Companhia, mais 1 município no Estado do Paraná. Em 2024, a equipe da CASAN, composta por 2.704 empregados, atendeu 2,911 milhões de pessoas nos dois estados, enquanto a população total desses 194 municípios é de 3,671 milhões de pessoas. Em proporção, estamos em 65% dos municípios do Estado de Santa Catarina, que equivale a 46% da população catarinense. A Companhia também fornece água no atacado para

outros 6 municípios clientes que operam sistemas próprios, atendendo uma população adicional de 380 mil habitantes.

A operação dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) é composta pelas etapas de captação de água bruta, adução, tratamento, reservação e distribuição de água tratada e a operação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) compreendem as etapas de coleta, transporte, tratamento e disposição final do efluente tratado.

A operacionalização desses sistemas é realizada por meio de 4 Agências Regionais de Grande Porte, 6 Agências Regionais de Médio Porte, 118 Agências e 76 Distritos Operacionais (DOP).

Figura – Atendimento da CASAN no Estado de Santa Catarina



Em 2024



Foram transportados mais de **287 milhões** de metros cúbicos de água tratada para atender uma base de clientes de **1,3 milhões** de unidades autônomas com abastecimento de água.



O volume tratado de esgoto pela Companhia foi na ordem de **52 milhões** de metros cúbicos, atendendo mais de **403 mil** unidades autônomas no estado de Santa Catarina.

A Companhia pode ainda, na forma da Lei e instrumentos próprios, promover a coleta, o transporte, o transbordo, o tratamento e o destino final de resíduos sólidos, inclusive os domésticos, os industriais e os hospitalares; e realizar, como atividade meio, o aproveitamento do potencial hidráulico de mananciais, com o fim de gerar energia elétrica, de acordo com o que estabelece o art. 85º da Lei Estadual Complementar de Santa Catarina nº 741, de 12.06.2019.



Nossa missão

“Fornecer água, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, bem-estar, desenvolvimento sustentável, econômico e social”



Nossa visão

“Ser reconhecida como empresa referência em serviços de saneamento, destacando-se por sua eficiência, competitividade, inovação, ação sustentável e compromisso social”



Nossos valores

- Competência
- Engajamento
- Foco nos clientes
- Inovação
- Sustentabilidade
- Ética

Quem somos Nosso Negócio

Abastecimento de Água

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-5 | DO

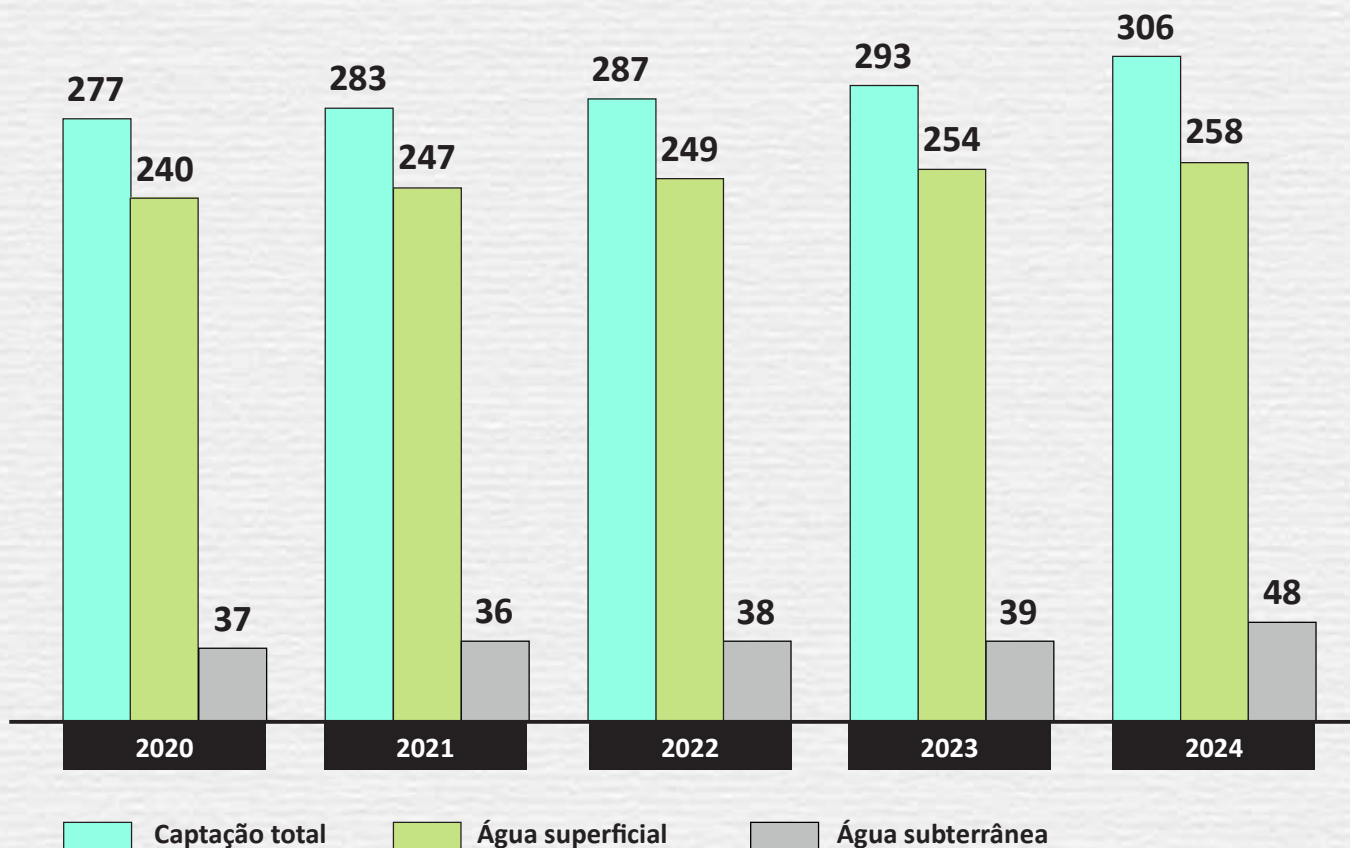
Abastecimento de Água

A prestação de serviços de água pela CASAN aos seus clientes compreende a captação, tratamento e distribuição de água proveniente de diversas fontes, atendendo tanto às residências quanto aos estabelecimentos.

Fontes de Água e Distribuição

Atualmente, do volume total de água captada pela CASAN, aproximadamente 84% provém de fontes de água de superfície. O restante da água captada é proveniente de mananciais subterrâneos. Esta diversidade de fontes reflete o compromisso em garantir a segurança hídrica e a resiliência do sistema de abastecimento de água.

Volume Captado (x 1.00m³)



Interações com a água como um recurso compartilhado

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento tem o compromisso de gerenciar de maneira responsável os recursos hídricos, reconhecendo a importância vital da água para a sociedade, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Um sistema de abastecimento de água é uma infraestrutura composta por uma série de instalações, equipamentos e redes projetadas para captar, tratar e distribuir água potável para a população.

O Sistema de Abastecimento de Água convencional (SAA) compreende diversas etapas, incluindo a captação de água bruta em mananciais superficiais e subterrâneos, adutoras, estações elevatórias de água bruta ou tratada (ERAB e ERAT), estação de tratamento de água (ETA), reservatórios, rede de distribuição, ligações domiciliares, entre outros elementos que constituem integralmente o sistema, conforme ilustrado na figura ao lado.

Exemplo de um Sistema de Abastecimento de Água Completo



Fonte: ALFACOMP, 2019

Tratamento e Qualidade de Água

Com um total de 146 estações de tratamento e 191 unidades de tratamento distribuídas em 194 municípios, a CASAN é responsável pela captação de água de rios, lagos ou aquíferos. Para isso a CASAN utiliza 441 mananciais de água subterrânea e 159 mananciais de água superficiais.

Após a captação, a água passa por processos de tratamento para garantir que atenda aos padrões de potabilidade, assegurando a saúde e o bem-estar da comunidade atendida.

O processo de tratamento é adaptado conforme a origem da água, empregando técnicas mais complexas para águas de superfície e mais simplificadas para fontes subterrâneas. Nas estações de tratamento de água, são adotados diferentes processos de tratamento, levando em consideração as características físicas, químicas e biológicas do recurso hídrico. Para águas provenientes de mananciais de superfície, o tratamento pode envolver desde a simples filtração até tratamentos complexos, como floculação, decantação, filtração e desinfecção, assegurando assim a remoção eficaz de impurezas e contaminantes. A água captada em poços profundos apresenta melhores condições de qualidade, necessitando em geral, apenas desinfecção por produtos à base de cloro. Em toda a água distribuída pela Companhia é aplicado

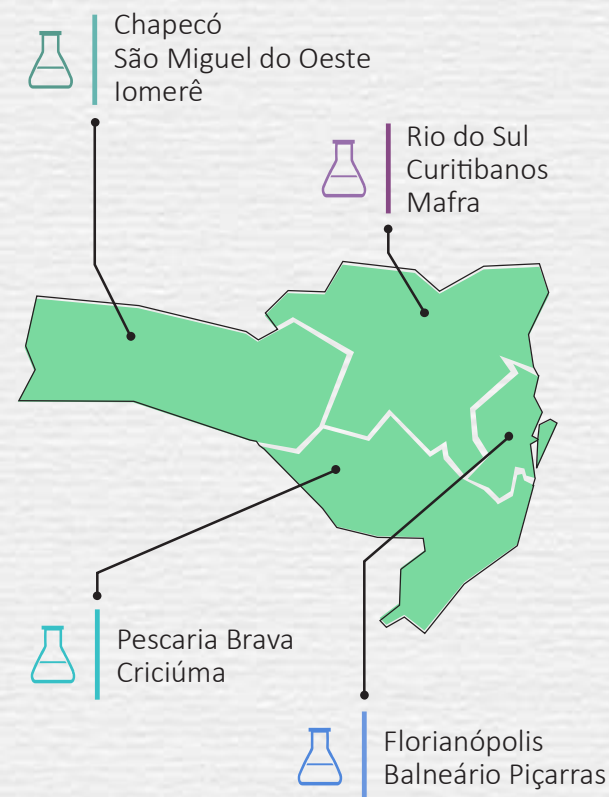
o flúor e esta aplicação não é considerada tratamento, mas, sim, um benefício disponibilizado à população, visando à redução do índice de cárie dentária.

A água tratada é então distribuída por meio de uma extensa rede de abastecimento para residências, empresas e instalações públicas. A CASAN monitora constantemente a qualidade da água durante todo esse processo, garantindo o atendimento a Portaria de Consolidação nº 5 do Ministério da Saúde, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que estabelece procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

A qualidade da água é monitorada em todas as fases do processo de abastecimento, desde os mananciais, estações de tratamento até a rede de distribuição.

A CASAN mantém dez laboratórios de Controle de Qualidade da Água estrategicamente distribuídos no território do estado de Santa Catarina, abrangendo as regiões Oeste, Norte/Vale do Itajaí, Metropolitana de Florianópolis, Litoral Norte e Sul do Estado, sendo as unidades localizadas nos seguintes municípios respectivamente: Chapecó, São Miguel do Oeste e Iomerê; Rio do Sul, Curitibanos e Mafra; Florianópolis; Balneário Piçarras; Pescaria Brava e Criciúma.

Essas unidades de Laboratório realizaram aproximada-



mente um total de 4.551.449 ensaios no último ano, distribuídos em ensaios nas matrizes de Água Bruta, Saída do Tratamento, Água Decantada, Água Filtrada, Água Flotada, Sistema de Distribuição em todas suas unidades operacionais, abrangendo tanto ensaios físico-químicos quanto microbiológicos de controle de qualidade e operacionais. Deste total, aproximadamente 4.412.538 análises são físico-químicas e aproximadamente 138.911 ensaios microbiológicos. As amostras são coletadas no sistema de distribuição, em pontos de entrega aos usuários, nos pontos de captação de água bruta e nas saídas de tratamentos e nas etapas operacionais. A amostragem é realizada em toda a área de abrangência do Sistema de Abastecimento de Água - SAA, assegurando o abastecimento de água com a qualidade e segurança preconizadas no padrão de potabilidade brasileiro, cumprindo com as definições das legislações vigentes. Toda gestão destes ensaios ocorre por meio do Sistema Integrado da Qualidade – SIQ, desenvolvido internamente na Companhia conforme necessidades.

Além das unidades de controle de qualidade das agências, a CASAN possui laboratório de preparo de soluções químicas, localizado em Florianópolis, o qual realiza a produção de soluções utilizadas em 24 metodologias diferentes totalizando aproximadamente 106 soluções químicas. Esta unidade de laboratório produz material utilizado para ensaios físico-químicos tanto na operação das unidades de tratamento quanto nas unidades de laboratório de Controle de Qualidade, tanto no controle de qualidade do monitoramento da matriz água quanto da matriz efluentes.

As unidades de Laboratório realizaram aproximadamente um total de 4.551.449 ensaios no último ano

Atualmente a Companhia possui implementado um Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 em duas de suas unidades. O Laboratório Regional de Chapecó possui acreditação para o seguinte escopo, conforme CRL 1494:



Matrizes: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água residual.



Ensaios Químicos: flúor, cor, turbidez, Nitrogênio amoniacal, colimetria de presença/ausência para coliformes totais e E.Coli,, surfactantes aniônicos, fósforo total, Demanda Química de Oxigênio (DQO), Ensaios realizados em campo de: cloro residual, pH e temperatura.



Amostragem: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água residual.

O Laboratório de Análises de Águas da Regional Florianópolis possui acreditação para o seguinte escopo, conforme CRL 1629:



Matrizes: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água Salina e Água Salobra.



Parâmetros: cor, turbidez, fluoreto, colimetria de presença/ausência para coliformes totais e E.Coli, os ensaios realizados em campo: pH, Cloro residual e temperatura.



Amostragem: Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano.

A unidade de Criciúma está em fase de auditorias internas da implementação, dando sequência para reconhecimento no INMETRO. O restante das unidades está em fase de estruturação, atualização e implementação documental dos procedimentos administrativos e técnicos mínimos de qualidade exigidos para a segurança da execução das atividades de laboratório. Para isso, a CASAN conta com uma equipe de auditores internos, composta por profissionais das unidades de laboratórios, os quais têm por objetivo a avaliação e auxílio às outras unidades de laboratório no enfrentamento das dificuldades relacionadas à implementação e manutenção de um sistema de gestão da qualidade em funcionamento.

Além dos laboratórios de análise de qualidade da água, a CASAN possui um laboratório de análise de qualidade dos produtos químicos utilizados para o tratamento da água. O controle de qualidade dos produtos químicos utilizados para o tratamento da água é realizado em cada carga de produto entregue, com o objetivo de avaliar se a qualidade do produto fornecido se encontra em conformidade com as especificações técnicas da CASAN definidas com base na norma específica de cada produto químico. O produto não poderá conter substâncias em níveis de concentrações divergentes das contratadas, as quais possam refletir na eficiência do tratamento. No ano de 2024 foram analisadas aproximadamente 1.778 amostras de produtos químicos, totalizando 4.742 ensaios. As amostras são coletadas no momento da entrega do produto químico e são encaminhadas para o Laboratório de Análise de Produtos Químicos da Divisão de Controle de Qualidade de Materiais da Gerência de Suprimentos. O resultado das análises é encaminhado para as Agências Reguladoras trimestralmente.

*No ano de 2024
foram analisadas
aproximadamente
1.778 amostras
de produtos
químicos,
totalizando 4.742
ensaios*

Distribuição de água

A água tratada é distribuída pela CASAN por meio de redes e adutoras, que variam de 50 a 1.200 milímetros de diâmetro. Em 31 de dezembro de 2024, a extensão da rede de distribuição de água era de aproximadamente 15.671 quilômetros e o número de ligações de água superava 860 mil unidades. A tabela apresentada contém a extensão total da rede de água da CASAN para os períodos indicados.

A maior parte das tubulações da rede de distribuição de água são de ferro fundido ou cloreto de polivinil (PVC). As tubulações de distribuição nas residências dos consumidores são tipicamente de polietileno de alta densidade (PEAD). As adutoras são, em sua maioria, de aço, ferro fundido ou fibra.

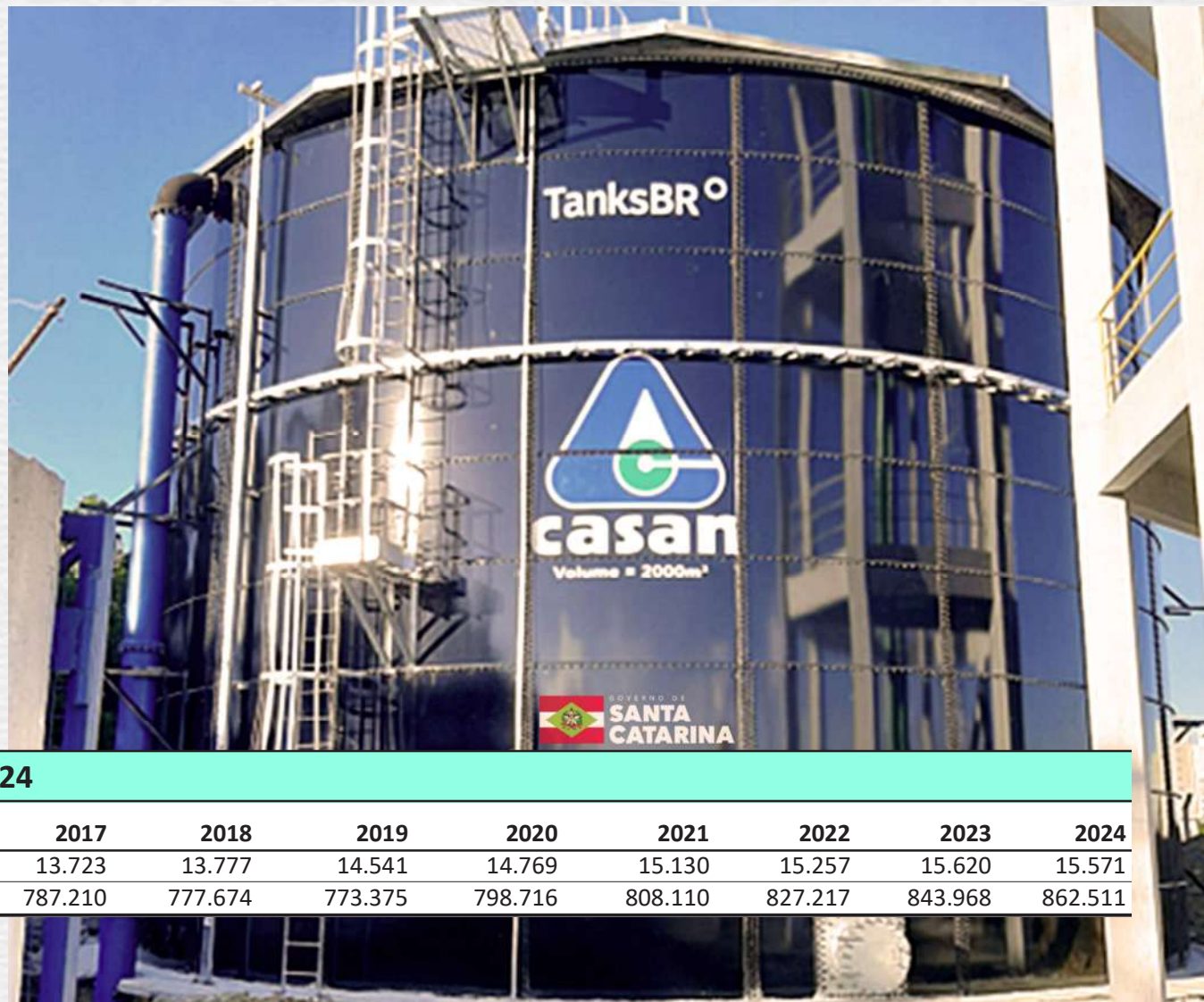
Todo o sistema de distribuição é pressurizado e conta com reservatórios para regularizar a distribuição em períodos de consumo elevado. Os tanques de reservação de água tratada e as estações de bombeamento regulam o volume da água que flui através das redes, visando a manutenção de pressão adequada e o contínuo abastecimento de água.

A CASAN possui 1.099 reservatórios de distribuição de água, com capacidade total de aproximadamente 264 mil metros cúbicos. Além disso, há 1.652 estações elevatórias de água, incluindo-se as localizadas em estações de tratamento, estações elevatórias intermediárias e pequenas estações auxiliares que atendem a áreas específicas.

Periodicamente são realizadas descargas nas adutoras, para manutenção das mesmas e da qualidade da água aduzida.

Os vazamentos na rede, decorrentes de rompimentos e rupturas, podem ser informados à Companhia por meio de serviço telefônico gratuito ou via o website da empresa.

Para atender às novas ligações de água, a Companhia espera que novos consumidores beneficiados respondam pela amortização de parte dos custos associados à ampliação da rede de distribuição. A política adotada pela empresa consiste em custear a instalação (tubulação e assentamento) de até 25 metros de extensão de rede a ser ampliada por nova economia em área urbana com pavimentação, e de 50 metros em área urbana sem pavimentação ou zona rural. Nos casos excedentes, a diferença será paga pelo futuro cliente. Para novas ligações industriais serão analisadas as demandas individualmente e os custos envolvidos para atendê-las serão de responsabilidade do solicitante.



EVOLUÇÃO DAS LIGAÇÕES DE ÁGUA - 2014 À 2024

Item	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Redes de água (km)	13.167	13.088	13.307	13.723	13.777	14.541	14.769	15.130	15.257	15.620	15.571
Número de Ligações	750.656	762.218	775.330	787.210	777.674	773.375	798.716	808.110	827.217	843.968	862.511

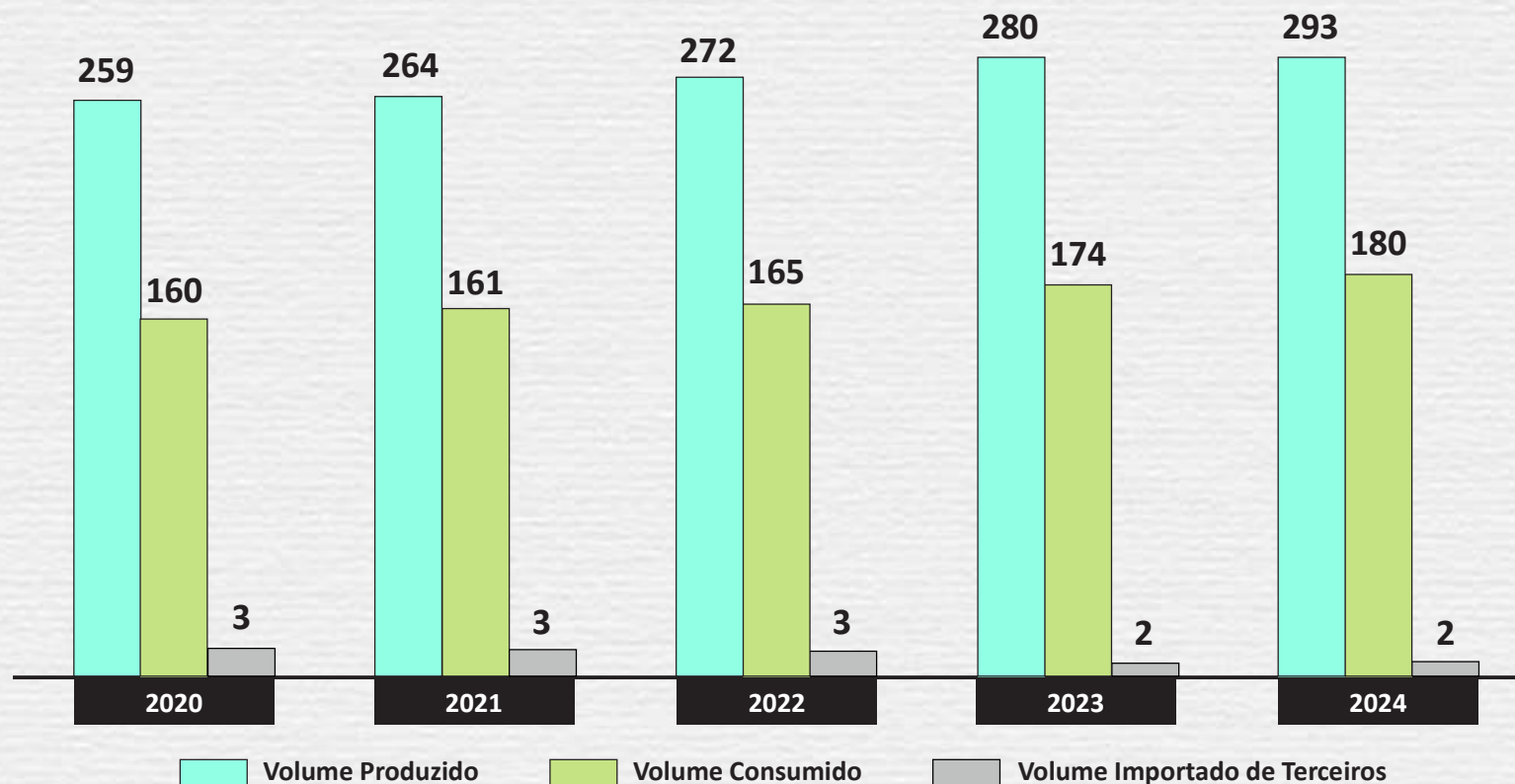
Consumo de água

No ano de 2024, a CASAN produziu aproximadamente 293 milhões de metros cúbicos de água. Deste total, cerca de 27 milhões de m³ foram exportados para municípios atendidos por outras prestadoras de serviços de saneamento básico.

Além disso, a fim de atender adequadamente à crescente demanda por água tratada, a Companhia importou cerca de 2 milhões de m³ de outros prestadores.

O volume consumido total foi de aproximadamente 180 milhões de m³, sendo o maior consumo observado na Superintendência da Região Metropolitana da Grande Florianópolis, representando cerca de 42% do volume total de água faturada pela Companhia.

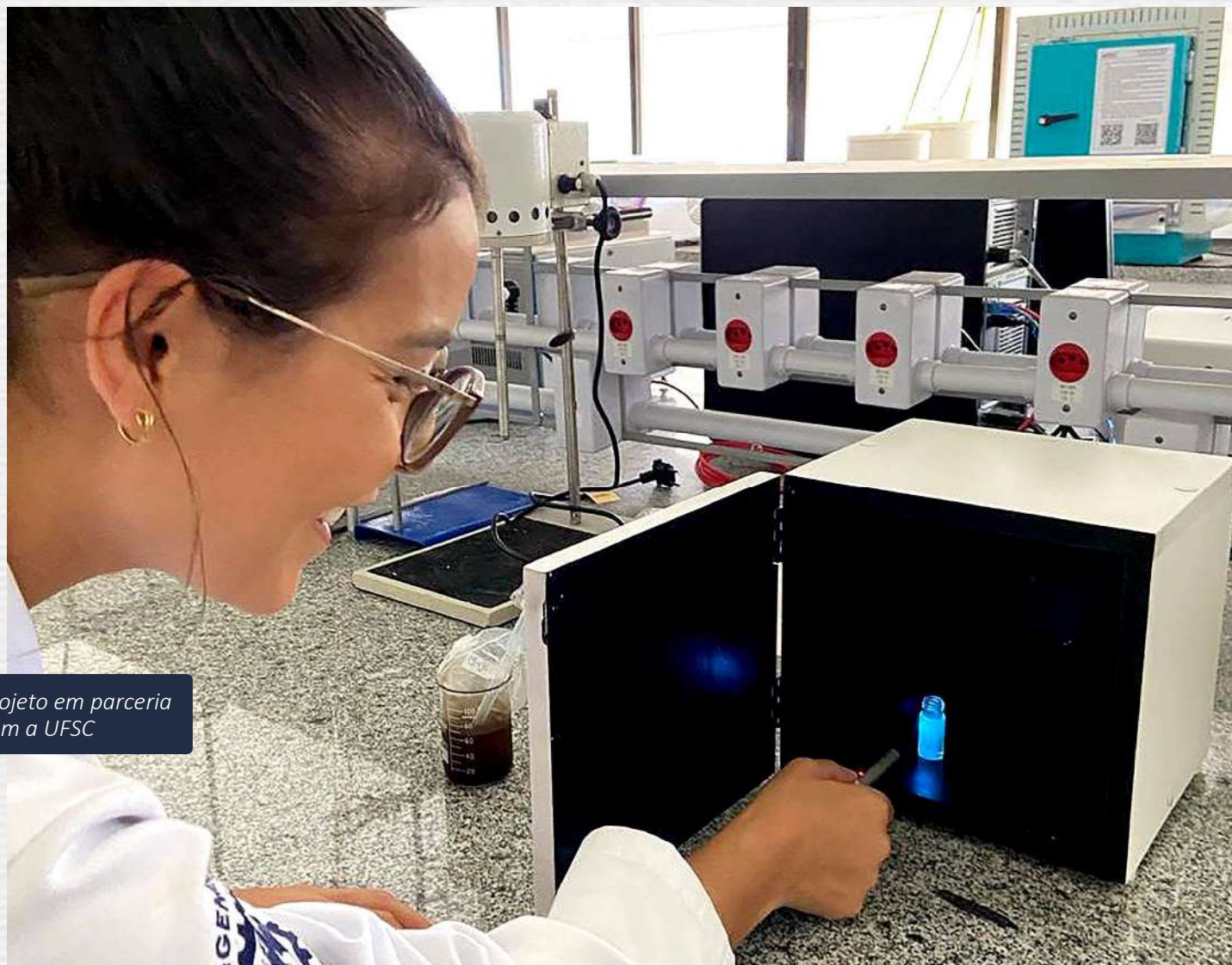
Volumes Produzido, Consumido e Importado de Terceiros (x 1.00m³)



Plano de Segurança da Água

A CASAN vem implementando, desde 2013, o Plano de Segurança da Água (PSA), uma metodologia desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e incorporada como anexo XX da Portaria de Consolidação 5/2017, alterada pelas Portarias 888/2021 e 2.472/2021 do Ministério da Saúde e mandatário pelo Decreto 1.846 de 2023 da SES/SC.

O PSA é um conjunto estratégico de medidas e procedimentos desenvolvido para garantir a quantidade e segurança da qualidade da água para consumo humano, desde o manancial de captação até o consumo. Este plano abrange uma variedade de aspectos, incluindo a proteção das fontes de água, o monitoramento constante da qualidade da água, a identificação e avaliação de riscos à segurança hídrica, além do estabelecimento de protocolos eficazes para lidar com situações de emergência ou ameaças potenciais. Ao integrar práticas de gestão de riscos, controle de poluentes e sistemas de alerta precoce, o PSA visa assegurar que a água disponibilizada para consumo atenda aos padrões regulatórios estabelecidos, promovendo a saúde pública e minimizando os riscos associados a contaminações ou eventos adversos que possam comprometer a segurança hídrica.



Projeto em parceria
com a UFSC

Coleta e Tratamento de Esgoto

GRI 303-4 | 306-1 | 306-2 | DO

A principal função do Sistema de Esgotamento Sanitário da CASAN é coletar, transportar e tratar esgoto sanitário, com objetivo de promover saúde pública. A Companhia é responsável pela coleta e disposição de esgoto através de redes coletoras sucedidas de sistemas de tratamento.

Em 2024, a CASAN coletou em média 143.060 m³/dia do esgoto produzido nos municípios da Agência Regional Grande Florianópolis (AGGF), Agência Regional Oeste (AGOE), Agência Regional Vale do Itajaí (AGVI) e Agência Regional Sul (AGSU), possuindo um índice de atendimento de aproximadamente 31,37%. O índice de atendimento na AGGF corresponde a 47,79%, na AGSU, 32,02%, AGVI 12,13% e na AGOE, 20,32%, respectivamente.

Em 2024, a Companhia era responsável pela operação e manutenção de, aproximadamente, 2.223,77 quilômetros de redes coletoras de esgoto, coletores-troncos, interceptores e emissários, dos quais cerca de 762,98 quilômetros estão localizados na Agência Regional Grande Florianópolis, 587,75 quilômetros na Agência Regional Sul/Serra, 277,03

quilômetros na Agência Regional Vale do Itajaí e 596,0 quilômetros nas Agência Regional Oeste.

O total de ligações de esgoto em 31 de dezembro de 2024 era de 165.680 ligações. A rede de coleta de esgoto é projetada para operar por fluxo gravitacional, embora sejam necessárias estações elevatórias em certas partes do sistema de coleta para assegurar o fluxo contínuo.

Os efluentes das estações de tratamento de esgoto (ETEs) devem atender aos padrões de lançamento e qualidade estabelecidos pela regulamentação federal e estadual. Os padrões de lançamento relacionam-se à composição dos efluentes, anteriormente à sua disposição final em corpos receptores, ao passo que os padrões de qualidade determinam as condições dos mananciais posteriormente à diluição dos efluentes. Os padrões, tanto de lançamento como de qualidade, variam de acordo com o uso pretendido do recurso hídrico: quanto mais importante a finalidade para a qual a água será usada, mais rígidos são os padrões aplicáveis.



Tratamento e Controle de Qualidade do Esgoto

Em 2024, aproximadamente 52.359.374 m³ de esgoto foram tratados nas estações de tratamento de esgoto da CASAN, sendo posteriormente dispostos em corpos receptores, tais como água superficial, água do mar e água subterrânea, em conformidade com a legislação aplicável. A finalidade do tratamento de esgoto é proporcionar a disposição final adequada do efluente das ETEs, de forma a cumprir a Resolução CONSEMA 182/2021, referente à proteção e melhoria de qualidade ambiental, e que estipula concentrações máximas de certas substâncias antes do lançamento no meio ambiente. Embora a vazão e a composição do esgoto sanitário que chega às estações de tratamento variem, mais de 98% de sua composição é de água.

Os processos de tratamento de esgoto consistem essencialmente em operações unitárias de separação física e em biológicos, que degradam a matéria orgânica e reduzem a carga microbiológica e de substâncias nocivas. O tratamento de esgoto é dividido em diferentes níveis, de acordo com o grau de remoção de poluentes desejado. O tratamento preliminar destina-se à remoção de materiais de maiores dimensões e sólidos, como areia e gordura. Nesta etapa geralmente são utilizados mecanismos físicos, como gradeamento e sedimentação, tendo a finalidade de proteger as unidades de tratamento sub-

sequentes e dispositivos de transporte como, por exemplo, bombas e tubulações, além de garantir a manutenção dos aspectos estéticos dos corpos receptores.

Para os demais níveis de tratamento a CASAN utiliza diversos processos, dentre eles lodos ativados, reatores anaeróbios e lagoas de estabilização. No processo de tratamento com lodo ativado, modalidade aeração prolongada, adotado na ETE Insular, após o tratamento preliminar o esgoto segue para o seletor biológico, primeira unidade do processo biológico, a qual tem a função de minimizar a formação de bactérias filamentosas e propiciar a formação de flocos com melhor sedimentabilidade do lodo na unidade de decantação secundária.

Na unidade de desnitrificação, o esgoto bruto afluente, rico em substâncias carbonáceas, é misturado, em condições anóxicas (sem oxigênio dissolvido, mas em presença de nitrato), com o lodo ativado retornado do decantador, para que, sob a ação de microrganismos heterotróficos, ocorra a redução de compostos nitrogenados a nitrogênio gasoso (N₂). O produto remanescente da etapa anterior é submetido ao tratamento de lodo ativado, principal processo de tratamento de esgoto utilizado pela CASAN.

O processo biológico de tratamento é semelhante à autodepuração feita pela natureza nos corpos hídricos,

porém de maneira otimizada e intensificada, os poluentes biodegradáveis são digeridos por bactérias aeróbias. Este tipo de bactéria utiliza o oxigênio introduzido no meio líquido, através de aeradores mecânicos, como fonte de energia para a digestão da matéria orgânica. A quantidade de oxigênio introduzido no reator biológico é suficiente para a digestão da matéria orgânica carbonácea e parcialmente a nitrificação do nitrogênio orgânico total presente no esgoto sanitário.

Os principais tipos de estação de tratamento de esgoto operadas pela CASAN são: lodos ativados, nas modalidades aeração prolongada e valos de oxidação; reator UASB seguido de lodos ativados; reator UASB seguido de biofiltro aerado submerso; reator UASB seguido de filtro biológico percolador; lagoas de estabilização; filtro biológico de alta taxa seguido de floco-flotação e reator de biofilme de leito móvel (MBBR).

CORPO RECEPTOR	VOLUME LANÇADO (M ³)	% DO TOTAL
Águas superficiais (rios)	32.979.551	62,99%
Outros (aspersão)	1.570.895	3,0%
Água superficiais (mar)	17.808.928	34,01%
Total de efluente lançado	52.359.374	100.0%

A CASAN mantém três laboratórios de Controle de Qualidade da Efluentes estrategicamente distribuídos no território do estado de Santa Catarina, possuindo as unidades localizadas nos municípios de: Chapecó, Florianópolis e Criciúma.

Essas unidades de Laboratório realizaram aproximadamente um total de 50.090 ensaios no ano de 2024, distribuídos em ensaios nas matrizes de Esgoto Bruto, Processo de Tratamento, Esgoto Tratado, Corpo Receptor, Lodo da Estação, abrangendo tanto ensaios físico-químicos quanto microbiológicos. Deste total, aproximadamente 45.770 análises são físico-químicas e aproximadamente 4.320 ensaios microbiológicos.

As amostras são coletadas nos corpos receptores (superficiais e subterrâneos), na entrada do efluente após tratamento preliminar e na saída do tratamento de efluentes. A amostragem é realizada em toda a área da Estação de Tratamento de Efluentes, monitorando o tratamento de efluentes conforme preconizadas nas legislações federais, estaduais e licenças ambientais. Toda gestão destes ensaios ocorre por meio do Sistema Integrado da Qualidade – SIQ, desenvolvido internamente na Companhia conforme necessidades.



EVOLUÇÃO DAS LIGAÇÕES DE ESGOTO - 2014 À 2024

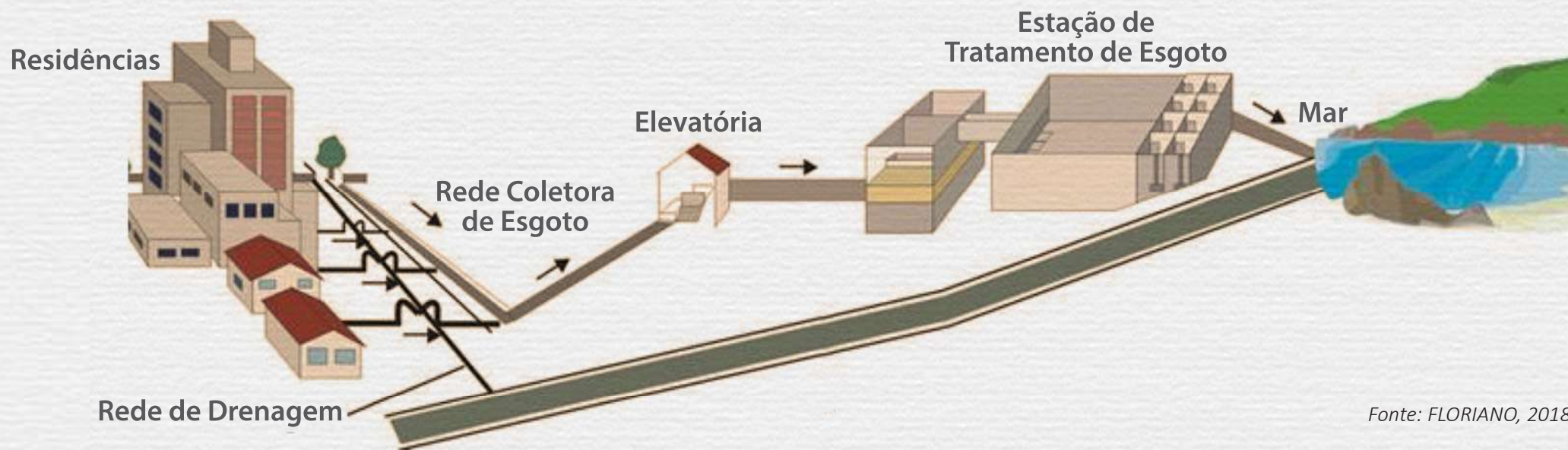
Item	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	224
Redes de esgotos (km)	1.220	1.197	1.472	1.588	1.588	1.703	1.823	1.781	1.894	1.978	2.224
Número de Ligações	71.022	75.435	85.194	93.697	98.755	107.254	109.985	127.989	144.616	152.316	165.680

Sistema de Esgotamento Sanitário – SES

Um sistema convencional de esgotamento sanitário é dividido em algumas estruturas, como a ligação domiciliar, redes de coleta de esgoto sanitário, estações elevatórias de esgoto (EEE), estações de tratamento de esgoto (ETE), e por último o emissário que é por onde se trans-

porta o esgoto tratado para um corpo receptor (mar, manancial superficial ou água subterrânea). A coleta do efluente sanitário é feita por uma rede de tubulações que conecta a fonte geradora dos esgotos domésticos (casas, prédios, edifícios comerciais) a uma Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), que é o principal componente estrutural de um sistema de esgotamento sani-

tário, possuindo diversos sistemas de tratamento, dependendo do tamanho e demanda, tendo a premissa de remoção de boa parte dos poluentes presentes nestes efluentes, até se alcançar parâmetros aceitáveis e seguros de tratamento para o seu lançamento em corpos receptores. (SNIS 2019)



Fonte: FLORIANO, 2018.

Quem somos

Nossos índices

Painel com indicadores operacionais da CASAN

GRI 3-3 | GPL

TABELA - INDICADORES OPERACIONAIS SINISA

Indicadores Operacionais	ESG	Unidade	2024	2023	Var.
G05A- Quantidade total de municípios atendidos com abastecimento de água	S	Quantidade	194	194	0,00%
G05B- Quantidade total de municípios atendidos com esgotamento sanitário	S	Quantidade	38	31	22,58%
DFE0002- População urbana residente	S	Pessoas	2.807.682	2.722.141	3,14%
GTA0001- População urbana atendida com rede de abastecimento de água	S	Pessoas	2.741.803	2.722.141	0,72%
GTE0001- População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	S	Pessoas	880.843	931.256	-5,41%
GTA0003- Quantidade de ligações ativas de água	EG	Quantidade	862.525	843.982	2,20%
GTA0008- Quantidade de economias ativas de água	EG	Quantidade	1.302.211	1.266.443	2,82%
GTE0003- Quantidade de ligações ativas de esgotos	EG	Quantidade	165.131	143.895	14,76%
GTE0006- Quantidade de economias ativas de esgotos	EG	Quantidade	404.077	363.551	11,15%
GTA1102- Extensão de rede de distribuição de água	SG	Km de rede	15.671	15.126	3,61%
GTE1001- Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	SG	Km de rede	2.224	1.978	12,44%
GTA1001- Volume de água produzido	ES	1.000 m3	293.511	279.637	4,96%



Indicadores Operacionais	ESG	Unidade	2024	2023	Var.
GTA1211- Volume de água consumido	ES	1.000 m3	207.717	198.886	4,44%
GTA1301- Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	EG	1.000 Kw	193.763	188.170	2,97%
GTE1002- Volume total de esgoto coletado	ES	1.000 m3	52.603	53.023	-0,79%
GTE1014- Volume total de esgoto tratado	ES	1.000 m3	52.603	53.023	-0,79%
GTE1016- Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	EG	1.000 Kw	29.495	28.643	2,98%
IAG1002- Densidade de economias de água por ligação	SG	Percentual	1,51	1,50	0,61%
IAG0002- Atendimento da população urbana com rede de abastecimento de água	SG	Percentual	97,65%	100,00%	-2,35
IES0002- Atendimento da população urbana com rede coletora de esgoto	SG	Percentual	31,37%	34,21%	-2,84
IAG2013- Perdas totais de água na distribuição	EG	Percentual	34,03	33,6	0,43

Planejamento Estratégico

GRI 2-22 e 2-23 | GPL

O planejamento estratégico da CASAN é estruturado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), abrangendo tanto a definição da estratégia de longo prazo quanto a elaboração do plano de negócios anual, assegurando coerência e continuidade na atuação da Companhia.

Nossa estratégia é orientada pelos direcionadores estratégicos, que formam a identidade da organização. Eles garantem que todos compreendam de forma clara nossa razão de existir (missão); o futuro desejado (visão); e os princípios que norteiam as ações e decisões (valores). Esse alinhamento é essencial para promover uma cultura coesa,

inspirar os colaboradores e direcionar seus esforços.

Os objetivos estratégicos, revisados ao fim de 2024, são alinhados aos direcionadores descritos, e expressam os rumos que desejamos seguir nos próximos anos. Eles delineiam as prioridades da gestão, incluindo nosso novo objetivo estratégico com foco na Sustentabilidade Corporativa.

Orientando a definição de metas e iniciativas estratégicas, os objetivos estabelecidos proporcionam direcionamento aos processos decisórios e facilitam o engajamento em todos os níveis organizacionais:

Figura 3 - Objetivos Estratégicos

PESSOAS

Cultura Organizacional

OE01: Desenvolver uma nova cultura organizacional, fortalecendo a consciência de que somos uma companhia prestadora de serviço.

Capacitação

OE02: Capacitar as pessoas e transformar o ambiente organizacional para atuar com alto grau de performance em um mercado competitivo e de mudança constante.

PROCESSOS

Inovação

OE03: Introduzir tecnologias e soluções inovadoras para promover eficiência e agregar valor ao negócio.

Qualidade

OE04: Elevar a integração, eficiência e qualidade dos processos.

CLIENTES

Imagem

OE05: Reconstruir a imagem da marca CASAN como referência em saneamento.

Municípios

OE06: Promover o engajamento com os municípios na busca por soluções colaborativas.

Consumidores

OE07: Elevar a satisfação dos consumidores com relação aos serviços prestados.

SUSTENTABILIDADE

Meio ambiente, sociedade e governança (ESG)

OE08: Orientar os negócios para minimizar os impactos no meio ambiente, atuar com responsabilidade social e aprimorar a governança corporativa.

Econômico-Financeira

OE09: Assegurar o equilíbrio econômico-financeiro e a rentabilidade sobre os investimentos.

OE10: Explorar oportunidades em novos negócios e modelos de gestão que impulsionem o crescimento.



Na execução da estratégia, o desempenho da organização é monitorado e periodicamente reportado à alta administração, possibilitando o direcionamento de ajustes para a maximização dos resultados. Esse modelo possibilita uma gestão eficiente, alinhada aos interesses públicos e às demandas das principais partes interessadas, promovendo a prestação de serviços que beneficiam a sociedade catarinense e o meio ambiente.

Desenvolvimento Sustentável no centro das nossas ações



Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Fonte: RI

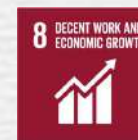
Foco Principal



Atuação Direta



Atuação Indireta



ETA Xanxerê

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

Governança Corporativa

■ ■ *Compromisso com a transparência, integridade e responsabilidade corporativa fortalecem a confiança na CASAN e sustentam nossas decisões rumo ao desenvolvimento sustentável. ■ ■*

DESTAQUE

Reestruturação Organizacional visando aprimorar a gestão de forma gradual, com toda a responsabilidade e seriedade que o compromisso com a excelência operacional nos coloca.



ETE Piratuba

Como funcionamos

Governança Responsável e Transparente

GRI 2-9 a 2-20, 2-23 a 2-27 | SGC

A governança da CASAN é a base que sustenta nossa jornada de responsabilidade socioambiental.

Comprometida com uma gestão sólida e transparente, alinhada às melhores práticas de governança corporativa, nossa atuação segue um rigoroso marco regulatório, incluindo:

- Lei das S.A. (6.404/1976)
- Lei das Estatais (13.303/2016)
- Lei do Saneamento (11.445/2007)
- Normas do mercado de capitais e agências reguladoras

Como funciona nossa estrutura de decisão e supervisão?

Tomada de decisão estratégica:

- Conselho de Administração (deliberativo)
- Diretoria Executiva (execução e representação)

Fiscalização e controle:

- Conselho Fiscal (supervisão independente)
- Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) (avaliação de riscos e conformidade)

E ainda contamos com estruturas de apoio essenciais:

- Auditoria Interna (vinculada ao Conselho de Administração)
- Gestão de Riscos e Controles Internos
- Relacionamento transparente com investidores e stakeholders (via CVM, redes sociais e canais oficiais da Companhia)

Esta estrutura assegura que nossa operação vá além do obrigatório, criando valor compartilhado com a sociedade.

A Carta Anual de Políticas Pública e Governança Corporativa da CASAN pode ser acessada no seguinte link:



<https://ri.CASAN.com.br/governanca-corporativa/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa/>

Estrutura de Governança Corporativa da CASAN

A governança da CASAN está constituída em conformidade com o Estatuto Social e a legislação aplicável, incluindo a Lei nº 13.303/2016 e a Lei nº 6.404/1976. A nomeação dos membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal segue os mesmos parâmetros.



Informações de 31 de dezembro de 2024

Em relação a composição dos órgãos, destacamos a expressiva participação feminina que ocupam três vagas no Conselho de Administração da Companhia, duas vagas titulares do Conselho Fiscal e uma vaga no Comitê de Auditoria Estatutário.



Assembleia Geral: Competências e Funcionamento

Função não executiva

A Assembleia Geral constitui o órgão superior de deliberação da CASAN, com competência para decidir sobre todas as matérias relativas ao objeto social e adotar as medidas necessárias ao desenvolvimento institucional. Reúne-se ordinariamente nos primeiros quatro meses de cada exercício e, extraordinariamente, quando convocada nos termos da legislação aplicável. Os trabalhos são dirigidos por um acionista eleito entre os presentes, cabendo a este a designação do secretário responsável pelos registros. Todas as deliberações ocorrem em estrita conformidade com as disposições do Estatuto Social e da legislação societária vigente, assegurando o pleno alinhamento aos princípios de governança corporativa.

Composição e Atribuições do Conselho de Administração

Função não executiva

O Conselho de Administração da CASAN, órgão independente, é composto por nove membros efetivos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas até três reconduções consecutivas. Conforme determinação estatutária, um dos membros é indicado pelos empregados. A composição inclui ainda o Diretor-Presidente, um Conselheiro Independente e um representante dos acionistas minoritários.

O Presidente do Conselho não ocupa cargo executivo na Companhia.

Dentre as competências do Conselho de Administração, destaca-se a aprovação do Relatório Anual de Sustentabilidade, conforme previsto no Artigo 22º, inciso XIII do Estatuto Social.

As normas de funcionamento e tratamento de conflitos de interesse, estão estabelecidas no Regimento Interno do Conselho, disponível para consulta no seguinte link:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/>

As atas das reuniões encontram-se igualmente acessíveis no link:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-conselho-de-administracao/>



Composição do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2024:

- Alfeu Luiz Abreu - Presidente
- Arnaldo Ferreira dos Santos
- Edson Moritz Martins da Silva
- Fábio Wagner Pinto
- Haneron Victor Marcos - Representante dos Empregados
- Ivan Gabriel Coutinho - Representante dos Minoritários
- Karla Celina Ghisi da Luz
- Rachel Beatriz Fidelis
- Sheila Maria Martins Orben Meirelles



Composição Atual do Conselho de Administração:

- Alfeu Luiz Abreu - Presidente
- Cíntia de Castro Cardoso - Membro Independente
- Edson Moritz Martins da Silva
- Gerson Antônio Basso
- Haneron Victor Marcos - Representante dos Empregados
- Ivan Gabriel Coutinho - Representante dos Minoritários
- Jefferson Araújo Crippa
- Jucélio João da Silva
- Karla Celina Ghisi da Luz

Conselho Fiscal da CASAN

Função não executiva

Órgão permanente de fiscalização com atuação colegiada e individual, o Conselho Fiscal é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandato de dois anos, permitidas até duas reconduções consecutivas. Conforme determinação estatutária, pelo menos um dos membros deve ser indicado pelo ente controlador, sendo necessariamente servidor público estadual com vínculo permanente.

O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente a cada trimestre, podendo convocar sessões extraordinárias quando necessário.

As atas das reuniões do Conselho Fiscal estão disponíveis no site da Companhia no seguinte link:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atasdas-reunioes/reunioes-do-conselho-fiscal/>

O regimento Interno do Conselho Fiscal pode ser acesso aqui:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/>



Composição em 31 de dezembro de 2024:

- Marcelo Mendes - Presidente
- Alexandre Pedercini Issa - Representante dos Minoritários Ordinaristas
- Danieli Blanger Pinheiro Porporatti
- Gabriela Soares Pedercini - Representante dos Minoritários Preferencialistas
- Ricardo Euclides Grando



Composição Atual do Conselho Fiscal:

- Danieli Blanger Pinheiro Porporatti
- Gabriela Soares Pedercini - Representante dos preferencialistas
- Letícia Pedercini Issa - Representante dos minoritários
- Marcelo Mendes
- Ricardo Euclides Grando

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Função não executiva

O Conselho de Administração da CASAN conta com o apoio estratégico de cinco comitês especializados, que atuam como órgãos consultivos para análise aprofundada de temas relevantes antes de sua deliberação pelo Conselho. São eles:

- Comitê Jurídico e Regulatório
- Comitê Financeiro
- Comitê de Governança, Risco e Conformidade
- Comitê de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação
- Comitê de Recursos Humanos

Atribuições e Funcionamento

Os membros dos comitês são nomeados e destituídos por decisão do Conselho de Administração, por maioria simples, sendo obrigatória a participação de pelo menos dois conselheiros em cada comitê.

Por meio de reuniões regulares, esses grupos realizam análises prévias e detalhadas das matérias de suas respectivas competências, emitindo pareceres técnicos e recomendações para subsidiar as decisões do Conselho de Administração. Cada comitê possui Regimento Interno próprio que estabelece suas diretrizes de atuação e é acionado conforme a natureza dos assuntos em pauta.

Esta estrutura de assessoramento especializado reforça o processo decisório da CASAN, garantindo maior aprofundamento técnico e alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa.



Matriz

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

Função não executiva

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) atua como órgão assessor do Conselho de Administração, apoiando-o no cumprimento de suas responsabilidades relacionadas à auditoria e fiscalização. Suas principais atribuições incluem assegurar a qualidade das demonstrações financeiras, avaliar a efetividade dos sistemas de controle interno e supervisionar os trabalhos de auditoria interna e independente.

O CAE opera de forma permanente, com seus membros sendo nomeados, empossados e destituídos pelo Conselho de Administração. É composto por 3 (três) integrantes, a maioria dos quais independentes, com mandatos de 2 (dois) anos, permitindo até 2 (duas) reeleições consecutivas.

As reuniões ordinárias do Comitê ocorrem no mínimo duas vezes por mês, garantindo a análise das informações contábeis antes de sua divulgação. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas pelo coordenador do CAE, a pedido de qualquer um de seus membros, da Diretoria, do Conselho Fiscal ou do Conselho de Administração, sempre que necessário.



Composição do CAE em 31 de dezembro de 2024:

- Carlos Rocha Velloso
- Cristiane Scholz Faísca Cardoso - Coordenadora
- Eduardo Person Pardini



Composição atual do CAE:

- Bruno Bartelle Basso - Coordenador
- Anderson Redinha Malgueiro
- Sandro Fürst

O CAE reforça o compromisso da empresa com a transparência, a governança corporativa e a integridade das informações financeiras, alinhando-se às melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade empresarial.

Comitê de Elegibilidade (CE)

Função não executiva

Este comitê permanente tem a importante função de assessorar os acionistas no processo de indicação e avaliação de candidatos para os cargos de Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Composto por três membros selecionados entre funcionários de reconhecida idoneidade, o CE assegura que os processos de seleção atendam aos mais altos padrões éticos e de qualificação profissional.



Composição em 31 de dezembro de 2024:

- Allyson Alberto Mazzarin
- Marina Moreira Carmes Solla Cortizzo
- Rodrigo Malschitzky Jacques



Composição atual do Comitê de Elegibilidade:

- Allyson Alberto Mazzarin
- Mariana Montrose Marques
- Mariana Moreira Carmes Solla Cortizo

Diretoria Executiva (DE)

Funções Representativas e Executivas

A Sociedade é administrada por uma Diretoria Executiva composta por 5 (cinco) membros, sendo 1 (um) Diretor-Presidente, 1 (um) Diretor Administrativo, 1 (um) Diretor de Operação e Expansão, 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e 1 (um) Diretor Comercial.

Cabe à Diretoria Executiva a representação da Sociedade, judicial ou extrajudicialmente, ativa e passivamente, independentemente de seus membros serem acionistas ou não. O mandato dos diretores é de 2 (dois) anos, sendo eles eleitos pelo Conselho de Administração, conforme disposto no inciso II do artigo 142 e no inciso I do artigo 143 da Lei Federal nº 6.404/76. Todos os diretores, exceto o Diretor Comercial, poderão ser reeleitos por até 3 (três) vezes consecutivas.

O Diretor Comercial é um representante dos empregados, indicado por meio de processo eletivo. Já o Diretor de Operação e Expansão deverá ser membro do quadro efetivo da empresa, possuir qualificação técnica para o cargo e atuar como responsável técnico perante o Conselho de Classe.



Composição da Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2024:

Edson Moritz ocupava os cargos de Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Natan Marcondes Monteiro Osório atuava como Diretor Administrativo; Pedro Joel Horstmann exercia a função de Diretor de Operação e Expansão; e Giovani Pickler desempenhava o papel de Diretor Comercial.



Composição atual da Diretoria Executiva:

Edson Moritz ocupa os cargos de Diretor-Presidente e Diretor de Inovação e Negócios, Carlos Ivan Sturzbecher ocupa do cargo de Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores, Pedro Joel Horstmann ocupa a função de Diretor de Operação e Expansão, Rosane Vettori ocupa a função de Diretora Administrativa, e, Leonardo Lacerda da Silva desempenha o papel de Diretor Comercial.



Secretaria de Governança Corporativa (SGC)

A Secretaria de Governança Corporativa (SGC) é um órgão estratégico que atua como principal articulador do sistema de governança da Companhia. Subordinada diretamente ao Conselho de Administração, a SGC desempenha um papel fundamental na integração entre todas as instâncias decisórias e na garantia da eficácia dos processos corporativos.

A SGC consolida-se como elemento central da arquitetura de governança da Companhia, sendo responsável por manter a coerência e sinergia entre todas as instâncias. Sua atuação é essencial para assegurar que as decisões e ações corporativas estejam sempre alinhadas com os objetivos estratégicos, princípios de transparência e melhores práticas de governança corporativa.

Principais responsabilidades:



Integração Institucional

Atua como a ponte entre os diversos órgãos da Companhia:

- Instâncias deliberativas - Assembleia Geral e Conselho de Administração
- Órgãos executivos - Diretorias
- Mecanismos de fiscalização - Conselho Fiscal
- Comitês consultivos - Comitês de Assessoramento e Comitê de Auditoria Estatutário



Gestão Estratégica

- Coordena o fluxo de informações corporativas, assegurando sua eficiência e segurança
- Promove o alinhamento entre as diferentes esferas de governança
- Facilita os processos decisórios entre as diversas áreas da Companhia



Suporte Especializado

- Presta suporte técnico e administrativo qualificado ao Conselho de Administração
- Organiza e estrutura as informações necessárias para as deliberações estratégicas
- Garante a documentação e registro adequado dos processos decisórios

Auditoria Interna (AUD)

Vinculada diretamente ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna atua com independência e objetividade para agregar valor e aprimorar as operações da Companhia. Suas principais atribuições incluem:

- Avaliação sistemática da eficácia dos processos de gestão de riscos e controles internos;
- Verificação da confiabilidade das demonstrações financeiras;
- Análise da conformidade com legislação e regulamentações aplicáveis;
- Promoção da integridade e da governança corporativa.

Sob coordenação do Chefe da Auditoria Interna, nomeado pelo Conselho de Administração, a equipe é dimensionada conforme as necessidades institucionais, com atuação alinhada ao cronograma definido pelo Conselho.

Remuneração da Administração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva da CASAN é revisada anualmente e em 2024, o valor total despendido com os administradores atingiu **R\$ 3.874.287,95** (três milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, duzentos e oitenta e sete reais e noventa e cinco centavos), englobando:

- Honorários e verbas de representação;
- Benefícios como plano de saúde, vale-alimentação e previdência complementar (CASANPREV);
- Reembolsos de despesas (diárias, passagens e combustível para deslocamento);
- Encargos sociais.

Na Assembleia Geral Ordinária o valor global da remuneração dos administradores é estabelecido para vigência anual, podendo ser reajustado individualmente dentro do mesmo percentual concedido aos demais empregados da Companhia. Ressalta-se que o Diretor-Presidente não recebe remuneração adicional por integrar o Conselho de Administração.

Para detalhes sobre a composição mensal da remuneração por cargo e órgão estatutário, consulte o formulário de Referência da Companhia, disponível em:



<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/formulario-cadastral-e-de-referencia/>

Avaliação do Desempenho dos Órgãos de Governança

A Companhia adota um processo formal de avaliação de desempenho anual do mais alto órgão de governança, em conformidade com a Lei n.º 13.303/2016 e o Decreto n.º 8.945/2016, baseando-se no processo avaliativo sugerido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

A avaliação de desempenho do Conselho de Administração é realizada de forma independente e ocorre anualmente. O processo é conduzido pelos próprios Conselheiros, que realizam uma autoavaliação e avaliam também a Diretoria Executiva e cada um dos Diretores. Para isso, é disponibilizado um formulário individual que deve ser preenchido por cada Conselheiro. Com base nos dados coletados é elaborado um relatório contendo a média de cada pergunta, a média final do Conselho, da Diretoria Executiva e de cada Diretor e comentários com sugestões e propostas de melhorias. Esse relatório é apresentado e discutido em reunião do Conselho, que analisa os resultados e propõe ações de melhoria, que são encaminhadas, posteriormente, aos Diretores para implementação.

Principais Compromissos e Políticas da Companhia

GRI 2-23, 2-24 Fonte: RI



Todas as políticas estão disponíveis para consulta no link:

<https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas-da-Companhia/>

Reconhecimentos

GRI 3-3 | GUC, RI



Certificado de Responsabilidade Social ALESC

A certificação emitida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina – ALESC reconhece e valoriza empresas que atuam em território catarinense e que adotam práticas de responsabilidade socioambiental em suas políticas de gestão. Em 2024 a Companhia recebeu a certificação pela 2ª vez.



Membro do Movimento ODS SC

Um movimento social voluntário que tem como objetivo mobilizar pessoas e organizações de Santa Catarina para a realização de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dentre eles o ODS 6 que visa garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



Women on Board

O Women on Board é uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade. A iniciativa concederá um selo às empresas que tenham pelo menos 2 (duas) conselheiras efetivas em seus quadros. A CASAN foi certificada em 2021 e, desde essa data, tem mantido seu compromisso.



Selo Empresa Cidadã

O Selo Empresa Cidadã foi concedido à Companhia pela 4ª vez em 2024, reconhecendo seus esforços no trabalho com jovens aprendizes. Este reconhecimento, concedido pelo CIEE/SC, é uma forma de valorizar o compromisso da empresa com a inclusão social e o desenvolvimento profissional de jovens.

Reconhecimentos

GRI 3-3 | GUC, RI



Prêmio CGE Práticas Inovadoras

O prêmio, concedido pela 1ª vez pela Controladoria-Geral do Estado (CGE-SC), tem o objetivo de reconhecer e disseminar as melhores práticas de controle da gestão pública no Poder Executivo estadual. A CASAN recebeu o Selo Ouro na categoria Integridade e Compliance com o projeto “Indicadores Operacionais e de Desempenho do Programa de Integridade”.



Selo Prata do GHG Protocol

O Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhece o inventário completo de Gases de Efeito Estufa (GEE) da CASAN. Concedido em 2024 pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), atesta que a CASAN monitora e publica um inventário das emissões de GEE, cumprindo os critérios do GHG Protocol.



Governança, Controle e Gestão de Risco Fiscal

GRI 207-1, 207-2, 207-3 | SGC, GCB

O Conselho de Administração desempenha suas atividades de supervisão na gestão dos impactos por meio de pautas obrigatórias que já constam no Calendário de Reuniões trazidas pelos setores de Planejamento, Financeiro, Controladoria/Contábil, Operacional, Gestão de riscos, Conformidade e Controle interno e Auditoria Interna da CASAN.

Risco Fiscal e Abordagem Tributária

A conformidade com a estratégia fiscal é responsabilidade do Conselho Fiscal e o Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores.

A estratégia tributária da CASAN é baseada no cumprimento rigoroso das normas fiscais vigentes, aliada à aplicação de boas práticas tributárias adequadas à sua estrutura societária.

Os princípios básicos que orientam as ações da Companhia em questões fiscais são:

1. Cumprimento das normas fiscais: esteja alinhada com as operações da Companhia;
2. Transparência e Conformidade;
3. Bom Relacionamento com as Autoridades Fiscais;

Devido ao seu porte e complexidade, a Companhia está sujeita a constante fiscalização por parte de todos os níveis de governo, órgãos regulatórios, auditorias interna e externa, e órgãos de controle. Para aperfeiçoar as atividades relacionadas a tributos e mitigar erros que possam impactar sua apuração tributária, a Companhia busca continuamente: Soluções inovadoras e tecnologias que possibilitem a geração de informações mais confiáveis e ágeis além de novos conhecimentos e práticas que aprimorem a gestão tributária.

Preparação para a Reforma Tributária

Com a iminência da entrada em vigor, em 2026, do período de transição da Reforma Tributária, que aumentará significativamente os tributos pagos pelo Setor de Saneamento Básico, a Companhia está adotando medidas proativas para garantir uma transição segura.

A reforma prevê a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA Dual), que compreende o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Nesse contexto, a Companhia está:

- Iniciando ações para adaptar-se às novas regras tributárias;
- Buscando minimizar os impactos sobre suas atividades e usuários;
- Garantindo que a transição ocorra de forma eficiente e sustentável.

Mecanismos de Compliance, Aconselhamento e Apresentação de Preocupações

GRI 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 417-3 e 418-1 | SGC, OUV, GCP

Gerência de Compliance (GCP)

Criada em 2023, a Gerência de Compliance (GCP) da CASAN, vinculada à Diretoria da Presidência e em coordenação com a Procuradoria Geral, tem como principal objetivo garantir que todas as atividades da Companhia cumpram rigorosamente as leis, regulamentos, normas internas e padrões éticos.

Sua atuação estratégica abrange o monitoramento contínuo da conformidade legal, a identificação e mitigação de riscos regulatórios, e a implementação de políticas e controles internos preventivos. A GCP promove ativamente uma cultura organizacional baseada em integridade e transparência, por meio de programas educativos, treinamentos regulares e sistemas eficazes de gestão.

Além disso, a Gerência acompanha as mudanças no ambiente regulatório, elabora pareceres técnicos e propõe ajustes nos processos internos para assegurar a conformidade permanente. Como resultado, a GCP protege a reputação institucional da CASAN, alinhando suas operações às melhores práticas de governança e compliance, e fortalecendo o compromisso da Companhia com a ética e a transparência perante todos os seus públicos de interesse.

Ouvidoria (OUV)

Desde 2008, a Ouvidoria da CASAN desempenha um papel fundamental ao garantir que todo cidadão possa expressar suas opiniões e receber respostas, promovendo a transparência e a eficiência na prestação de serviços. Além disso, integra os Grupos Internos de Gestão de Crise, colaborando no planejamento de soluções para reclamações recorrentes, bem como no desenvolvimento de projetos de ampliação e melhoria tanto nos serviços operacionais quanto no atendimento ao cliente.

A responsabilidade da Ouvidoria abrange o registro, encaminhamento e apresentação de respostas conclusivas, com a decisão final proveniente da área competente, alinhada aos princípios e diretrizes da Companhia e tem por premissa o zelo e o respeito pelo sigilo de suas informações, em conformidade com a legislação pertinente, as ocorrências que possuem o caráter de comunicação ou denúncia são precedidas pela norma constitucional, respeitando-se o sigilo do denunciante ou comunicante e todos os princípios constitucionais.

Conforme o Estatuto Social da Companhia, a Ouvidoria é uma das unidades de governança responsável pelo canal de denúncias, com os mecanismos de proteção, exigidos pelo art. 9º, § 1º, III e IV, da Lei nº 13.303/2016. Em conformidade com o princípio de proteção à identidade do denunciante, a plataforma utilizada pela Ouvidoria da CASAN, (Fala.br), permite ao demandante optar pela identificação, reserva de identidade ou anonimato. Independentemente da escolha, e sempre que solicitado, a Ouvidoria encaminha as manifestações às áreas responsáveis para instrução processual, sem identificar o solicitante. Além disso, atua ativamente na aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e na coordenação da Comissão Permanente de Proteção de Dados Pessoais.

Para registrar uma manifestação na Ouvidoria da CASAN, o cidadão dispõe dos seguintes canais: **on-line**, pelo site www.casan.com.br/ouvidoria, o site do Sistema Administrativo da Ouvidoria Geral do Estado de Santa Catarina – CGE (www.cge.sc.gov.br); também conta com o atendimento presencial, no endereço Rua Emílio Blum, 83, Bairro Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-010.

Em 2024, a Ouvidoria registrou um total de 2.505 (duas mil quinhentas e cinco) manifestações; quanto aos tipos de manifestação, o Decreto nº1933 de 18 de maio de 2022 estabelece a seguinte tipologia: denúncia, reclamação, solicitação, sugestão e elogio. Essas manifestações foram recebidas por diversos canais de atendimento, internos e externos. Destaca-se que 98,6% dessas manifestações foram solucionadas, seguindo rigorosamente os procedimentos internos, legais e regulatórios vigentes.

A seguir apresentamos o quantitativo das manifestações do ano:

QUANTITATIVO DAS MANIFESTAÇÕES

Canais Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AGIR	5	10	4	2	2	2	0	1	0	4	0	0
ARESC	30	23	31	29	42	35	20	21	15	20	14	18
ARIS	7	7	6	2	6	3	1	2	4	4	1	9
CISAM-SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	0
Consumidor.gov	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
E-MAIL	0	1	1	2	1	2	5	0	7	10	11	3
Fala.br	176	181	176	165	162	161	122	75	73	102	119	113
GE/SC	62	41	33	40	39	34	23	23	25	20	20	17
Presencial	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
PROCON	0	5	2	3	2	1	8	9	9	2	5	0
SGPe	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3	0	0
Totais/mês	280	269	253	244	254	239	180	131	135	165	174	181

Fonte: Ouvidoria CASAN

No que diz respeito a denúncias relacionadas à integridade, uma vez analisados os elementos mínimos de autoria e materialidade, as manifestações são encaminhadas às áreas competentes para instrução processual. Dependendo da natureza do caso, podem ser encaminhadas à Procuradoria Geral da CASAN, especificamente à Gerência de Compliance a qual compete instaurar os Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias para investigação e aplicação das medidas pertinentes.

Os prazos de atendimento da Ouvidoria da CASAN obedecem ao que determina o DECRETO Nº 1.933, DE 18 DE MAIO DE 2022 Sistema Administrativo de Controle Interno e Ouvidoria do Poder Executivo Estadual.

Quanto as Agências Reguladoras do estado de Santa Catarina, estas possuem suas próprias Ouvidorias e encaminham suas demandas para resolução junto a CASAN, tornando a Ouvidoria da CASAN sujeita aos prazos estabelecidos nas Resoluções Normativas destas instituições.

A atuação da Ouvidoria é pautada na mediação de conflitos, no aprimoramento dos processos internos e na gestão empresarial. Essa abordagem desempenha um papel essencial na promoção da desjudicialização, resultando na resolução de casos no âmbito administrativo, o que, por sua vez, contribui para a redução de custos internos e para o aprimoramento da eficiência no atendimento aos clientes.

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

A CASAN possui um Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração e acessível em seu Portal da Transparência e no site de Relações com os Investidores, que consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e demais documentos normativos com a finalidade de prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Companhia e a administração pública.

Além da responsabilidade individual de cada agente público em agir de acordo com os padrões legais e normativos, sob supervisão e orientação de seus superiores hierárquicos, o Programa de Integridade conta com unidades organizacionais que integram uma camada de defesa contra a ocorrência de fraudes e atos de corrupção, atuando no monitoramento contínuo do programa, na manutenção, divulgação e treinamento sobre o Código de Conduta e Integridade, na ampla divulgação do canal de denúncias, no recebimento e tratamento de denúncias, na investigação de casos concretos de integridade, na aplicação de sanções disciplinares, nas diligências relacionadas a terceiros, na identificação, avaliação e tratamento dos riscos de integridade, nos trabalhos de auditoria interna, entre outros. Nessa estrutura e processos de integridade, os riscos identificados são continuamente monitorados e reavaliados em frequência proporcional ao grau de exposição, sendo aqueles mais significativos reportados trimestralmente à alta administração.

As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, cujas competências são descritas no Programa de Integridade vigente, compreendem:

Programa de Integridade



Diretoria Executiva

Responsável por liderar as ações e supervisionar a execução das atividades desenvolvidas pelas unidades envolvidas no Programa de Integridade, visando o cumprimento de suas competências no âmbito deste Programa;



Auditoria Interna

Responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo de demonstrações financeiras, no âmbito do Programa de Integridade; e



Conselho de Administração

Responsável por promover o Programa de Integridade e supervisionar o seu funcionamento na Companhia.

Código de Conduta e Integridade

Existente na Companhia desde o ano de 2015, o Código de Conduta e Integridade está disponível no Portal da Transparência da CASAN e no site de Relações com os Investidores, apresenta princípios éticos que consolidam os valores organizacionais e se destina a orientar o comportamento de todos os membros da organização e demais grupos de interesse relacionados à empresa, considerando a legislação pertinente e contribuindo para a resolução de eventuais conflitos de interesses.

Estão sujeitos ao Código de Conduta e Integridade todos os empregados da CASAN, comissionados, servidores públicos à disposição, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços e aqueles que exercem mandato, ainda que transitoriamente, com ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação, ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo.

A CASAN promove, anualmente, treinamento sobre o Código de Conduta e Integridade para todos os empregados e administradores, conforme exigido pela Lei Federal nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da Empresa Pública e da Sociedade de Economia Mista).

As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao Código de Conduta e Integridade são previstas no Plano de Cargos e Salários (PCS), Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e demais legislações específicas aplicáveis à CASAN, sendo garantido o sigilo nos casos de averiguação de situações de descumprimento a este Código, com a devida confidencialidade das informações de modo a não haver represálias aos denunciantes por quaisquer comunicações e delações. Em todos os procedimentos disciplinares as pessoas deverão ser tratados isonomicamente, independentemente do cargo que ocupem, com aplicação de sanção proporcional à gravidade de seus atos, podendo ser advertência, suspensão de 01, 03, 06, ou 15 dias, demissão por justa causa ou exoneração, bem como devolução dos valores relativos a eventual dano ao erário, conforme legislação específica.



Investigação e correção

No tocante às demandas tipo denúncia relacionadas à integridade, após analisados os elementos mínimos de autoria e materialidade, após o saneamento da denúncia, as manifestações são encaminhadas às áreas competentes para instrução processual e, conforme o caso concreto, remetido à Gerência de Compliance, para instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar, para investigação e os devidos procedimentos.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Não se tem conhecimento da realização de qualquer pagamento ilegal de acordo e/ou no cumprimento de suas obrigações. A Companhia desconhece sobre aplicação de sanções ou penalidades aplicadas à Companhia, seus administradores, empregados, membros de conselhos e comitês por autoridades governamentais nacionais ou estrangeiras, violação ou qualquer alegação de violação, seja interna ou externa, de leis e regulamentos nacionais ou estrangeiros relacionados a corrupção.

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

Não se tem conhecimento de ações judiciais relacionadas ao tema.



Obra adutora em Florianópolis

Reestruturação Organizacional

Em 2024 a Diretoria Executiva da CASAN desenvolveu uma proposta de reestruturação organizacional, de reposicionamento da Companhia frente aos atuais desafios, considerando ser imperativa a revisão do modelo de gestão para ampliar a governança, melhorar o desempenho dos processos de trabalho, ampliar a qualidade da prestação de serviços e, ao mesmo tempo, preparar a Empresa para o futuro.

Os ajustes propostos na Estrutura Organizacional baseiam-se, fundamentalmente, na necessidade de readequar uma organização a um novo modelo de gestão, cuja ênfase encontra-se no alcance de eficiência de processos e transparência nos resultados, considerando que a reorganização administrativa proporcionará o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelas equipes e setores vinculados ao exercício profissional, viabilizando a ampliação da capacidade de execução simultânea de tarefas e, conseqüentemente, promovendo maior eficiência operacional.

A realização da nova proposta de ajustes contou, de forma determinante, com a contribuição dos Diretores, Gerentes, Chefias, entre outros, ou seja, pelas diversas áreas que possuíam interface com cada um dos processos analisados, nos mais diversos níveis.

A reestruturação tem seu foco no ajuste da Estrutura Organizacional, visando redirecionar a atuação da CASAN que pretende aprimorar a sua gestão de forma gradual, e com toda a responsabilidade e a seriedade que o orçamento nos coloca.

A reestruturação baseia-se seguintes princípios, para apresentar à sociedade uma “Nova CASAN”:

- ➔ Uma Nova CASAN que busca refletir as demandas contemporâneas do mundo atual, em cujo cenário a única certeza é a mudança constante, que transforma profundamente os negócios, imperativo para que as empresas se mantenham competitivas em meio à volatilidade permanente.
- ➔ Um novo modelo de negócio ambicioso que ecoe nas ações estratégicas e operacionais e na transformação mental e tecnológica da empresa; que renuncie à atual cultura de manutenção do status quo para buscar uma nova cultura que estimule a mudança permanente, que privilegia a execução ágil e eficaz, com simplicidade e sem “feudos”.
- ➔ É necessária a adoção de uma nova estratégia, um processo dinâmico e fluido, com a consciência de uma empresa prestadora de serviços, apaixonada pela inovação com foco na solução de problemas.
- ➔ As mudanças exigem das pessoas que trabalhem mais e em cooperação permanente, engajadas, mobilizadas e valorizadas por suas iniciativas e esforços, resultados eficazes e sem medo de cometer erros - mas corrigindo-os rapidamente-, formando uma equipe de líderes de alta performance, tudo alinhado num propósito bem definido.

Tendo seus pilares nos princípios acima, a Diretoria Executiva definiu as premissas a serem consideradas na reestruturação, visto que uma Nova CASAN exige uma Nova Estrutura Organizacional:

- ➔ Novas dimensões que retratem a prioridade organizacional: ser centrada nos consumidores (usuários) e municípios (poder concedente).
- ➔ A nova estrutura organizacional tem que ter um olhar ajustado, de fora (mercado) para dentro, e ser subordinada à visão dos clientes e não dos funcionários (como é hoje), organizada para atendê-los de maneira diferenciada.
- ➔ Na nova estrutura, diretor deve ser Diretor, de fato e de direito, mais estratégico e menos operacional, o contrário do que é hoje. Os gerentes têm de atuar como Gerentes: são os que garantem a execução das tarefas e dos processos primários e de suporte da Companhia, devendo agir com autonomia e responsabilidade. Esses fatores acima estão refletidos em todas as Diretorias.
- ➔ A nova Estrutura Organizacional buscará adequar, permitir/facilitar e focar a CASAN para alcançar a meta do Governo Jorginho Mello de 50% de esgotamento sanitário até 2026 e manter-se atenta aos também importantes serviços de abastecimento de água.

Impacto financeiro total da proposta:

A Reestruturação Organizacional foi aprovada pelo Conselho de Administração e implantada parcialmente, pois as alterações que dependem de alteração estatutária deverão ser apreciadas por AGE a ser convocada em 2025.

Estimou-se que o impacto financeiro da nova estrutura será de **R\$ 18.725.525,52** anual, o que corresponde a **0,843%** da receita anual.



Materialidade: O que importa para a Sustentabilidade

GRI 3-1 e 3-2 | RI

Temas materiais e matriz de materialidade em conexão com o 6º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Processo de definição de temas materiais

O conjunto de temas materiais a serem priorizados pela organização em virtude da sua capacidade de geração de valor no longo prazo e seu impacto para todos os stakeholders foram definidos a partir de um processo de análise que identifica quais temas são prioritários para os públicos com os quais a organização se relaciona.

Para definir os temas materiais da CASAN para o ciclo 2023-2024, a Companhia partiu do levantamento dos tópicos mais abordados nas reclamações feitas pelo canal de denúncias e reclamações. Listados os temas, os 12 tópicos mais abordados foram submetidos a apreciação dos *stakeholders*. Essa apreciação foi feita a partir de um formulário disponibilizado para o público interno responder até o fim de janeiro de 2024.

Após a revisão da materialidade foram identificados 6 (seis) temas materiais, apresentados no gráfico a seguir, que representam os temas relevantes para o negócio da CASAN a partir da percepção dos *stakeholders* externos e internos e do alinhamento com a estratégia da empresa.



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

Desempenho Econômico Financeiro

// Gestão financeira sólida que impulsiona investimentos sustentáveis e garante a resiliência da Companhia no presente e no futuro. **//**

DESTAQUE

Resultado financeiro recorde em 2024, com crescimento de 379% do resultado líquido em relação ao ano anterior.



Reservatório de aço vitrificado em Canoinhas

Desempenho Econômico Financeiro

GRI 2-27, 201-1, 201-4, 203-1, 203-2, 207-3 e 415-1 | GCB, GPL, RI

Reportamos o desempenho da Companhia por meio da publicação das Demonstrações Financeiras Anuais, e no Relatório de Administração, que estão disponíveis para consulta no site da CVM e no portal de relações com investidores no link:



<https://ri.casan.com.br/documentosdivulgados/demonstracoes-financeiras/>

Receitas

Em 2024 a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 243.028 milhões, aumento de 379% em relação aos R\$ 50.743 milhões do ano anterior. Já a Receita Operacional Líquida – ROL da Companhia em 2024 foi de R\$ 1.950.410 milhão, aumento de 19% em relação a 2023 (R\$ 1.634.101 milhão).

Destacamos aqui a revisão tarifária ocorrida em junho de 2024 de 16,08% além do incremento relativo às obras de esgotamento sanitário e de ampliação de sistema de abastecimento de água.

Lucro líquido

EM 2023

R\$ 50.743 mi

EM 2024

R\$ 243.028 mi

↑ 379%

Receita Operacional Líquida

EM 2023

R\$ 1.634.101 bi

EM 2024

R\$ 1.950.410 bi

↑ 19%

Custos Operacionais

Tiveram uma importante queda de 3% em relação a 2023, demonstrando melhora na gestão e operação.

Salários e Benefícios a Empregados

Aumento de 9% no ano, decorrente principalmente dos reajustes salariais e de benefícios.

A CASAN oferece aos empregados planos de benefícios previdenciários, plano de saúde (assistência médica e odontológica), assistência social, vale-alimentação, vale-transporte, auxílio educação, auxílio-bá e/ou creche, auxílio-funeral.

Pagamento para provedores de capital

Aumento de 44% no ano, devido ao aumento do total de pagamentos de empréstimos e financiamentos, e impacto das contratações de empréstimos bancários e emissão de debêntures para reforço de caixa e para novas obras.

Dividendos foram pagos de acordo com a Política de distribuição de Dividendos da Companhia.

Pagamentos ao governo

Aumento de 37% no ano, devido ao aumento dos impostos ligados ao montante do faturamento e do lucro.

Sendo PIS/COFINS sobre o faturamento, além dos tributos sobre Operações Financeiras (IOF) e tributos sobre Lucro (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro).

Investimentos comunitários

A Companhia realiza investimentos em programas e projetos culturais relacionados à educação, saúde, esporte e saneamento. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) não contém a abertura por investimentos em comunidade e, por esse motivo, não foi demonstrado.

Valor econômico retido

Aumento de 379% no ano, o valor do lucro líquido retido foi recorde, chegando a R\$ 185.309 milhões.

INDICADORES ECONÔMICOS DE DESTAQUE

Indicadores	2024	2023
Receita Operacional Líquida	1.950.410	1.634.101
Resultado Financeiro	214.747	181.838
Resultado Líquido do Exercício	243.028	50.743
EBITDA	765.351	466.283
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	39,2%	28,5%
Liquidez Corrente (AC/PC)	1,10	1,25

Valor econômico direto gerado e distribuído

A demonstração do valor econômico direto gerado e distribuído tem por objetivo apresentar o quanto de riqueza a empresa produziu e como ela foi distribuída à sociedade, empregados e governo, ou seja, oferece informações fundamentais a respeito da situação operacional do negócio, além de sua lucratividade e sustentabilidade financeira. Os dados abaixo são apresentados em regime de competência. Demonstração do valor econômico direto gerado e distribuído.

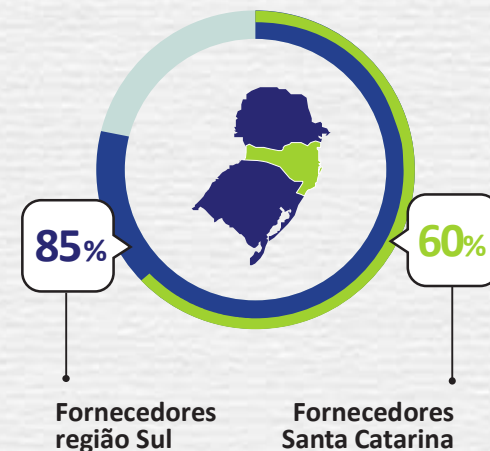
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

	2024	2023
Valor econômico direto gerado	2.169.794	1.804.857
Valor econômico distribuído	1.984.485	1.766.165
Custos Operacionais	827.484	849.343
Salários e Benefícios	448.621	411.109
Pagamentos a provedores de capital	332.050	230.743
Pagamentos ao governo	376.330	274.970
Valor Econômico Retido	185.309	38.692

* conforme Demonstração do Valor Adicionado

Proporção de Gastos com Fornecedores Locais

Em 2024, praticamente 85% dos gastos com fornecedores foram de fornecedores da região Sul do Brasil, composta pelos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, sendo mais de 60% diretamente do estado de Santa Catarina.



Apoio financeiro recebido do governo

A CASAN realiza pagamentos, doações e patrocínios, considerando os benefícios e incentivos fiscais disponíveis, reiterando seu compromisso com o desenvolvimento, com a sustentabilidade e com o exercício da cidadania empresarial, nos termos e limites estabelecidos pelas legislações governamentais.

A seguir destacamos estes montantes aplicados pela Companhia no ano de 2024:

Benefícios Fiscais:

- a)** Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT- Lei nº 6.321 de 14 de abril de 1976 e Decreto nº 9.580/2018: R\$ 3.231 milhões.
- b)** Programa Empresa Cidadã- Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008 e Instrução Normativa nº 991, de 21 de janeiro de 2010: R\$ 518 mil.
- c)** Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313/91 (Lei Rouanet): R\$ 1.803 milhão.
- d)** Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438/06 (LIE): R\$ 425 mil.
- e)** Doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069, de 1990: R\$ 451 mil.
- f)** Lei de Incentivo Fundo do Idoso- Lei Federal nº 12.213/2010: R\$ 450 mil.

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO GOVERNO

em milhares de reais

Benefícios e Incentivos	2024	2023
Programa de Alimentação do Trabalhador- PAT	3.231	454
Programa Empresa Cidadã	518	560
Incentivo à Cultura	1.803	361
Incentivo ao Esporte	425	90
Incentivo ao Fundo da Criança e do Adolescente	451	90
Incentivo ao Idoso	450	90
Apoio a Atenção Oncológica-PRONON	451	90
Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência-PRONAS	380	91
Total	7.709	1.826

g) Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica – PRONON- Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012: R\$ 451 mil.

h) Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS – Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012: R\$ 380 mil.

Investimentos Realizados

No ano de 2024 a CASAN investiu R\$602 milhões em seus sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A ampliação do esgotamento sanitário recebeu 52% desses recursos, 48% dos investimentos foram direcionados ao abastecimento de água e 1% dos investimentos foram aplicados em ações administrativas, comerciais e operacionais que atendem tanto água quanto esgoto.

O valor investido em 2024 foi histórico, como pode ser observado na Tabela 9. Representa o maior valor já investido pela Companhia em um único ano e reflete um crescimento de 30% em relação ao valor investido em 2023.

TABELA 9 - EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS – 2019 A 2024 - (R\$ MIL)

Distribuição dos Investimentos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total no Período	%
Água	52.471	77.243	129.353	301.606	224.556	287.227	1.072.456	43
Esgoto	192.600	270.525	110.102	196.250	230.823	311.635	1.311.935	53
Outros	0	28.029	12.806	35.167	6.674	3.124	85.800	4
Total	245.071	375.797	252.261	533.023	462.053	601.986	2.470.191	100

Os principais investimentos realizados ao longo de 2024 (em termos de montantes aplicados), para a implantação, melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário foram executados nos municípios apresentados na Tabela 10.

TABELA 10 – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NO ANO (em termos de recursos aplicados)

Município(s)	Sistema	Obra
São José e Florianópolis	Esgoto	Construção da nova Estação de Tratamento de Esgoto do Sistema Integrado de Potecas
Florianópolis	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Saco Grande
Xanxerê, Xaxim e Chapecó	Água	Construção da captação no Rio Chapecozinho (Sistema Integrado)
Araquari e Barra do Sul	Água	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água
Biguaçu e São José	Água	Ampliação do Sistema Integrado de Água
Florianópolis	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (Bacias D/F)
Passo de Torres	Esgoto	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário
Braço do Norte	Água	Ampliação da Estação de Tratamento de Água
Xaxim	Esgoto	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário

Além das obras destacadas acima, foram realizados diversos outros investimentos como: ampliações, melhorias e manutenções de redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitários, perfuração de novos poços, aquisição de hidrômetros, compra e instalação de equipamentos eletromecânicos, equipamentos leves e pesados.

Especificamente sobre o esgotamento sanitário, 7 obras entraram em operação em 2024, as quais beneficiaram as cidades de Balneário Barra do Sul (bacias 1, 2, 3, 4 e 5), Florianópolis (Ingleses – em operação parcial bacias 1, 6, 7 e 9), Curitiba (em operação parcial), Mafra, Ipirá/Piratuba, Xanxerê, Chapecó (Jardim América e Vila Rica) e Piçarras (ampliação bacias 5 e 6). O total de unidades autônomas de esgoto ampliou-se em 7,9% em 2024, ou seja, 333.240 unidades autônomas de esgoto foram adicionadas no ano. Apesar dessas ampliações, a atualização da taxa de ocupação do Censo de 2022, fez com que a cobertura de esgoto do Estado reduzisse 3,2%, passando de 34,6% em 2023 para 31,4% em 2024. Outros importantes investimentos em esgotamento sanitário prosseguem, para elevar a cobertura de coleta e tratamento nas cidades catarinenses.

Na Capital, a Companhia possui em andamento a ampliação do Sistema de Esgoto Insular e a implantação do Sistema Saco Grande/Monte Verde, assim como a conclusão da interligação dos bairros Cacupé, Sambaqui e

Santo Antônio. Nas demais regiões do Estado a CASAN avança com obras nas cidades de Passo de Torres, Uru-pema, São Joaquim, Itá, São Lourenço do Oeste, Xaxim, Chapecó (bairro São Pedro, loteamento Unochapecó e a Vila Mantelli), Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu e Curitiba. Adicionalmente, estão em andamento projetos para implantação de infraestrutura de esgoto em Chapecó (Vila Mantelli, Unochapecó e São Pedro), Uru-bici (Centro), Passo de Torres (Centro), Palmeira (Centro), Antônio Carlos (Centro), Florianópolis (Saco Grande, Monte Verde, João Paulo, Sambaqui, Santo Antônio, Cacupé e José Mendes), Pinhalzinho (Centro, Baixada Pioneira, Santo Antônio, Nova Divinéia), Nova Veneza (Centro) e São Miguel do Oeste (Centro)..

A Companhia também dá continuidade àquela que será a maior obra de esgotamento sanitário de Santa Catarina: a desativação das lagoas de estabilização de Potecas, em São José, e a construção de uma nova e moderna Estação de Tratamento.

Com relação ao abastecimento de água, a obra para implantação da adutora de água tratada em Barra Velha, no bairro Itajuba, foi concluída em 2024. Em 2025, a CASAN avança com obras nas cidades de Florianópolis (reservatório Serrinha e travessia da adutora de água tratada sob a Ponte Pedro Ivo Campos), Biguaçu (reservatório Jardim Janaína), Chapecó (reservatório Efapi), Braço do Norte (ampliação da estação de tratamento de

água) e São Miguel do Oeste (ampliação da adução de água bruta), além da ampliação do sistema de captação e adução de água bruta no Rio Cubatão beneficiando os municípios de Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz. Cabe destacar ainda a implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIA) Chapecó com captação no Rio Chapecozinho, que, uma vez finalizada, beneficiará os municípios de Chapecó, Xanxerê, Xaxim e Cordilheira Alta.

SES de Curitiba



Impactos econômicos indiretos significativos

A operação e expansão dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário pela CASAN têm contribuído significativamente para a sociedade e a economia em diversas áreas. A seguir, destacam-se os principais impactos positivos em:

Saúde

A melhoria no saneamento básico reduz drasticamente a incidência de doenças de veiculação hídrica, como diarreia e leptospirose. Em 2024, a ampliação dos sistemas da CASAN resultou em avanços importantes na saúde pública, diminuindo a pressão sobre o sistema de saúde e aumentando a qualidade de vida da população. Com menos gastos com tratamentos e internações, os recursos públicos puderam ser alocados em outras áreas prioritárias.

Emprego e Renda

Os investimentos da CASAN na expansão da infraestrutura de saneamento impulsionam a criação de empregos diretos no setor de construção civil, além de movimentar a cadeia produtiva de materiais e serviços. Destacaram-se os empregos gerados na etapa de implantação de novos sistemas, contribuindo para o fortalecimento da economia local e regional. A circulação de renda be-

neficiou comerciantes, fornecedores e outros agentes econômicos envolvidos.

Turismo

O litoral catarinense, atendido pela CASAN, se beneficia amplamente do saneamento básico. A coleta e o tratamento adequados de esgoto preservam praias e outros atrativos naturais, tornando-os mais seguros e atrativos para turistas. Em 2024, esses esforços consolidaram Santa Catarina como um destino de referência no Brasil, aumentando a ocupação hoteleira e a geração de renda para empreendedores locais.

Meio Ambiente

A atuação da CASAN promoveu impactos ambientais positivos significativos. O tratamento de esgoto protege rios, mares e lençóis freáticos, reduzindo a poluição e contribuindo para a preservação da biodiversidade. Isso, por sua vez, beneficia não apenas o equilíbrio ecológico, mas também atividades econômicas ligadas ao turismo e à pesca.

Produtividade, Mercado de Trabalho e Educação

O saneamento básico está diretamente ligado à produ-

tividade laboral e ao desempenho educacional. A redução de doenças evitáveis promoveu a continuidade das atividades de trabalhadores e estudantes, favorecendo o aumento da produtividade e o desempenho acadêmico. Trabalhadores mais saudáveis são mais eficientes, e estudantes que frequentam regularmente as aulas têm maior potencial de alcançar sucesso educacional.

Setor Imobiliário

A expansão dos sistemas de saneamento valorizou imóveis nas regiões atendidas pela CASAN. O acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário é um dos principais critérios considerados por compradores e investidores. Em 2024, áreas antes menos procuradas experimentaram uma valorização expressiva, impulsionando o desenvolvimento urbano e a arrecadação de impostos municipais.

Os impactos positivos da atuação da CASAN vão muito além da melhoria direta na qualidade de vida da população. Eles reverberam pela economia e sociedade, promovendo avanços em saúde, educação, turismo, meio ambiente e desenvolvimento urbano. Esses resultados reforçam a importância do investimento contínuo no saneamento básico como um motor para o crescimento sustentável e a prosperidade coletiva.

Gestão eficiente de estoques gera R\$ 27 milhões em economia e fortalecimento institucional

A CASAN conquistou uma economia significativa de R\$ 27 milhões em 2024 por meio da adoção de práticas eficientes na gestão de estoques. A medida incluiu a otimização de processos logísticos, alinhamento entre áreas operacionais e administrativas e o uso de sistemas integrados de controle.

Esse resultado foi reconhecido oficialmente pela SECOM, que incluiu o caso nas principais pautas da retrospectiva anual da Companhia — destacando a abordagem inovadora e sustentável da CASAN no uso de recursos públicos.

A economia não só representa uma conquista operacional, mas também reforça o compromisso com a governança e eficiência na gestão pública. Essa atuação contribuiu também para a melhoria da imagem institucional da CASAN: o reconhecimento público fortalece a confiança de órgãos reguladores, investidores e da sociedade civil.



Almoarifado Central

Adequação às Normas da *International Sustainability Standards Board (ISSB)*: Compromisso com a Transparência e Sustentabilidade

Em alinhamento com as exigências globais de divulgação socioambiental, as Normas IFRS S (International Sustainability Standards Board - ISSB) estabelecem um novo patamar para relatórios de sustentabilidade, integrando informações ambientais, sociais e de governança aos demonstrativos financeiros. Para empresas S.A., essa adequação não é apenas uma conformidade regulatória, mas uma estratégia essencial para atrair investidores, mitigar riscos e demonstrar compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Nossa Jornada de Adaptação

A CASAN já iniciou internamente seu processo de transição, instituindo uma Comissão Multidisciplinar com especialistas de áreas financeiras, riscos, e áreas operacionais.

O projeto está em fase de implementação, com previsão de adoção no prazo obrigatório.

Nosso objetivo é transformar os desafios regulatórios em oportunidades para fortalecer nossa responsabilidade socioambiental e criar valor de longo prazo.

Reservatório Piçarras



Finanças Sustentáveis: Alocando Capital com Propósito

Instrumentos de financiamento verde, parcerias com impacto e critérios ESG

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) emitiu seu primeiro Título Sustentável em dezembro de 2023, no valor total de R\$280 milhões, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

Os recursos utilizados da 3ª emissão de Debêntures da segunda série, de título sustentável e azul com vencimento em 2033 foram alocados em investimentos elegíveis e foram desembolsados durante o período de 25 de julho de 2022 até 31 de dezembro de 2024.

As tabelas a seguir apresentam uma breve descrição do valor alocado em cada categoria de investimento:

VALOR ALOCADO EM CADA CATEGORIA DE INVESTIMENTO

Critérios de Elegibilidade	Número de Operações	Valor Alocado do Título Sustentável	Valor Alocado Total
Verde a.1) Gerenciamento sustentável da água a.2) Controle e prevenção da poluição a.3) Conservação da biodiversidade terrestre e aquática	1	R\$ 83.378.732,81	99,73% do total alocado
Social b.1) Ampliação da infraestrutura básica acessível	1	R\$ 224.610,49	0,27% do total alocado
Total Alocado	1	R\$ 83.603.343,30	100%

Investimentos Elegíveis

Os recursos dos títulos ou empréstimos podem ser utilizados total ou parcialmente para despesas de capital e despesas operacionais selecionadas, ou para despesas de P&D destinadas ao desenvolvimento de novos produtos, sejam estas despesas já existentes ou futuras, desde que atendam aos critérios de elegibilidade.



Critérios de Elegibilidade Verde:

- Gerenciamento sustentável da água
- Controle e prevenção da poluição
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática



Critérios de Elegibilidade Social:

- Ampliação da infraestrutura básica acessível



Para mais informações acesse o Framework que está disponível no seguinte link:

<https://ri.casan.com.br/sustentabilidade/sustainable-and-blue-financing-framework/>

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

Pessoas no Centro: Nossa Força Interna

■ Cuidar das pessoas é o que nos move: promovemos segurança, respeito, diversidade e desenvolvimento para fortalecer quem sustenta a nossa missão todos os dias. ■■

DESTAQUE

Capacitação dos trabalhadores que dividiram experiências e aprendizados no 11º Encontro Técnico da CASAN “Transformando o Saneamento em Excelência ESG: Juntos por um Futuro Mais Sustentável”.



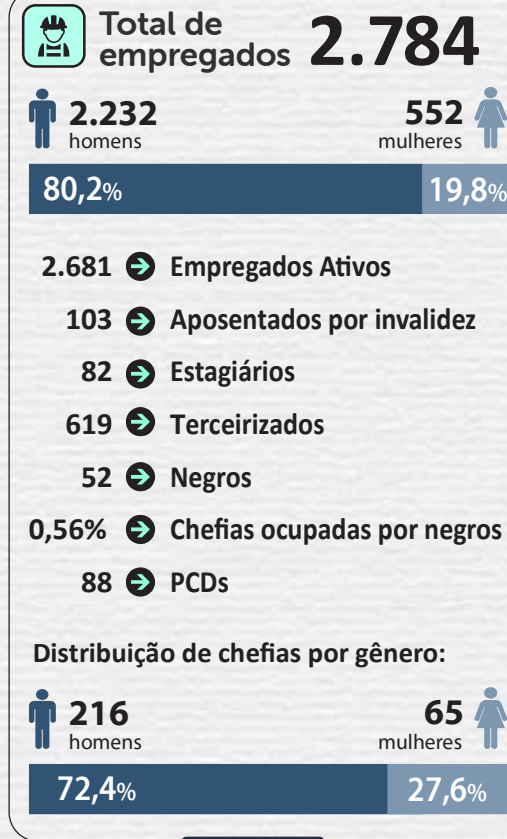
11º Encontro Técnico CASAN

Colaboradores por região geográfica

GRI 2-7, 2-8, 405-1 | GRH e GCB

Empregados por gênero e por região

Unidade	Feminino	Masculino	Total
AGGF-Agência Regional Grande Florianópolis	83	388	471
AGOE- Agência Regional Oeste	36	243	279
AGSU-Agência Regional Sul Catarinense	58	340	398
AGVI-Agência Regional Vale do Itajaí	37	223	260
AMCO-Agência Regional Contestado	7	85	92
AMEO-Agência Regional Extremo Oeste	12	133	145
AMLN-Agência Regional Litoral Norte	15	105	120
AMMO - Agência Regional Meio Oeste	7	114	121
AMPN-Agência Regional Planalto Norte	5	79	84
AMSE-Agência Regional Serra	6	99	105
MATRIZ	286	423	709
Total	552	2232	2784



Total de empregados por nível de escolaridade

1º Grau Completo	➔	96
2º Grau Completo	➔	353
2º Grau Incompleto	➔	32
4 Série Completa	➔	29
4ª série incompleta	➔	11
6ª a 9ª Série Incompleta	➔	34
Curso Técnico	➔	176
Doutorado Completo	➔	12
Mestrado Completo	➔	106
Pós-Graduação	➔	1.230
Superior Completo	➔	554
Superior Incompleto	➔	90
Tecnólogo	➔	61
Total	➔	2.784

Empregados por etnia

Amarela	➔	17
Branca	➔	2.373
Mulato	➔	11
Não Informado	➔	206
Parda	➔	125
Preta/Negra	➔	52
Total Geral	➔	2.784

Políticas de Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21, 2-30 | GRH

A remuneração dos empregados da CASAN é baseada em um documento nomeado Plano de Cargos e Salários, tendo o mesmo, registro na Superintendência Regional do Trabalho desde o ano de 1991. No referido plano estão dispostas as formas de movimentação funcional benefícios e demais condições. Destaca-se ainda que a CASAN possui como documento normativo das atividades dos empregados o Manual de Descrição de Cargos, onde estão elencadas as atividades de cada cargo da empresa.

Os reajustes salariais e demais condições são todos definidos por ocasião das negociações junto aos Sindicatos representantes das categorias profissionais. Das negociações resulta o Acordo Coletivo de Trabalho, o qual contempla as condições de execução, com validade anual, tendo sua data base o mês de maio. O Plano de Cargos e Salários prevê ainda a movimentação salarial de progressão vertical e horizontal, como mecanismo de reconhecimento e mérito, baseados em critérios de avaliação de desempenho dos empregados, que consideram aspectos relacionados a competências e resultados. Além desta modalidade de progressão, há ainda a progressão por tempo de serviço, contemplada no referido documento.

A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média dos empregados ficou em 5,85.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

GRI 202-1, 405-2 | GRH

A CASAN não pratica segmentação salarial por gênero, tampouco a definição dos salários se dá com base no salário mínimo regional. Todos os empregados independentemente de gênero, recebem sua remuneração com base na escala salarial, não apresentando distinção. O menor salário de ingresso na CASAN com base na escala salarial vigente é de R\$ 2.016,67 e o salário mínimo regional (Santa Catarina) médio para o ano de 2025 é de R\$ 1.769.

A CASAN não pratica qualquer forma de diferenciação entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres.



Novas contratações, rotatividade de empregados e política de benefícios

GRI 401-1, 401-2, 401-3 | GRH

Em maio de 2022, a CASAN realizou Concurso Público regulado pelo Edital 01/2022 com vistas a formação de cadastro reserva e com a disponibilização de 20 (vinte) vagas para contratação.

Quando se analisa o total de contratações, durante o transcurso da validade do concurso, a qual expirou em junho de 2024, a CASAN procedeu a contratação de novo empregados, contratações estas que decorreram de reposição de empregados desligados, mediante autorização da Diretoria Executiva, bem como dos incrementos no quadro de pessoal, aprovados pelo Conselho de Administração. No ano de 2024 foram contratados 91 (noventa e um) novos empregados.

O índice de rotatividade de pessoal para o período considerado, ou

seja o ano de 2024, foi de 1,81%

A CASAN não possui em seu quadro funcional empregados em caráter temporário, sendo estes na maioria das vezes empregados prestadores de mão de obra terceirizada, não tendo vínculo trabalhista direto com a empresa.

Os benefícios são oferecidos a todos os empregados do quadro efetivo da empresa, mesmo aqueles que por circunstâncias específicas possuem jornada de trabalho diferenciada.

A política de benefícios da CASAN é normatizada por meio do Plano de Cargos e Salários, Acordo Coletivo de Trabalho e Normas específicas, sendo estendida a todos empregados da empresa, constituindo-se dos benefícios listados ao lado:

-  Abono de férias
-  Abono de Natal;
-  Plano de saúde, por adesão individual, estendido a dependentes;
-  Plano odontológico, por adesão individual, estendido a dependentes;
-  Auxílio creche/babá destinado a empregados com filhos com idade entre 0 e 6 anos de idade;
-  Auxílio e licença ao empregado com filho ou dependente portador de necessidades especiais;
-  Auxílio educação na forma de subsídio de 50% no valor das mensalidades e matrículas para cursos de formação técnico, superior e pós graduação;
-  Auxílio funeral;
-  CASANPREV – plano de previdência complementar;
-  Plano de cargos e salários;
-  Complemento de salário Auxílio Doença – destinado a empregados afastados pelo INSS por doença ou acidente de trabalho;
-  Vale Cultura;
-  Programa de alimentação ao trabalhador (PAT), vale alimentação/refeição;
-  Vale Transporte;
-  Licença Maternidade estendida por 60 (sessenta) dias mediante solicitação da trabalhadora; Licença Paternidade estendida por 15 (quinze) dias mediante solicitação do trabalhador.

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 201-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10 | GRH

As ações correlatas à gestão de saúde e segurança do trabalho são coordenadas por duas divisões, quais sejam a DISET (divisão de segurança do trabalho) e DISAP (divisão de saúde e psicossocial). Ambas têm subordinação direta à Gerência de Recursos Humanos e tem sob o seu escopo de atuação as Normas Regulamentadoras – NR's, Legislação Trabalhista, Legislação Previdenciária e Normativas Internas da CASAN.

Destaca-se que no ano de 2024 a CASAN, por meio da reestruturação organizacional, criou uma divisão específica com o escopo em Segurança do Trabalho – DISET e uma com escopo em Saúde Ocupacional e Ações Psicossociais – DISAP. Entende-se com esta nova configuração organizacional, que as respectivas divisões trabalhando com core mais segmentado, ganharão tração, velocidade e mais agilidade nas suas ações.

No que se refere a DISET, a sua atuação está direcionada a elaboração do programa de gestão de riscos ambientais, visando a saúde

e integridade física dos empregados, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes. Identificar e mitigar a exposição dos trabalhadores a agentes nocivos ocupacionais, no exercício de suas funções. Inspeccionar os ambientes de trabalho, instalações sanitárias e equipamentos da Empresa. Análise e especificação de equipamentos de proteção individual e coletiva – EPIs – EPCs, a serem adquiridos pela Gerência de Licitações e Gerência de Suprimentos. Procede a análise, revisão e devidas auditorias nos pedidos de pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade, analisa os contratos de prestação de serviços terceirizados, bem como os projetos de obras executados e contratados pela Empresa no que se refere ao cumprimento das Normativas Internas e Normas Regulamentadoras – NRs.

Como ações práticas efetivadas no ano de 2024, destaca-se a manutenção e atualização dos indicadores de acidentes de trabalho, atualização das normativas internas sobre se-

No ano de 2024 foram registrados 109 (cento e nove) acidentes de trabalho.

gurança do trabalho, fiscalização das empresas prestadoras de serviço, produção de relatórios de inspeção de segurança nos ambientes, assessoria técnica na capacitação, planejamento e acompanhamento das CIPAS e respectivas SI-PATS, participação nos treinamentos em segurança organizados pela Universidade Corporativa, acompanhamento e manutenção do sistema de gestão de segurança denominado posto de trabalho, onde juntamente com a classificação dos empregados por Grupos Homogêneos de Exposição, tem-se maior controle sobre as questões relativas a segurança do trabalho, tais como adicionais de insalubridade/periculosidade, distribuição de EPIs, treinamentos e capacitações etc.

No ano de 2024 foram registrados 109 (cento e nove) acidentes de trabalho.

Acerca das ações que objetivam a mitigação de impactos na saúde e segurança dos trabalhadores, a CASAN mantém ciclos de capacitação onde as ações são direcionadas aos líderes e também a massa de empregados.

Sobre as capacitações em segurança, a CASAN oferta ao seu corpo funcional treinamentos obrigatórios em normas regulamentadoras, tais como: trabalho em altura, trabalho em espaço confinado, manuseio de produto químico, movimentação de produto perigoso, entre outras. Tais treinamentos são ofertados tanto por instrutores internos quanto por instrutores externos, a depender do volume de participantes e do conteúdo a ser trabalhado; do grupo funcional no qual o empregado está enquadrado – nível operacional, de apoio técnico administrativo e superior – e às atribuições de seu cargo. Com relação a periodicidade para estas capacitações, a Companhia observa a legislação e normativas vigentes editadas pelos órgãos competentes.

Todas as ações ofertadas ao corpo funcional são realizadas sem ônus ao empregado e preferencialmente em horário comercial. Para as ações de capacitação e desenvolvimento que necessitam de deslocamento, é concedido subsídio para as despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação.

A avaliação das ações realizadas por instrutores internos é feita por meio de avaliação de reação; já as ações realizadas por instrutores externos são avaliadas tanto por aplicação de avaliação de reação quanto de aprendizagem. Aos estagiários e jovens aprendizes são passadas orientações de noções de segurança do trabalho e primeiros socorros.

Serviços de saúde do trabalho

GRI 403-3 | GRH

Por meio da GRH/DISAP, a CASAN executa o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), bem como gerencia o contrato de empresa responsável por esta execução. O PCMSO tem como objetivos:

- a)** Promover a Saúde, a prevenção de doenças e acidentes do trabalho e a recuperação da saúde dos colaboradores, visando qualidade de vida no trabalho, e o consequente aumento da produtividade e a eficácia do processo produtivo da CASAN;
- b)** Atuar na prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionada ao trabalho;
- c)** Reduzir os índices de acidentes de trabalho, doenças profissionais e doenças do trabalho;
- d)** Cumprir na Legislação Trabalhista no tocante a Saúde no Trabalho.

As ações realizadas nos serviços de saúde do trabalhador incluem a realização de exames periódicos (admissionais, demissionais, retorno ao trabalho e mudança de risco); avaliação médica dos empregados; encaminhamentos previdenciários; atendimento social e psicológico a empregados, jovens aprendizes e estagiários; acompanhamento familiar quando necessário;

promoção da adaptação física dos locais para empregados com deficiência e reabilitados; orientação das restrições e trabalho para adequar as atividades do empregado que venha apresentar limitação física ou psicológica, temporária, decorrente de doença ou acidente; gestão de benefícios a empregados com filho ou dependente que é pessoa com deficiência; gestão do recurso e orientações às CIPAs para execução das SI-PATs com temas relacionados à saúde do trabalhador; e interlocução com setores internos e externos à Companhia, com o objetivo de ampliar as redes de atendimento e apoio a empregados. Todos os serviços são executados por profissionais competentes e de profissões regulamentadas, incluindo médicos, psicólogos, assistentes sociais e auxiliares de enfermagem do trabalho.

Exige-se a mesma qualificação profissional das empresas parceiras na execução dos serviços correlatos. Estas empresas, na execução dos serviços, são contratadas mediante critérios específicos de qualidade, incluindo a capacidade de atender o empregado o mais próximo possível de seu local de trabalho e residência. Os serviços em saúde são previstos sempre no horário de trabalho do empregado.

Uma importante ação atrelada à saúde e bem estar dos trabalhadores é o Programa de orientação para a aposentadoria chamado VIDAS – Valorização Interna para a Decisão de uma Aposentadoria Prazerosa. Neste programa, empregados com mais de 50 anos participam de encontros para cuidar da saúde e das finanças, com vistas a desfrutar do tempo livre e de uma aposentadoria prazerosa.

Complementam os serviços já descritos os programas específicos voltados para a saúde mental dos empregados. Esses programas são realizados em parceria com empresas devidamente capacitadas e se dividem em duas vertentes. Na primeira, é trabalhada a saúde mental de líderes, com diretrizes para o autocuidado e o desenvolvimento de competências para lidar com a saúde mental da equipe. Na segunda, incluem-se as ações para o público geral da CASAN, sejam líderes, empregados, jovens aprendizes, estagiários e terceirizados. Nesta vertente são realizadas palestras, bem como grupos temáticos e reflexi-

vos sobre a saúde mental na atualidade, prevenção e intervenção em quadros como ansiedade, depressão, estresse e síndrome de burnout. A CASAN também realiza o levantamento de informações sobre a saúde mental atual dos empregados, por meio da análise documental dos afastamentos e por pesquisa direta.

Em todas as etapas de levantamento de dados em saúde mental são resguardados os sigilo e respeito à LGPD por meio da informação prévia e aceite do empregado para fornecer tais dados. A gestão documental dos afastamentos do trabalho é realizada por profissionais de saúde de profissões regulamentadas, regidos por códigos de ética que preveem sigilo profissional. Já nas intervenções é garantido o sigilo por meio de pactuação verbal prévia entre os participantes, para qualificar as ações. As empresas contratadas são orientadas a seguir os mesmos critérios. Em todos os casos, o sigilo tem como premissa a garantia de que os dados levantados não serão utilizados para fins diversos, bem como não atentarão contra o vínculo do empregado junto à CASAN.

A CASAN realiza o a promoção do acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho

Promoção da saúde do trabalhador

GRI 403-6 | GRH

A partir do atendimento prestado por médicos, assistentes sociais e psicólogos, são realizados atendimentos ambulatoriais nas dependências da Companhia e busca-se a rede mais adequada para que todos os empregados possam acessar outros serviços de saúde.

Em se tratando de saúde geral, está incluída a rede local disponível para o empregado em sua região de atuação, bem como os serviços constantes no Plano de Saúde, de abrangência estadual. Quando se trata de necessidade de acesso a saúde mental, há um mapeamento da rede de atendimento que inclui além de serviços e profissionais previstos no plano de saúde vigente, as clínicas particulares, a custo social ou gratuitas, ligadas a instituições formadoras e centros universitários. Os fatores que ensejam esses encaminhamentos estão muitas vezes englobados naqueles que podem ser descritos como fatores de risco psicossociais do trabalho, e incluem as relações de trabalho e relações com a liderança.

Para facilitar o acesso a tais serviços, a CASAN permite a ausência do empregado por um período específico de horas no dia para comparecer, durante seu horário de trabalho e sem desconto, a atendimentos de profissionais de saúde como psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Doenças profissionais

GRI 403-10 | GRH

I. O número de óbitos resultantes de doenças profissionais:

Informamos que tivemos 1 óbito em 2024, proveniente de acidente automobilístico de trajeto;

II. O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória:

Primeiramente temos que conceituar as doenças profissionais que são de comunicação obrigatória: No Brasil, existem várias doenças profissionais que são de comunicação obrigatória, conforme estabelecido pela Lei nº 8.213/1991 e pelo Decreto nº 3.048/1999. Aqui estão algumas delas:

Doenças Profissionais de Comunicação Obrigatória:

- Doenças ocupacionais:** aquelas que são causadas ou agravadas pelo trabalho, como lesões por esforço repetitivo, doenças respiratórias causadas por poeiras, etc.
- Acidentes de trabalho:** aqueles que ocorrem durante o trabalho ou no trajeto para

o trabalho, como lesões físicas, fraturas, etc.

- Doenças infecto-contagiosas:** aquelas que podem ser transmitidas de uma pessoa para outra, como tuberculose, hepatite, etc.
- Doenças neurológicas:** aquelas que afetam o sistema nervoso, como doença de Parkinson, esclerose múltipla, etc.
- Doenças psiquiátricas:** aquelas que afetam a saúde mental, como depressão, ansiedade, etc.
- Doenças cardiovasculares:** aquelas que afetam o coração e os vasos sanguíneos, como infarto, acidente vascular cerebral, etc.
- Doenças respiratórias:** aquelas que afetam os pulmões e o sistema respiratório, como asma, bronquite, etc.
- Doenças renais:** aquelas que afetam os rins e o sistema urinário, como insuficiência renal, nefrite, etc.
- Doenças hematológicas:** aquelas que afetam o sangue e o sistema hematológico, como anemia, leucemia, etc.
- Doenças oncológicas:** aquelas que são causadas por câncer, como tumor de mama, tumor de próstata, etc.



Dentre as citadas ao lado, tivemos no período do ano de 2024:

- Acidentes de Trabalho: 36 servidores;** (Dentre estes: Acidente por animal peçonhento – 1 servidor afastado em auxílio doença acidentário), sendo os demais por doenças de caráter musculoesqueléticas e de condição psiquiátrica.
- NTEP: 12 servidores** pelo Nexo Técnico Epidemiológico Profissional – Realizado pelo INSS após averiguação de patologia encaminhada à previdência, cargo e CNAE;
- Auxílio Doença não relacionado ao trabalho por diversas causas durante o ano de 2024: 192 servidores** em auxílio doença (Acima de 15 dias de afastamento); com ênfase as doenças musculoesqueléticas com **78 servidores** e as psiquiátricas com **41 servidores**.

Entre os afastamentos e outras patologias, tivemos as doenças profissionais de caráter:

- * **Músculoesquelético: 39 servidores** afastados; e
- * **Psiquiátricas: 04 servidores** afastados;

Também elencamos os servidores em auxílio doença (não relacionados ao trabalho):

Doença	Nº de Servidores
Doenças Cardíacas Graves não relacionadas ao trabalho	3
Gravidez de Alto Risco	1
Cirurgias realizadas sem relação ao trabalho	6
Câncer não relacionado ao Trabalho	7
Doenças respiratórias não relacionada ao trabalho	4
Tumores benignos	2
Lesões de pele	3
Litíase(Calculose)	4
Hérnia Ventral Inguinal	2
Colecistite	2
Dengue: caso em auxílio doença	1
Varizes e cirurgia	1
Doenças oculares	2
Hidrocefalia	1
Mononeuropatia	1
Cirurgia de Próstata	1
Toxoplasmose	1
Aneurisma Grave	1

III. Os principais tipos de doenças profissionais:

As doenças profissionais na CASAN são um tema importante de saúde ocupacional. Os trabalhadores estão expostos a uma variedade de riscos que podem afetar sua saúde e bem-estar.

Aqui estão algumas das principais doenças profissionais que podem afetar os trabalhadores em nossa empresa:

- Doenças respiratórias:** Os trabalhadores podem estar expostos a substâncias químicas e biológicas que podem causar doenças respiratórias, como: Asma ocupacional, Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), Pneumonia;
- Doenças de pele:** A exposição a substâncias químicas e biológicas também pode causar doenças de pele, como: Dermatite de contato, Eczema, Infecções cutâneas;
- Doenças infecciosas** Os trabalhadores podem estar expostos a agentes patógenos que podem causar doenças infecciosas, como: Febre tifoide, Hepatite ou Leptospirose;
- Doenças musculoesqueléticas:** A exposição a cargas pesadas e movimentos repetitivos pode causar doenças musculoesqueléticas, como: Dor lombar, Lesões musculares ou Tendinite;
- Doenças relacionadas ao ruído:** A exposição ao ruído excessivo pode causar doenças relacionadas ao ruído, como: Perda auditiva ou Zumbido; e
- Doenças relacionadas ao estresse:** O trabalho em empresas de água e saneamento pode ser estressante, o que pode levar a doenças relacionadas ao estresse, como: Ansiedade, Depressão ou Doenças Cardíacas.

Os perigos que apresentam riscos de doenças profissionais, incluindo:

Perigos Comuns em Companhias de Água e Saneamento (CASAN):

- Substâncias químicas:** Exposição a substâncias químicas, como cloro, flúor e metais pesados;
- Ruído:** Exposição a ruídos altos, como motores, bombas e equipamentos de tratamento.
- Vibrações:** Exposição a vibrações, como equipamentos de tratamento e veículos.
- Condições climáticas:** Exposição a condições climáticas extremas, como calor, frio e umidade.
- Lesões musculoesqueléticas:** Lesões musculoesqueléticas, como dor nas costas, ombros e punhos.
- Doenças infecciosas:** Doenças infecciosas, como tuberculose, hepatite e leptospirose.
- Câncer:** Exposição a substâncias carcinógenas, como cloro e metais pesados.

Como esses perigos foram identificados?

A identificação dos perigos que apresentam risco de doenças profissionais em Companhias de água e saneamento envolvem uma abordagem sistemática e contínua. Foram identificados:

1. **Por meio da análise do processo de trabalho:** foram analisados os processos de trabalho, incluindo as atividades, tarefas e operações realizadas pelos trabalhadores.
2. **Revisão de registros de acidentes e doenças:** revisados os registros de acidentes e doenças ocorridos no local de trabalho para identificar padrões e tendências.
3. **Inspecção do local de trabalho:** realizadas inspeções regulares do local de trabalho para identificar condições e situações que possam representar perigos.
4. **Entrevistas com trabalhadores:** realizadas entrevistas com trabalhadores para coletar informações sobre suas experiências e percepções sobre os riscos no local de trabalho.

Foram utilizadas ferramentas de Identificação de perigos:

1. **Checklist de segurança:** checklists de segurança para identificar perigos específicos, como condições de iluminação, ventilação e ruído.
2. **Análise de riscos:** análises de riscos para identificar e avaliar os perigos presentes no local de trabalho.
3. **Mapeamento de riscos:** mapeamento de riscos para visualizar e identificar os perigos presentes no local de trabalho.

Quais desses perigos causaram ou contribuíram para casos de doença profissional durante o período de relato?

- O perigo mais comum nesta empresa é o de lesões musculoesqueléticas e condições climáticas extremas, como exposição ao sol, frio e umidade;
- Também temos as causas de stress e doenças psiquiátricas por diversas causas.

As medidas tomadas ou em andamento para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos usando a hierarquia de controle:

Aqui estão algumas medidas tomadas para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos de doenças profissionais na CASAN, utilizando a hierarquia de controles:

Hierarquia de Controles:

A hierarquia de controles é uma abordagem sistemática para controlar os riscos no ambiente de trabalho. Ela é composta por cinco níveis de controle, que devem ser aplicados em ordem decrescente de eficácia:

1. **Eliminação do risco:** remover a fonte do risco ou substituí-la por uma alternativa mais segura.
2. **Substituição do risco:** substituir o risco por uma alternativa menos perigosa.
3. **Controle de engenharia:** implementar controles de engenharia para reduzir o risco.
4. **Controle administrativo:** implementar controles administrativos para reduzir o risco.
5. **Equipamento de proteção individual (EPI):** fornecer EPI para proteger os trabalhadores.

Eliminação do Risco

1. **Substituição de substâncias perigosas:** substituir substâncias perigosas por alternativas mais seguras, através da troca de produtos e forma de manuseio, para diminuir o risco;
2. **Remoção de fontes de risco:** remover fontes de risco, como equipamentos defeituosos ou materiais perigosos, através de inspeções rigorosas no ambiente de trabalho, realizadas pela equipe de segurança (técnicos e Engenheira);

Substituição do Risco

1. **Substituição de processos:** substituir processos perigosos por alternativas mais seguras (principalmente no uso de cloro gás em estações automatizadas e com equipamento de prevenção a vazamentos),
2. **Substituição de equipamentos:** substituir equipamentos perigosos por alternativas mais seguras, principalmente na troca de máquinas valetadoras, além de máquinas para abertura de valas e estações automatizadas de tratamento de água e esgoto.

Controle de Engenharia

1. **Instalação de sistemas de ventilação:** instalar sistemas de ventilação para remover substâncias perigosas do ar, e também torres de lavagem de gás cloro, para prevenir vazamentos perigosos para os servidores e população do entorno;
2. **Instalação de sistemas de proteção contra quedas:** instalar sistemas de proteção contra quedas para prevenir acidentes, por meio de guarda corpo, escadas com proteção e treinamentos para todos os servidores envolvidos;
3. **Instalação de sistemas de proteção contra ruídos:** instalar sistemas de proteção contra ruídos para prevenir danos auditivos, chamados de EPC, bem como troca por máquinas com menor índice de ruído;

Controle Administrativo

1. **Treinamento de segurança:** fornecer treinamento de segurança para os trabalhadores, que são realizados anualmente pelos Técnicos de segurança do trabalho de nossa empresa;
2. **Procedimentos de segurança:** estabelecer procedimentos de segurança para garantir que os trabalhadores sigam as práticas de segurança, por meio de Procedimento operacional padrão e cursos intensivos;
3. **Monitoramento de saúde:** monitorar a saúde dos trabalhadores para detectar problemas de saúde relacionados ao trabalho, que é realizado por meio do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), realizado com todos os servidores anualmente, divididos em 52 Grupos Homogêneos de Exposição à riscos, com realização de exames complementares específicos a cada risco monitorado e emitidos os ASO(s) – Atestados de Saúde Ocupacionais para cada empregado.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

1. **Fornecimento de EPI:** fornecimento de EPI, como máscaras, luvas, protetor solar, botas, botinas, uniformes, aventais, capacetes, protetor e abafador auricular e óculos de proteção entre outros, para proteger os trabalhadores.
2. **Treinamento no uso de EPI:** fornecimento de treinamento no uso de EPI para garantir que os trabalhadores usem os equipamentos corretamente.

Para prevenir e controlar as doenças profissionais em empresas de água e saneamento (CASAN), é importante e fundamental que a empresa priorize a saúde e a segurança dos seus trabalhadores, implementando medidas eficazes para prevenir e controlar as doenças profissionais, como elencadas acima.

Se quaisquer trabalhadores foram excluídos deste conteúdo e, em caso positivo, por que o foram incluindo no relato os tipos de trabalhadores excluídos.

Não foram excluídos trabalhadores deste conteúdo, quanto a avaliações de riscos.

Quaisquer informações contextuais necessárias para a compreensão de como os dados foram compilados, tais como normas, metodologias e premissas que foram adotadas para compilar dados de doenças profissionais na CASAN:

Normas

1. **NR-4:** Norma Regulamentadora nº 4, que estabelece as diretrizes para a elaboração da Lista de Doenças Ocupacionais.
2. **NR-7:** Norma Regulamentadora nº 7, que estabelece as diretrizes para a elaboração do Programa de Con-

trole Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

3. **OIT:** Organização Internacional do Trabalho, que estabelece diretrizes para a segurança e saúde no trabalho.
4. **ANSI:** American National Standards Institute, que estabelece padrões para a segurança e saúde no trabalho.

Metodologias

1. **Análise de dados de saúde:** Análise de dados de saúde dos trabalhadores, incluindo registros de doenças, lesões e mortes.
2. **Investigação de casos:** Investigação de casos de doenças profissionais para identificar as causas e os fatores de risco.
3. **Monitoramento ambiental:** Monitoramento ambiental para identificar os níveis de exposição a substâncias químicas e físicas.
4. **Avaliação de riscos:** Avaliação de riscos para identificar os perigos e os fatores de risco associados às doenças profissionais.

Premissas Utilizadas

1. **Definição de doenças profissionais:** Definição de doenças profissionais como aquelas que são causadas ou agravadas pelo trabalho.
2. **Identificação de fatores de risco:** Identificação de fatores de risco associados às doenças profissionais, incluindo substâncias químicas, ruído, vibrações.
3. **Análise de dados:** Análise de dados para identificar padrões e tendências nas doenças profissionais.
4. **Desenvolvimento de estratégias de prevenção:** Desenvolvimento de estratégias de prevenção para reduzir os riscos de doenças profissionais.

Gerenciamento de resíduos na obra da ETE Potecas



Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3, 405-1, 405-2 | GRH

A CASAN mantém em seu Plano de Cargos e Salários o processo de avaliação de desempenho que consiste na mensuração e acompanhamento do empregado face à demanda do seu cargo em relação aos padrões de desempenho definidos pela empresa em determinado período.

Os objetivos deste processo são:

- Identificar o desempenho dos empregados, reconhecendo o seu potencial e buscando melhores resultados;
- Subsidiar o redimensionamento da força de trabalho em função das competências individuais e institucionais;
- Facilitar o processo de planejamento organizacional e o alcance das metas institucionais;
- Identificar a necessidade de capacitação e qualificação para a melhoria de desempenho individual e coletivo;
- Incentivar o comprometimento dos empregados com o alcance dos objetivos da instituição;
- Fornecer informações que possibilitem ao empregado avaliado conhecer o que a instituição espera de seu desempenho;
- Fornecer informações que proporcionem melhoria de desempenho;
- Subsidiar a concessão da progressão por merecimento;
- Estimular o fluxo de informação entre os diversos níveis hierárquicos para a melhoria das relações interpessoais e a qualidade dos serviços prestados;
- Verificar empregados em condições de assumirem trabalho de supervisão ou funções mais elevadas

Todos os empregados que estejam com seu contrato de trabalho ativo na CASAN recebem a avaliação periódica anual, conforme os requisitos e demais condicionantes do Plano de Cargos e Salários da Companhia.

No ano de 2023, a CASAN aprovou a Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos no âmbito da empresa. A política tem por objetivo dar transparência aos princípios e direcionamentos da empresa frente à temática, além de estabelecer diretrizes, compromissos para que a atuação da CASAN esteja pautada pela inclusão, diversidade, respeito e equidade.

Em 2024, a Comissão de Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, após sugestão do Conselho de Administração, passou a contar com integrantes de Agências Regionais, além dos membros representantes da Matriz, ampliando a discussão e conhecimento da política e ações nas regiões atendidas pela Companhia.

A política visa guiar o relacionamento entre os principais públicos de interesse: administradores, trabalhadores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, tam-

bém orientando os processos de recrutamento, treinamento, promoção e demissão, promovendo e assegurando um local de trabalho de inclusão, livre de discriminação, incentivando e impulsionando práticas respeitadas e inclusivas, que visam apoiar e conscientizar todos, inclusive na resolução adequada e prevenção de possíveis incidentes.

A política está alinhada com o Código de Conduta e Integridade da CASAN, bem como com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). É direcionada e tem aplicação a todos os empregados da CASAN, comissionados, servidores públicos à disposição, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços e aqueles que exercem mandato, ainda que transitoriamente e sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo. Aplica-se ainda a todas as áreas, segmentos de negócio e empregados da CASAN.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

GRI 404-1 | GUC

As capacitações e desenvolvimento do corpo funcional da Companhia são realizadas pela Universidade Corporativa, órgão com status de gerência, que leva em consideração o desenvolvimento das competências pessoais e organizacionais. Com um corpo funcional de 2.784 colaboradores, 2.681 colaboradores são ativos e possuem direito a avaliação de desempenho que considera horas de capacitação como parte da nota base utilizada para progressão salarial.



Média de horas de capacitação

Por Empregado
41h22min



47h37min
por mulheres



39h52min
por homens



Média de horas por categoria funcional

Operacional
39h47min



48h42min
por mulheres



38h30min
por homens

Apoio Técnico Administrativo
41h43min



46h31min
por mulheres



38h19min
por homens

Nível Superior
50h19min



47h20min
por mulheres



51h41min
por homens

Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

GRI 404-2 | GUC

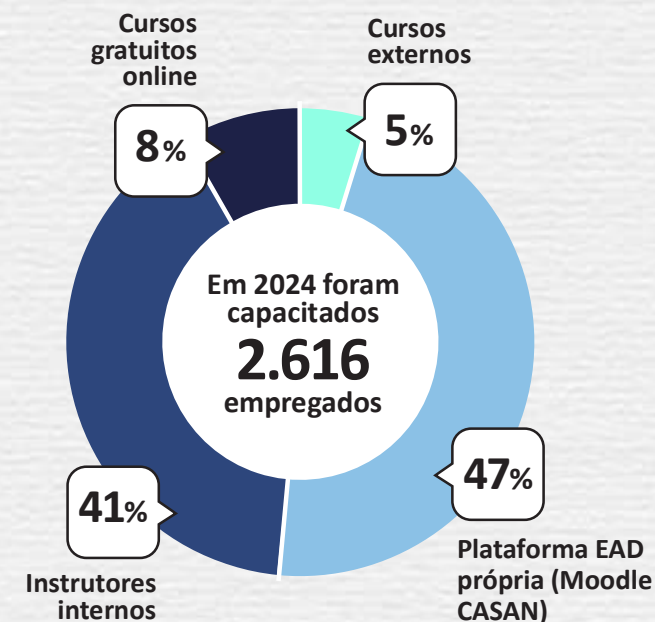
O desenvolvimento dos talentos humanos com base nas diretrizes da Companhia é missão da Universidade Corporativa CASAN-UniCASAN, e tem por objetivo promover a gestão do conhecimento organizacional, gerando motivação entre os colaboradores e a disseminação do conhecimento. Para tanto, sua visão de futuro é ser reconhecida como uma ferramenta estratégica para a gestão do conhecimento da Companhia, por meio do desenvolvimento de competências, da pesquisa e da inovação.

Ao longo dos últimos anos a UniCASAN vem aprimorando seus processos, buscando atualizar seus conceitos para atender as demandas do mercado, e para tanto implantou o modelo Universidade Corporativa em Rede – UCR®, modelo este que tem como principal objetivo “promover a aprendizagem coletiva de conhecimentos essenciais para o sucesso da estratégia organizacional, em todos os níveis estruturais – operacional, tático e estratégico, bem como de todos os interessados em seus resultados, ou seja, seus *stakeholders*” (FREIRE, SANTOS, SILVA, 2017).

São desenvolvidas pela UNICASAN ações de aperfeiçoamento do corpo funcional por meio de Levantamento de Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento, com realização bianual, onde são levantados os gaps de conhecimento individuais, setoriais e empresariais. Como resultado deste levantamento é elaborado um Plano de Capacitação onde são priorizadas as demandas em conformidade com os Objetivos Estratégicos da Companhia – para competências setoriais e empresariais.

A realização de cursos externos é subsidiada pela Companhia, cobrindo além da inscrição, os custos de deslocamento, hospedagem e alimentação.

Como assistência à aposentadoria, a CASAN realiza anualmente o Programa Vidas, onde são tratados temas como autocuidado, controle orçamentário e financeiro; trabalho complementar, previdência e assistência à saúde, aspectos familiares relativos à aposentadoria, relações sociais no processo de aposentadoria, valorização do tempo, aprendizagem contínua e voluntariado.



22.284

foi o total de oportunidades de capacitação ofertadas, ou seja, há um grande número de empregados que realizam mais de um curso ao longo do ano.

O que é a UNICASAN

A Universidade Corporativa (UniCASAN) foi criada pela Resolução nº 20, de 31/08/2011, com o objetivo de modernizar as áreas de treinamento e desenvolvimento, especialmente no aprimoramento dos serviços por meio da gestão de pessoas, qualificação de clientes e gestores municipais. Além disso, visava institucionalizar a pesquisa e o desenvolvimento como ferramentas para solucionar demandas técnicas e ambientais. Sua criação também buscou gerenciar os recursos destinados ao capital intelectual, beneficiando tanto a Companhia quanto os cidadãos catarinenses, além de fortalecer o marketing institucional. Em 2024, a estrutura da Companhia passou por mudanças significativas, transferindo as atividades da Coordenação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) para a nova Gerência de Inovação e Novos Negócios. Além dessa reestruturação, foi apresentada a nova Estratégia de Longo Prazo, com a definição de novos objetivos estratégicos, indicadores de negócios e projetos prioritários.

Desde 2019, a Universidade Corporativa CASAN alinha suas ações ao Planejamento Estratégico da Companhia, conectando os projetos desenvolvidos aos Objetivos Estratégicos e metas estabelecidas para o período. Sua atuação ocorre por meio de cursos ministrados por instrutores internos e externos, palestras, oficinas e workshops, promovendo a atualização, o treinamento e o desenvolvimento dos stakeholders internos e externos, além da disseminação da cultura empresarial. Assim como uma casa começa a ser construída pelos alicerces, o desenvolvimento das pessoas e suas trajetórias profissionais seguem essa lógica, e a UniCASAN desempenha um papel fundamental nesse processo. Dessa forma, a Companhia fortalece sua equipe para enfrentar os desafios impostos pelo Marco do Saneamento e pela Regionalização, garantindo um corpo técnico capacitado e alinhado às estratégias organizacionais.



Eixos de atuação UniCASAN

Programa de Estágio

GRI 2-8 | GUC



Programa
de Estágio

Um estágio de qualidade é um passo decisivo na trajetória de qualquer jovem, pois vai além da aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos: ele impulsiona o desenvolvimento profissional, amplia o networking e abre portas para o mercado de trabalho. Na CASAN, os estágios voltados ao ensino médio proporcionam aos estudantes a oportunidade de vivenciar diferentes áreas da Companhia, permitindo que descubram afinidades e fortaleçam sua visão sobre a própria escolha profissional — além de desenvolverem uma compreensão mais concreta sobre o papel da CASAN na sociedade. Essa experiência é essencial tanto para a formação pessoal quanto para atender às exigências do mercado, agregando valor ao currículo dos jovens.

A oferta de estágios é regida pela Lei nº 11.788/2008, que determina, em seu artigo 17, as proporções máximas entre estagiários e o número de empregados por unidade concedente, da seguinte forma:

- De 1 a 5 empregados: **1 estagiário**;
- De 6 a 10 empregados: **até 2 estagiários**;
- De 11 a 25 empregados: **até 5 estagiários**;
- Mais de 25 empregados: **até 20% de estagiários**.

A CASAN segue rigorosamente essas diretrizes, garantindo que a atividade seja conduzida com responsabilidade e alinhada ao compromisso da Companhia com a formação de novos talentos.

Em 2024, a CASAN contou com uma média de 109 estagiários, média inferior ao ano de 2023 (121 estagiários), totalizando R\$ 1.1287.066,24 de despesa total.

Com relação a rotatividade, a média de permanência no período de 2019 a 2024 foi de 64,08% até o primeiro ano do programa e de 36% a até o segundo ano, não sendo observado impacto positivo após a atualização das bolsas em 2023.

TABELA 4 - ROTATIVIDADE ESTAGIÁRIOS 2019-2024

Permanência	2019-2021		2020-2022		2021-2023		2022-2024	
até 3 meses	3%	64%	0%	61%	3%	63%	2%	67%
até 6 meses	5%	64%	5%	61%	5%	63%	4%	67%
até 1 ano	56%	64%	56%	61%	55%	63%	62%	67%
maior que 1 ano	4%	36%	1%	39%	1%	36%	0%	33%
até 2 anos	32%	36%	37%	39%	35%	36%	33%	33%

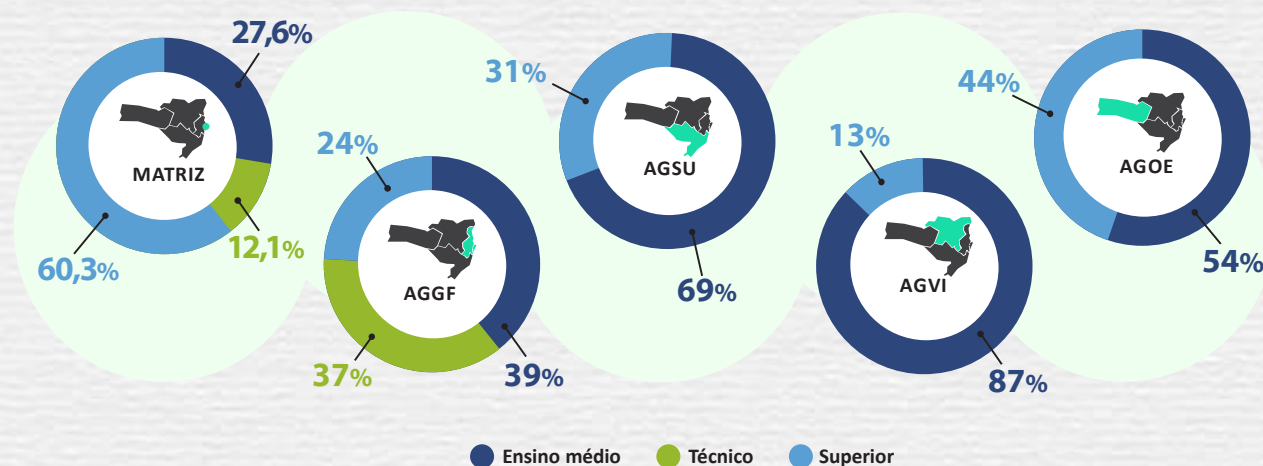
Eixos de atuação UniCASAN

Sendo os motivos de desligamento descritos abaixo:

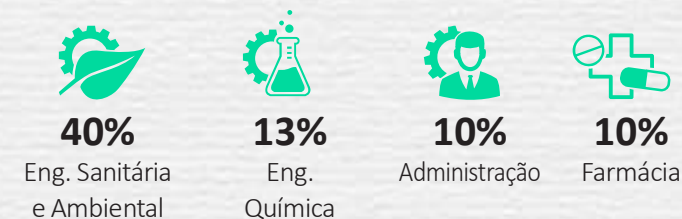
TABELA 5 - DADOS OBTIDOS A PARTIR DO QUESTIONÁRIO DE DESLIGAMENTO

Motivos de desligamento	2022	2023	2024
Término do contrato	33,3%	19,4%	68,8%
Conclusão do curso	26,7%	5,4%	6,3%
Admissão em outra oportunidade de estágio	26,7%	47,2%	18,8%
Outros motivos	13,3%	27,8%	6,3%

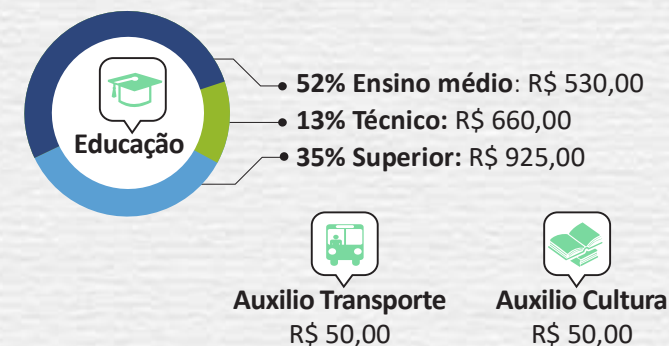
Gráfico 2: Representação das modalidades de estágio por lotação



Principais Cursos - Nível Superior



Valores da Bolsa



Média Anual de Estagiários por Localidade



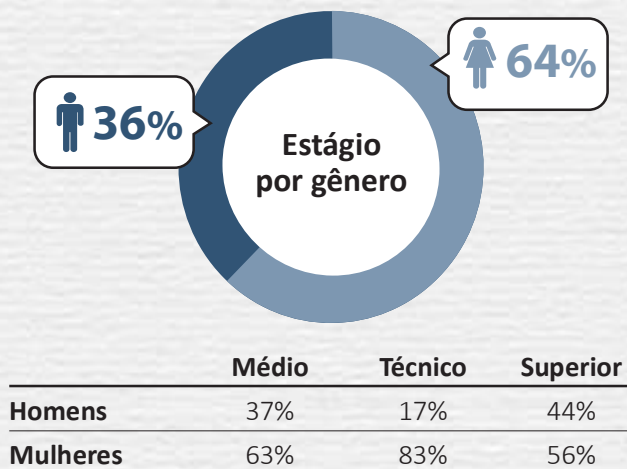
Quanto à distribuição por gênero, observa-se que na CASAN a representatividade feminina no programa de estágio reflete a realidade do mercado brasileiro, onde em 2021 as mulheres representavam 58,4% dos matriculados em cursos de graduação, sugerindo sua significativa participação nos estágios, especialmente em áreas como saúde e ciências da vida, onde predominam. No entanto, em setores como engenharia, ciência da computação e economia, ainda há sub-representação feminina, conforme apontam relatórios da UNESCO e pesquisa promovida pela USP. Essa disparidade reforça a necessidade de políticas que promovam a equidade de gênero nos estágios e no mercado de trabalho, equilibrando as oportunidades entre homens e mulheres em todos os campos profissionais.

Em 2024 foram contratados 3 estagiários pelo banco de talentos PCD, implantado pela UniCASAN ao final de 2020.

O programa analisa cada tipo de deficiência, a acessibilidade e estrutura do local de trabalho (e a possível adaptação) e a capacitação, se necessária, aos colegas lidarem com as diferenças. Nas contratações de 2024 foram identificadas deficiências intelectual, visual e física.

Outros dados levantados mostram que na CASAN, há uma predominância maior de estagiários que se identificam como brancos (71,8%), enquanto 21,4% se auto-declararam pardos, 0,9% indígena, e outros 3,4% como

Figura 3 - Divisão por Gênero - Estágios



negros. Estes dados refletem a composição étnica de Santa Catarina (88% brancos, 9% pardos e 2,9% negros).

Além disso identifica-se que quase 70,9% dos estagiários contratados pela CASAN estudam em instituições públicas, sendo que a bolsa auxílio ajuda a complementar a renda familiar em quase 88% dos casos. Como a renda familiar da maior parte (55.6%) dos estagiários é de 1-3 salários mínimos, o estágio tem importância financeira muito relevante para a maior parte deles.

A Companhia disponibiliza uniforme a todos os estagiários.



Equipe do Projeto Socioambiental da CASAN

Programa Jovem Aprendiz

GRI 2-27 | GUC

O Programa Jovem Aprendiz é um programa de aprendizagem incentivado pelo Governo Federal, voltado para jovens de 14 a 24 anos, que proporciona uma integração estratégica entre educação e trabalho. Durante o programa, os aprendizes têm acesso a uma formação técnico-profissional estruturada, que alia aprendizado teórico e vivência prática. Essa combinação não apenas capacita os jovens para o mercado de trabalho, mas também os prepara para enfrentar desafios com responsabilidade, comprometimento e resiliência.

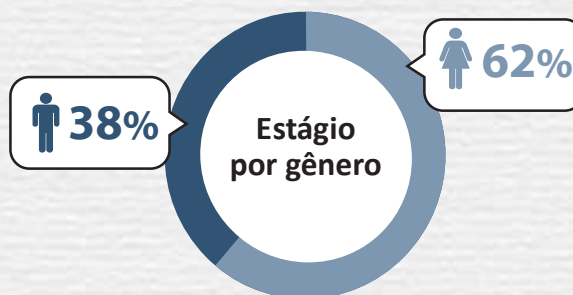
Ainda em processo de desenvolvimento, os jovens trazem consigo uma visão aberta e uma grande disposição para aprender e crescer. Esse potencial os torna receptivos a boas influências e orientações, destacando o papel das empresas como agentes de transformação. Ao oferecer um ambiente favorável ao aprendizado, as organizações têm a chance de moldar futuros profissionais alinhados com seus valores e suas culturas.

Ao final dessa jornada, os jovens saem não apenas com uma base sólida para suas carreiras, mas também com habilidades e conhecimentos que impactam positivamente a sociedade. O programa de aprendizagem, portanto, vai além do desenvolvimento profissional: ele forma cidadãos mais conscientes, preparados e comprometidos com o futuro.



Em 2024, a CASAN contou com uma média anual de 109 jovens ao custo total de **R\$ 2.226.481,67**, valor superior ao ano anterior em função do reajuste anual do salário-mínimo.

Figura 4 - Divisão por Gênero - Estágios



Quanto à distribuição étnica e racial, tem-se que 67% dos jovens se declararam como brancos, 15% pardos, 11% como pretos e 7% não informaram. Quanto à distribuição por gênero, tem-se uma proporção quase igual à de estagiários, com predominância feminina (62%), enquanto 38% dos jovens aprendizes são do sexo masculino.

Em termos qualitativos, a capacitação profissional destes jovens profissionais vem melhorando suas chances no mercado de trabalho. A taxa de desemprego daqueles que estão em situação de alta vulnerabilidade é quase o dobro se comparada entre quem está em melhores condições. Com a contratação, inseriu-se estes jovens no mercado de trabalho; e com a capacitação constante, espera-se que os jovens adquiram conhecimentos e habilidades que contribuam na manutenção dos mesmos no mercado de trabalho. Aproximadamente 67% dos jovens que pedem rescisão durante o contrato de trabalho, é para iniciar em outro emprego, o qual foi conseguido após a experiência na CASAN. O resultado desta ação contribui na redução das desigualdades sociais.

Programas de Educação Continuada

GRI 401-2 | GUC

Auxílio Educação

Na perspectiva de formação e aprendizagem constante, montando quadros de colaboradores cada vez mais capacitados e com currículos primorosos, a CASAN possibilita a todos os seus colaboradores um auxílio educação, na qual paga metade do valor dos estudos. O benefício foi instituído por Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que regra “A CASAN concederá a seus empregados um auxílio financeiro equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos custos com matrícula/

mensalidade/anuidade de cursos: técnico, tecnólogo, graduação de nível superior e especialização técnica de nível médio, pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado), desde que esteja correlacionado com o cargo e/ou função desempenhada pelo empregado na empresa”. Onde cada colaborador tem direito à uma graduação e duas pós-graduações.

As despesas totais com o Programa são apresentadas na tabela abaixo:

TABELA 15 - DESPESAS COM AUXÍLIO EDUCAÇÃO (2020-2024)

Dados	2020	2021	2022	2023	2024
Total de colaboradores com auxílios educação	247	177	148	156	76
Despesas totais	R\$ 609.968,30	R\$ 425.496,74	R\$ 332.923,98	R\$ 277.469,09	R\$ 220.275,78
Média por colaborador	R\$ 2.469,51	R\$ 2.403,94	R\$ 2.249,49	R\$ 1.1778,65	R\$ 2.898,37

No ano de 2024 foram fornecidos 36 novos Auxílios Educação, juntando-se aos demais auxílios que já estavam em andamento, totalizando o máximo de 76 colaboradores utilizando o benefício.

Os novos auxílios estão assim distribuídos:

- 0 Ensino Médio-Técnico.
- 13 Graduação.
- 15 Pós-Graduação Lato Sensu.
- 8 Pós-Graduação Stricto Sensu (sendo 6 mestrados e 2 doutorado).

Em 2024, a Matriz possuiu o maior quantitativo de beneficiários (21), seguido da AGGF (20), AGVI (19), AGSU (17), AGOE (11).

Programa de Treinamento e Desenvolvimento

As ações em capacitação e desenvolvimento configuram-se como condições essenciais para que a CASAN alcance seus objetivos organizacionais, proporcionando seu crescimento e sustentabilidade. Buscando assertividade em que ações de capacitação desenvolve, a Companhia elabora anualmente um Plano de Capacitação e Desenvolvimento.

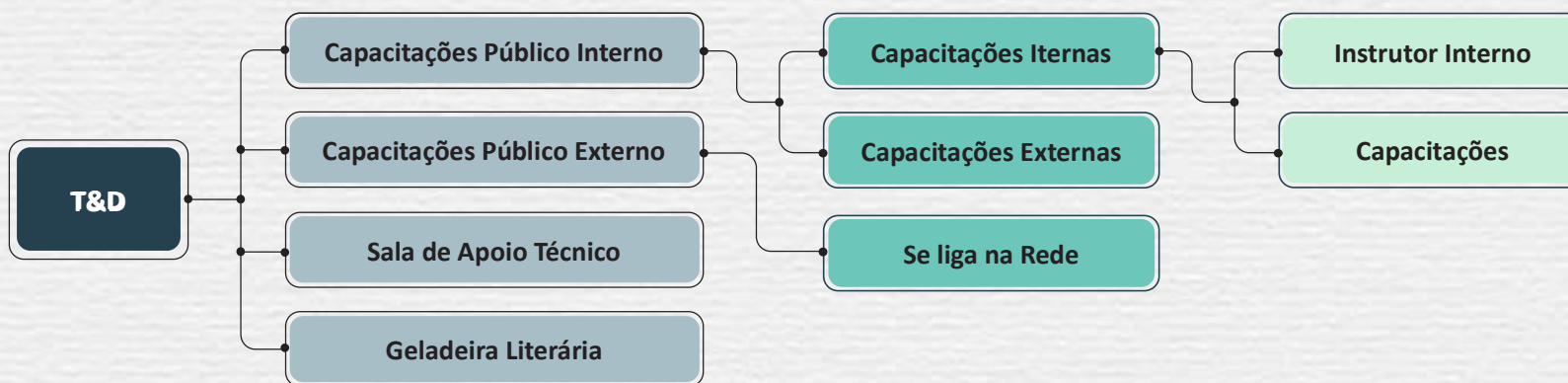
O Plano Anual de Capacitação e Desenvolvimento (PACD) constitui um importante instrumento da Política de Educação Corporativa da Universidade Corporativa CASAN

- UniCASAN, pois apresenta as ações que visam à capacitação e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da Companhia.

Este plano objetiva dar subsídios para promoção de uma maior eficiência dos recursos humanos da CASAN, de forma a promover o aperfeiçoamento dos conhecimentos e das habilidades dos empregados com base no planejamento estratégico da empresa. Para isto, o PACD deve identificar e auxiliar na gestão das necessidades de capacitação dos colaboradores frente às competências de

cada indivíduo na Companhia. O instrumento utilizado para elaboração deste documento é o Levantamento de Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento- LNTD que serve como base para a determinação de metas de curto, médio e longo prazo em termos de desenvolvimento interno e impacto nos resultados corporativos, tendo como foco otimizar os resultados da CASAN. Esse levantamento é um instrumento fundamental para a elaboração do PACD, sendo realizado previamente à sua construção. É por meio dele que se identificam as demandas de capacitação com maior eficiência e precisão.

Imagem 2 - Modalidades gerais de capacitação existentes na CASAN



11º Encontro Técnico da CASAN

O 11º Encontro Técnico da CASAN foi realizado em 21 e 22 de agosto de 2024 na Cidade de Criciúma, Santa Catarina. Com o objetivo de integrar o quadro funcional da CASAN e promover a troca de conhecimentos e experiências entre os colaboradores, o evento teve como tema **"Transformando o Saneamento em Excelência ESG: Juntos por um Futuro Mais Sustentável"**.

Organizado pela Universidade Corporativa CASAN, o evento reuniu aproximadamente 509 empregados participando concomitantemente de forma presencial e online, onde foram debatidos temas relacionados a 4 eixos norteadores principais, quais sejam:

- **Pessoas:** Exploração de estratégias para desenvolver e capacitar os colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e produtivo;
- **Excelência Corporativa:** Discussões que tratam sobre práticas de minimização de despesas operacionais, maximização de lucros e minimização de inventário, fatores os quais dialogam com o desempenho de excelência corporativa;
- **Relações comerciais:** Promover uma discussão estratégica e aprofundada sobre os diferentes perfis de consumidores e o alcance por meio das diferentes tecnologias.
- **Inovação:** Exploração das últimas tendências e tecnologias aplicadas ao setor de saneamento.

Contando com a participação de palestrantes internos e externos, foram apresentadas pautas sensíveis propositivas dado o atual momento de dúvidas e incertezas frente ao processo de regionalização do saneamento, como:

- Lideranças desempenhando papel fundamental na transformação dos negócios.
- Combate às perdas reais e aparentes e o compartilhamento de boas práticas em gestão hídrica.
- O poder do atendimento nas marcas
- Como as ferramentas de análise de dados podem impulsionar a inovação, a gestão estratégica e a eficiência no setor de saneamento.

Composto por um público que mesclou tanto empregados que atuam na operação, quanto aqueles que atuam nas atividades meio e alta gestão, os temas foram essenciais para demonstrar a importância do trabalho de todos para o alcance de um objetivo comum, qual seja, a prestação de um serviço de excelência.





11º ENCONTRO TÉCNICO CASAN
JUNTOS POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

Finalistas Concurso de Práticas de Educação Ambiental



Fernanda Amaral Góis



Leila Franciele Pereira Mayer



Rosane Packer Padilha

11º ENCONTRO TÉCNICO CASAN
JUNTOS POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL

Venha participar do **Concurso de Práticas de Educação Ambiental**

Inscrição: até **26/07**
Divulgação dos finalistas: **09/08**
Entrega da premiação: **22/08**

Compartilhe suas iniciativas e projetos inovadores. Mostre como suas práticas estão fazendo a diferença para inspirar outras pessoas.



Selo Empresa Cidadã

Devido à atuação com o Programa Jovem Aprendiz CASAN, contratando jovens oriundos de abrigos, a CASAN recebeu, nos anos de 2020, 2021, 2022, e 2024 o selo de empresa cidadã, reconhecimento ofertado pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O selo é sempre concedido no ano seguinte ao de atuação.



Prêmio IEL de Talentos

Pelo segundo ano consecutivo, a CASAN foi destaque no Prêmio IEL de Talentos na categoria Empresa Inovadora sendo premiada com a 1ª colocação.

O Prêmio IEL de Estágio surgiu com o objetivo de incentivar a busca de excelência em programas de estágio a partir do reconhecimento de todos os envolvidos no processo: o estudante, a instituição de ensino e a empresa. A iniciativa também pretende garantir a conexão entre o público acadêmico e o mercado de trabalho estimulando o empreendedorismo, a qualificação de talentos e o desenvolvimento das empresas, contribuindo para a consolidação de uma indústria mais forte e competitiva.

Em 2024, o case inscrito traz o título: Do Desafio à Oportunidade: Estudo da aplicabilidade de lodo proveniente da ETE Santa Luzia como bio sólido, e propõem alternativas eficientes e sustentáveis para o tratamento e utilização do lodo sanitário gerado, promovendo práticas ambientais responsáveis. O projeto premiado foi elaborado pela estagiária Amanda Blauth Kleim da Costa Dutra sob a supervisão com engenheiro Vinicius Henrique de Oliveira Lagares. Participou da cerimônia de premiação além da estagiária a gestora do programa, Thais Fernandes. Embora vencedor da etapa estadual, o case não foi um dos finalistas na etapa nacional.



Imagem 5 -
Prêmio IEL
de Talentos
2024

Certificado de Responsabilidade Social AL

A CASAN recebeu, no dia 02/12/2024, o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina. O documento foi concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), na mesma cerimônia em que foi entregue o Troféu Responsabilidade Social- Destaque SC. A Companhia foi representada no evento pelo Assessor de Relações Interinstitucionais, Anderson Miguel Chaves de Cordeiro, pela Coordenadora da Comissão Permanente de Sustentabilidade, Bianca dos Santos Ribeiro de Oliveira, e pela Gerente da Universidade Corporativa, Letícia Medeiros.

O certificado reconhece as ações de Responsabilidade Social da Companhia, apresentadas no Relatório de Sustentabilidade que é elaborado pela área de Relações com os Investidores e pode ser conferido no Portal de Relações com Investidores.

A participação nesta certificação contou com a parceria da Gerência de Universidade Corporativa (GUC). “Essa é mais uma iniciativa importante de reconhecimento, que reforça o caminho da CASAN como uma referência catarinense em práticas sustentáveis na sua gestão”, menciona o Assessor Anderson.

Esta foi a 13ª edição da certificação, cujas inscrições ocorreram entre 13 de junho e 15 de agosto de 2024. O objetivo do certificado é reconhecer empresas privadas, públicas e organizações sem fins lucrativos catarinenses com práticas de responsabilidade socioambiental em suas políticas de gestão. A Companhia já havia recebido o certificado em 2022, dividindo o prêmio com a CELESC.



Cerimônia de entrega da Certificação - ALESC/2024

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

Sociedade: Relações Sustentáveis

/// Somos uma força coletiva que valoriza a vida, promove o respeito e constrói diariamente um futuro mais digno, justo e humano. ///

DESTAQUE

Múltiplos canais de atendimento, tarifa social, ações socioambientais mantidas e ampliadas, participação em associações e operações de apoio à população atingida pelas enchentes fortaleceram o papel social da Companhia e a conexão com os *stakeholders*.

Estação de Tratamento de Esgoto
João Paulo, em Florianópolis



Relações Sustentáveis

GRI 2-28, 2-29, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 413-1, 413-2, 414-1 | DC, DO, RI e GLI

Investidores e Demais Stakeholders

Sociedade de economia mista controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a CASAN é uma empresa de capital aberto que pauta sua atuação pela transparência e pelo diálogo constante com seus acionistas e demais partes interessadas.

Em 2024, a Companhia realizou uma operação de aumento de capital que resultou na integralização de R\$130.741.862,14, elevando o capital social subscrito e integralizado de R\$ 1.224.547.157,49 para R\$ 1.355.289.019,63.

Com uma base composta por 120 acionistas ao final do exercício de 2023, a CASAN mantém o compromisso com a divulgação tempestiva e precisa de informações relevantes, disponibilizando dados por meio dos repositórios oficiais da B3 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além de atualizações

regulares no seu Portal de Relações com Investidores.

A Companhia também realiza o envio de comunicados relevantes aos acionistas cadastrados e disponibiliza canais de atendimento como telefone, e-mail e o formulário “Fale com o RI”, garantindo acesso e diálogo com todos os stakeholders interessados.



Para mais informações acesse:

<https://ri.casan.com.br/>

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA CASAN EM 31/12/2024

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total de ações	%
Governo do Estado de Santa Catarina	515.303.611	90,08	521.749.832	90,18	1.037.053.443	90,13
Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc)	56.713.251	9,91	56.778.178	9,81	113.491.429	9,86
Outros Acionistas	61.617	0,01	50.071	0,01	111.688	0,01
Total	572.078.479	100	578.578.081	100	1.150.656.560	100

Outros Canais de Atendimento

Além dos canais citados a Companhia disponibiliza, ainda:

- **Site institucional** com serviços de acesso rápido, notícias e informações corporativas
<https://www.casan.com.br>
- **Portal de Transparência** com informações como sobre a gestão administrativa e a execução orçamentária e financeira
<https://transparencia.casan.com.br/>
- **Redes sociais:** Facebook, twitter e instagram com mais de 29mil seguidores onde divulga informações e realiza campanhas para estimular a redução no consumo.



@casan



/casansc



company/casan



O atendimento à distância foi iniciado em abril de 2020 sendo que os principais serviços que podem ser solicitados dessa forma são: segunda via de fatura, solicitação de ligação nova e religação, mudança de titularidade, vazamento oculto, parcelamento de débito, revisão de fatura, vazamento oculto, restituição de valores, verificação de débitos, quitação anual, certidão negativa, alteração de cadastro, tarifa pública especial, tarifa social, deslocamento de cavalete e ramal, supressão da ligação, conta final/fusão, defesa de infração, ligação temporária, consulta de viabilidade, projeto hidrossanitário e pedido de ampliação de rede.

Melhorias no atendimento por todo Estado

Em 2024 a CASAN ampliou a quantidade de Totens de autoatendimento pelo estado buscando facilitar a consulta e pagamento dos valores pendentes nas agências com maior demanda. A Companhia também investiu em mais máquinas para facilitar ainda mais o pagamento no cartão de crédito (em até 24x), cartão de débito ou pix.



ATENDIMENTO PRESENCIAL
Horário padrão podendo sofrer variações entre 8h às 17h de segunda a sexta-feira conforme o posto de atendimento



TELEFONE 24 HORAS
0800 643 0195



FALE-CONOSCO
www.casan.com.br/faleconosco



OUVIDORIA
www.ouvidoria.sc.gov.br/cidadao/



SITE
www.casa.com.br



APLICATIVO CASAN SC



MÍDIAS SOCIAIS
[@CASANSC](https://www.instagram.com/casansc)

Política tarifária da CASAN

A política tarifária da CASAN é um instrumento estratégico essencial para a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia. Por meio dela, são estabelecidos mecanismos que garantem a geração de receitas suficientes para cobrir os custos operacionais e, principalmente, viabilizar investimentos na ampliação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Uma estrutura tarifária justa, equilibrada e tecnicamente fundamentada assegura a formação de recursos próprios — fundamentais como contrapartida em operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais

e internacionais. Esses recursos internos não apenas evidenciam a solidez da Companhia, como também são indispensáveis para atrair investimentos externos em larga escala, fortalecendo a infraestrutura, o cumprimento das exigências regulatórias e a entrega de serviços de qualidade à população.

Além de ser uma ferramenta vital para alcançar as metas de universalização dos serviços, conforme determina o novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020, que atualiza a Lei nº 11.445/2007 e é regulamentada pelo Decreto nº 7.217/2010), a política tarifária também busca promover o equilíbrio entre acessibilidade

e sustentabilidade. Visa garantir que todos os usuários tenham acesso a serviços com qualidade uniforme, ao mesmo tempo em que desestimula o consumo excessivo e incentiva o uso consciente da água.

A Companhia adota na sua política tarifária, como referência, uma tabela tarifária única, separada por categorias de usuários e com escalas por faixas/quantidades crescentes de volume fornecido, vigente para todos os municípios que detêm a concessão/contrato para exploração dos serviços de abastecimento de água e de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

TABELA TARIFÁRIA

Intervalo R\$/m³	Residencial	Residencial Social	Comercial	Micro Pequeno Comércio	Industrial	Pública Órgãos públicos federais, estaduais e municipais	Pública Especial Entidades Benefi- cantes/Filantrópicas
TFDI* R\$/mês	43,31	8,07	43,31	43,31	43,31	43,31	12,99
0 a 10	2,88	0,54	6,37	4,49	6,37	6,37	1,9
11 a 25	13,38	3,84	17,89				
26 a 50	17,89	17,89		17,89	17,89	17,89	5,36
Acima de 50	22,51	22,51	22,51				

Tarifa de esgoto = 100% do valor da Tarifa de água
1 metro cúbico (m³) = 1 mil litros de água

* TFDI = Tarifa Fixa de Disponibilidade e Infraestrutura

** Válida para solicitações recebidas até 10/12/2024

Tarifa Social: Água e Saneamento com Justiça Social

A CASAN oferece a Tarifa Social para garantir o acesso à água tratada e ao esgoto a famílias em situação de vulnerabilidade, com valores até 80% inferiores à tarifa residencial padrão. Em dezembro de 2024, 9.812 unidades estavam cadastradas no benefício, que é subsidiado pelas demais categorias e promove inclusão e dignidade.

A partir de 10/12/2024, passou a vigorar a Lei Federal nº 14.898/2024, que define diretrizes nacionais para a Tarifa Social, padronizando o benefício em todo o país. Em Santa Catarina, a nova tabela foi autorizada pelas agências reguladoras Aresc, Aris, Agir e Cisam-Sul.

A CASAN manterá os benefícios válidos até essa data por 24 meses e aplicará os novos critérios para cadastros a partir de 10/12/2024.

A Tarifa Social representa um compro-

**TABELA 8 - TARIFA SOCIAL
CONFORME LEI FEDERAL 14.898/2024**

Intervalo R\$/m³	Residencial Social - Lei Federal 14.898/2024
TFDI *R\$/mês	21,65
0 a 15	1,44
16 a 25	13,38
26 a 50	17,89
Acima de 50	22,51

Tarifa de esgoto = 100% do valor da Tarifa de água

* TFDI = Tarifa Fixa de Disponibilidade e Infraestrutura

misso com a cidadania e o desenvolvimento social, garantindo que o acesso à água tratada e ao esgoto sanitário seja uma realidade para todos, independentemente das condições socioeconômicas. A CASAN reforça seu papel na construção de uma sociedade mais justa e saudável, onde o saneamento básico é um direito acessível a todos os catarinenses.



Relacionamento com os Fornecedores

As compras e contratações da CASAN seguem a legislação aplicável, com destaque para a Lei Federal nº 13.303/2016 (Estatuto das Estatais), a Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) e o Anexo XXI da IN Conjunta SEF/SCC nº 005/2018, complementado pelo Manual de Compras e Contratações da CASAN para padronizar procedimentos internos em conformidade com as exigências legais.

Compromisso ESG nas Contratações

Dentre as medidas ESG adotadas pela Companhia no seu relacionamento com seus fornecedores destacamos:



No quesito ambiental:

Alguns de nossos editais, cujo objeto se refere:

1. À areia, bica corrida, pó de brita a CASAN tem o cuidado de exigir da contratada a apresentação de licenças da jazida de onde se extrai o material.
2. À produto químico, CASAN desenvolve a logística reversa, a qual a contratada, após ser comunicada deverá retirar as embalagens de certos produtos químicos para reciclagem.
3. À material hidráulico e produto químico para água a CASAN, exige o laudo de inocuidade, resguardando que todo o ciclo de captação, abastecimento, tratamento e distribuição de água não tenha impactos ambientais.
4. À coleta, transporte e destinação final de resíduos, a CASAN faz exigência para a qualificação técnica das empresas com as licenças ambientais de operação para transporte, tratamento e disposição final.
5. À caminhão pipa, a CASAN exige o Alvará Sanitário expedido pela Vigilância Sanitária do Município.



No quesito responsabilidade social:

Alguns de nossos editais, cujo objeto se refere:

1. À limpeza e zeladoria a destinação de vagas para o remanescente apenado.
2. À procedimentos licitatórios com recursos internacionais há previsão de algumas cláusulas de confidencialidade de informações estratégicas.
3. À locação de automóveis com motorista, as planilhas de composição de preços/custos há previsão das questões pertinentes ao acordo coletivo da categoria.

Reforçamos que ainda nesse quesito nossas minutas de editais e contratos há o impedimento de contratação de empresas que tenham em seu quadro de empregados menores de 18 anos efetuando trabalho noturno, perigoso ou insalubre, empregados com idade inferior a 16 anos efetuando qualquer trabalho, conforme texto constitucional.

Para o quesito governança: Reforçamos que existe em nossos editais a previsão de cláusulas anticorrupção, assim como tratamos também a transparência tributária a partir do quadro de proposta de preços e questionário fiscal, com o indicativo dos impostos incidentes na contratação.

Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

GRI 413-1 | DO

Impactos na Comunidade

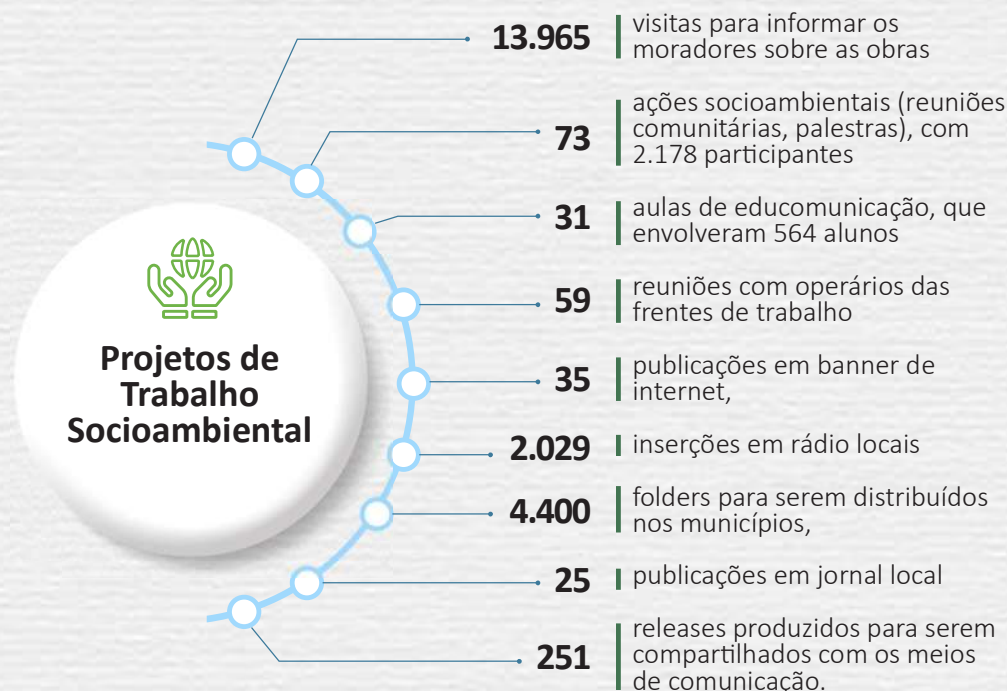
O principal entrave ao sucesso da maioria dos projetos de implantação e ampliação de redes de esgotamento sanitário é a baixa adesão da população para se ligar na rede coletora e as reclamações quanto aos transtornos ocasionados pela abertura de vias já pavimentadas para a instalação das redes, além da depredação causada em instalações localizadas em áreas de vulnerabilidade social. Com a preocupação de gerenciar de forma eficaz os impactos sociais e ambientais gerados por esses empreendimentos nas comunidades dos municípios que a CASAN opera, são adotados processos contínuos de monitoramento, com a implementação de ações corretivas quando necessário.

Visando promover a adesão aos SES

implantados, em 2024, a CASAN executou Projetos de Trabalho Socioambiental (PTSA) nos municípios de Balneário Piçarras, Coronel Freitas, Florianópolis (SES Insular e Saco Grande), Ipira-Piratuba, Itá, Mafra, São Lourenço do Oeste, São José (ETE Potecas) e Xanxerê, totalizando R\$ 1.191.881,28 (um milhão cento e noventa e um mil oitocentos e oitenta e um reais e vinte oito centavos) investidos.

Cada projeto foi elaborado levando em consideração as realidades locais, bem como a fase do empreendimento, ou seja, ações durante a execução da obra de implantação do SES ou na fase de pré-obra.

Durante o ano de 2024, foram realizadas:



Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais

GRI 413-2 | DO

As atividades desenvolvidas pela CASAN podem provocar impactos diretos e indiretos na dinâmica social das comunidades onde atua. Essas alterações podem ocorrer em um ou em vários elementos, como comunidade, cultura, economia, ambiente, saúde e bem-estar, direitos individuais e de propriedade, entre outros. Entre os impactos reais, destacam-se os transtornos decorrentes de alterações de ecossistemas locais, ruído, vibração, odor e a interferência gerada no trânsito devido a movimentação de pessoas e cargas.

O processo de licenciamento ambiental inclui a análise dos impactos socioeconômicos e ambientais dos locais onde atuamos, considerando todos os aspectos das atividades e seus respectivos efeitos. Para aqueles impactos identificados como negativos, são desenvolvidas e implementadas medidas de mitigação, monitoramento ou compensação, enquanto para os impactos positivos, são definidas ações para sua potencialização.

Fazer a gestão dos impactos e riscos socioeconômicos que podem incidir sobre as comunidades situadas nas áreas onde são realizadas obras é fundamental para fortalecer o diálogo entre a CASAN e a comunidade.



POTECAS

No município de São José, na Grande Florianópolis, a CASAN mantém a Estação de Tratamento de Potecas, responsável pelo tratamento do esgoto coletado de Florianópolis e São José. O sistema atual, que funciona por meio de lagoas, tem gerado impactos negativos à comunidade do entorno, levantados por meio da realização do Estudo

Ambiental Simplificado - EAS. A CASAN, preocupada em resolver essas questões, iniciou a obra de implantação da Nova ETE Potecas em 2022.

Com o objetivo de mitigar os impactos negativos, a CASAN está implementado o Programa de Gestão Ambiental (PGA), que engloba todas as ativi-

dades ambientais relacionadas à execução da obra. O PGA é composto por sete programas, sendo um deles o Programa de Comunicação Social (PCS). Este programa visa garantir a transparência das informações, utilizando diversos meios para disponibilizar continuamente dados sobre o andamento dos projetos e criando canais de comunicação para o diálogo entre a empresa, os colaboradores e a comunidade local.

O PCS contempla o atendimento aos trabalhadores da obra, além da divulgação de informações à população residente nas proximidades e ao público que utilizava a área onde a nova ETE está sendo implantada. Para isso, são realizadas ações socioambientais e ações de educomunicação, entrega de materiais de conscientização ambiental, reuniões comunitárias, abordagens domiciliares e institucionais, entre outras ações de comunicação, sempre com foco na transparência e no engajamento da comunidade.

Com o objetivo de garantir o bem-estar dos moradores e a conservação do meio ambiente, a CASAN desenvolve outras ações, como o monitoramento de ruídos causados pela obra; o Programa de Monitoramento de Odores; o estudo da qualidade da água do Rio Forquilhas e da água subterrânea; monitoramento de animais e o gerenciamento de resíduos da obra.



Programa de Monitoramento de Odores da nova ETE Potecas



Monitoramento dos animais da região

Operações com Engajamento

GRI 413-1 | DO

As operações com engajamento se referem a atividades ou iniciativas que envolvem a participação ativa de stakeholders (partes interessadas), como colaboradores, comunidades locais, clientes, fornecedores ou outros grupos relevantes.

O objetivo dessas ações é fortalecer os vínculos com os envolvidos, promover o diálogo, defender interesses e fomentar a colaboração. Isso permite não apenas apresentar nosso posicionamento e planos, como também identificar as necessidades e expectativas dos nossos clientes, garantindo que sejam integradas às nossas decisões operacionais. Nossas equipes locais desempenham um papel fundamental nesse processo, servindo como ponto de contato e facilitando a troca de informações entre a empresa e a comunidade.

Além disso, a CASAN busca criar parcerias com organizações locais como ONGs, instituições estaduais e educacionais, bem como com governos municipais para fortalecer os esforços conjuntos de desenvolvimento e melhorar a qualidade de

vida onde atuamos, por meio do engajamento com a comunidade local, por meio da execução de Projetos de Trabalhos Socioambientais (PTSA), desenvolvidos ao longo do processo de licenciamento ambiental, e envolve a orientação tanto de colaboradores das obras quanto da comunidade da área de influência, por meio de palestras, visitas e materiais educativos e informativo, permitindo a construção do relacionamento com base no diálogo contínuo e transparente.

Também atuamos no engajamento com a comunidade científica, por meio de convênio de financiamento com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde foram executadas iniciativas ambientais e sociais, coordenadas por representantes da comunidade científica e acadêmica, com o objetivo de fortalecer novas parcerias e buscar soluções tecnológicas inovadoras. Foram diversos estudos, envolvendo temas como drenagem urbana, ligações cruzadas entre água da chuva e esgoto, monitoramento da qualidade da água, biorremediação e restauração, governança pública e

gestão da sustentabilidade urbana na Lagoa da Conceição, bem como o desenvolvimento do Projeto de Educomunicação Socioambiental em resposta ao rompimento da Lagoa de Evapoinfiltração localizada na Lagoa da Conceição em 2021.

Adicionalmente, a Companhia tem em prática o Projeto Multiplicadores Ambientais, focado em um público diversificado como comunidades locais, instituições públicas e privadas, rede escolar pública e privada e comunidade acadêmica em geral, que oferece rotinas estruturadas de visita pública às Estações de Tratamento de Água e Esgoto, bem como à Barragem do Rio São Bento, localizada no sul do Estado. Desenvolvido em todo o Estado de Santa Catarina, o Projeto permite aos participantes compreenderem sobre o funcionamento dos sistemas de água e esgoto e suas interfaces com o meio ambiente e com a sociedade.

Por meio dessas operações com engajamento buscamos criar uma repercussão positiva e duradoura, promovendo a participação e colaboração entre a empresa e seus stakeholders para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Participação em associações

GRI 2-28 | DO

Os comitês de bacias hidrográficas são fóruns normativos, consultivos e deliberativos nos quais se discute a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica e dos quais participam diferentes partes interessadas (associações comunitárias locais, organizações não governamentais, governo, entidades da sociedade civil, etc).

De modo a assegurar a representação da CASAN nos assuntos relacionados à gestão de recursos hídricos no Estado de Santa Catarina, a Companhia mantém cadeiras de titular e suplente em 15 comitês de bacias hidrográficas, são elas:

- | | |
|--------------------------------------|----------------------|
| • CGBH rio Antas | • CGBH rio Itapocu |
| • CGBH rio Chapecó/Irani | • CGBH rio Itajaí |
| • CGBH rio Jacutinga | • CGBH rio Tijucas |
| • CGBH rio Peixe | • CGBH rio Cubatão |
| • CGBH rio Canoas | • CGBH rio Tubarão |
| • CGBH rio Canoinhas | • CGBH rio Urussanga |
| • CGBH rio Timbó | • CGBH rio Araranguá |
| • CGBH rio Cubatão Norte (Babitonga) | |

Apoio à Comunidade: Ações da CASAN nas enchentes do Rio Grande do Sul

GRI 413-1 | RI

Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou a maior tragédia climática de sua história, com enchentes que afetaram milhões de pessoas e comprometeram completamente a infraestrutura de centenas de municípios. Sensível à gravidade da situação, a CASAN se mobilizou de forma rápida e solidária para oferecer apoio às comunidades atingidas, contribuindo com recursos técnicos, logísticos e humanos.

A primeira ação ocorreu logo nos primeiros dias da crise, quando a Companhia enviou ao estado uma carga emergencial de 80 mil litros de água potável, transportada em parceria com o Exército e com apoio logístico da Prefeitura de Criciúma. Esse volume foi destinado às populações de Canoas e Porto Alegre, que enfrentavam escassez de água devido à paralisação das estações de tratamento.

Nos dias que se seguiram, diante do agravamento da situação e da dificuldade de restabelecer o abastecimento hídrico em áreas urbanas densamente povoadas, a CASAN ampliou seu apoio. Uma equipe técnica composta por engenheiros e especialistas em eletromecânica foi enviada ao estado, levando equipamentos como moto-bombas, motores, bombas de dragagem e caminhões

com guindaste tipo munk. Esses profissionais atuaram diretamente nas estações de bombeamento afetadas pelas cheias, trabalhando lado a lado com o Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre para reativar o sistema de abastecimento que atende cerca de 150 mil pessoas — incluindo hospitais e unidades de saúde na região central da capital gaúcha.

Ao longo da operação, foram enviados mais de 150 mil litros de água potável, além de diversos equipamentos que foram fundamentais para a retomada parcial dos serviços em meio ao cenário de calamidade pública. As equipes da CASAN permaneceram no local pelo tempo necessário para garantir o funcionamento dos sistemas de recalque e a estabilização emergencial do fornecimento.

A presença da CASAN no Rio Grande do Sul durante esse episódio reafirma o papel da Companhia como agente de solidariedade regional e reforça seu compromisso com a responsabilidade social, especialmente em situações de emergência climática. A atuação foi marcada pela agilidade, competência técnica e espírito de cooperação, consolidando a confiança da sociedade no setor público como instrumento de apoio mútuo e resiliência frente aos desafios ambientais cada vez mais presentes.



Profissionais atuaram diretamente nas estações de bombeamento e transportaram 80 mil litros de água potável ao RS



Outros Destaques Sociais

GRI 403-5, 406-1, 410-1, 411-1 | GUC

Geladeira literária

O Projeto Geladeira Literária tem como propósito incentivar o saber, fomentando o gosto e facilitando o acesso dos empregados da CASAN à leitura e ao conhecimento. Foram implantadas 2 geladeiras literárias na CASAN, uma no Centro Integrado de Operação e Monitoramento (CIOM) e outra na Matriz.

A GUC divulga indicações de leituras semanalmente na intranet da Companhia.

Acervo de Apoio Técnico

A Companhia disponibiliza aos funcionários um acervo com materiais para estudo. Ao longo dos anos, foram recebidos diversos títulos e realizada a seleção de títulos técnicos, permanecendo os antigos mais relevantes e os títulos mais recentes.

O Acervo está sob a responsabilidade da UniCASAN e fica localizado no hall do Bloco A do CIOM facilitando o acesso dos colaboradores ao material.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

Em 2024 a Companhia não registrou ações desenvolvidas de forma planejada voltada especificamente para capacitação em Direitos Humanos aplicados à segurança, porém definiu medidas para que essa capacitação seja ofertada.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Não se tem notícia de casos de discriminação ocorridos durante o período de relato.

Casos de violação de direitos de povos indígenas

Não se tem notícia de casos de violação de direitos de povos indígenas ocorridos durante o período de relato.



Balanço Social: Números que revelam o Nosso Compromisso

203-2 e 413-2 | GCB

A Companhia apresenta o Balanço Social referente ao ano de 2024, onde evidencia informações sobre projetos, benefícios e ações sociais dirigidos aos empregados, in-

vestidores, acionistas e à comunidade. A CASAN adota o modelo conforme Manual de Procedimentos Contábeis da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

1

BASE DE CÁLCULO	2024 - Valores em R\$ mil	2023 - Valores em R\$ mil
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.950.410	1.634.101
Resultado Operacional (RO)	554.048	259.002
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	571.792	528.613

2

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2024			2023		
	Valor R\$ MIL	% sobre FBP	% sobre RL	Valor R\$ MIL	% sobre FBP	% sobre RL
Alimentação	62.936	11,01%	3,23%	52.931	10,01%	3,24%
Encargos Sociais Compulsórios	116.128	20,31%	5,95%	108.618	20,55%	6,65%
Previdência Privada	5.256	0,92%	0,27%	5.071	0,96%	0,31%
Saúde	39.629	6,93%	2,03%	31.689	5,99%	1,94%
Segurança e Saúde no Trabalho	1.807	0,32%	0,09%	2.422	0,46%	0,15%
Educação	17.343	3,03%	0,89%	14.733	2,79%	0,90%
Cultura	1.230	0,22%	0,06%	1.199	0,23%	0,07%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	559	0,10%	0,03%	745	0,14%	0,05%
Creches ou Auxílio-Creche	3.701	0,65%	0,19%	3.669	0,69%	0,22%
Participação nos Lucros ou Resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	12.212	2,14%	0,63%	14.355	2,72%	0,88%
Total dos Indicadores Sociais Internos	260.801	45,61%	13,37%	235.431	44,54%	14,41%

3

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2024			2023		
	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	1.884	0,34%	0,10%	541	0,28%	0,05%
Saúde e Saneamento	1.201	0,22%	0,06%	234	0,23%	0,07%
Esporte	875	0,16%	0,04%	90	0,05%	0,01%
Sub Total	3.959	0,71%	0,20%	866	0,56%	0,13%
Tributos (excluídos os encargos sociais)	320.400	56,03%	16,43%	211.462	55,97%	16,47%
Total dos Indicadores Sociais Externos	324.359	56,75%	16,63%	212.328	56,53%	16,60%

4

INDICADORES DO AMBIENTE CONFORME ATUAÇÃO DA COMPANHIA	2024			2023		
	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	Valor R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da Empresa	601.986	109%	30,86%	462.053	91%	28,28%
Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	18	0,00%	0,00%	623	0,00%	0,04%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	602.004	108,66%	30,87%	462.676	91,36%	28,31%
Quanto ao Estabelecimento de “metas anuais” para Minimizar Resíduos, o Consumo em Geral na Produção/Operação e Aumentar a Eficácia na Utilização de Recursos Naturais, a Empresa:	Não possui Metas			Não possui Metas		

5

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2024	2023
Número de Empregados(as) ao Final do Período	2.784	2.743
Número de Admissões Durante o Período	91	77
Número de Empregados(as) Terceirizados	619	634
Número de Estagiários(as)	82	96
Número de Empregados(as) Acima de 45 anos	1.347	1.250
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	552	550
% de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	27,61%	23,13%
w% de Cargos de Chefia Ocupados por Negros(as)	0,56%	1,07%
Número de Pessoas com Deficiência ou Necessidades Especiais	88	76

6

INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2024			METAS 2025		
Relação Entre a Maior e a Menor Remuneração na Empresa	23,52 vezes			REDUZIR		
Número Total de Acidentes de Trabalho	109			REDUZIR		
Os Projetos Sociais e Ambientais Desenvolvidos pela Empresa Foram Definidos por:	Direção e gerências			Direção e gerências		
Os Padrões de Segurança e Salubridade no Ambiente de Trabalho Foram Definidos por:	Direção e gerências			Direção e gerências		
Quanto à Liberdade Sindical, ao Direito de Negociação Coletiva e a Representação Interna dos(as) Trabalhadores(as):	Segue normas OIT			Segue normas OIT		
A Previdência Privada Contempla:	Todos os empregados			Todos os empregados		
A Participação nos Lucros ou Resultados Contempla:	Não se aplica			Não se aplica		
Na Seleção dos Fornecedores, os mesmos Padrões Éticos e de Responsabilidade Social e Ambiental Adotados pela Empresa:	São exigidos			São exigidos		
Quanto à Participação de Empregados(as) em Programas de Trabalho Voluntário, a Empresa:	Apoia			Apoiará		
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores	Na Empresa 27.940	No Procon 740	Na Justiça 415	Na Empresa 0	No Procon 0	Na Justiça 0
% de Reclamações e Críticas Solucionadas	75,03%	95,95%	0,00%	76,05%	96,96%	0,00%
	2024			2023		
Distribuição do Valor Adicionado	Governo	376.330		Governo	274.970	
	Colaboradores	448.621		Colaboradores	411.109	
	Acionistas	57.719		Acionistas	12.051	
	Terceiros	274.331		Terceiros	218.692	
	Retido	185.309		Retido	38.692	

7

OUTRAS INFORMAÇÕES

A EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO DE OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA EM CORRUPÇÃO. NOSSA COMPANHIA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2024

Compromisso com o Meio Ambiente

/// Conectados pela sustentabilidade, nossas escolhas refletem nosso compromisso com o meio ambiente – porque o futuro da água começa nas decisões responsáveis de hoje. //

DESTAQUES

- **Programa Esgotamento Sobre Rodas.**
- **Selo prata no 1º inventário GEE com base no GHG Protocol.**
- **Aumento no consumo de energias renováveis**
- **9.802 pessoas atendidas por atividades de educação ambiental.**

Unidade de Recuperação Ambiental (URA)
Beira-Mar Norte, em Florianópolis



Inovação e Tecnologia à Serviço do Meio Ambiente

GRI 203-1 | GNN

Programa Esgotamento Sobre Rodas

O Programa Esgotamento Sobre Rodas se refere à forma de coleta do lodo fecal residencial, a partir dos sistemas de tratamento no lote, que será levado por meio de caminhões até a estação de tratamento.

Esta é uma inovação que faz parte da estratégia da Companhia com o objetivo de ampliar o índice de coleta e tratamento de esgoto no Estado, dispensando o assentamento de redes coletoras, a construção de elevatórias e de grandes Estações de Tratamento, infraestruturas de alto custo de implantação e de manutenção. A estratégia também leva em conta a característica populacional da maioria dos municípios em que a CASAN opera, já que dentre 194 cidades, 140 delas têm até 15 mil habitantes. Nesse cenário de baixa densidade populacional, as avaliações econômicas demonstram que é inviável a implantação dos tradicionais sistemas de tratamento de esgoto.

O projeto-piloto do Esgotamento Sobre Rodas está em plena execução na cidade de Descanso, no Região Oeste, onde foi iniciada em novembro de 2024 a operação de uma Unidade de Gestão de Lodo (UGL).

O material, que é o lodo séptico, é coletado com caminhões limpa-fossa nos sistemas individuais de diversas residências e levado para depuração nesta unidade. No caso de Descanso/SC, a CASAN inova também com o processo de tratamento que utiliza a tecnologia de Wetlands Construídos. Esta é uma modalidade amplamente difundida em diversos países, em que a combinação de plantas e leitos filtrantes faz a depuração do lodo e do efluente líquido, o que dispensa a utilização de produtos químicos e reduz o gasto energético na planta. Tal tecnologia é uma “solução baseada na natureza”. O valor investido na construção desta unidade de gerenciamento de lodo foi de 2,5 milhões de reais.



Vista geral da Unidade de Gerenciamento de Lodo em Descanso/SC



Desde o início da operação da unidade, vem sendo promovida a implementação de uma cultura de educação ambiental, em parceria com as escolas do município. No final de novembro de 2024, foi realizado o plantio de diversas mudas de espécies nativas em conjunto com a Escola de Educação Básica Everaldo Backheuser, em colaboração com a Prefeitura Municipal e a CASAN. Durante essa iniciativa, os alunos do sexto ano visitaram a estação para conhecer o processo de tratamento.



Wetland construído para o tratamento do percolato



Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27 | DO

Em nossas operações, a conformidade ambiental é gerenciada de acordo com as legislações ambientais vigentes e as normas de saúde e segurança, sempre com o compromisso de promover uma melhor qualidade de vida para a população catarinense.

A CASAN orienta sua política ambiental com base nas legislações ambientais federais e estaduais, incluindo a Lei Federal Nº 6.938/81, a Lei Estadual Nº 14.675/09 e as Resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e do Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA). Além disso, também segue rigorosamente as legislações de recursos hídricos, como a Lei Federal Nº 9.748/1997 e a Lei Estadual Nº 9.748/1994, assim como as Resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH).

O objetivo de sua política ambiental é contribuir cada vez mais com o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. A CASAN integra os requisitos legais em todas as suas atividades operacionais e na elaboração de novos projetos. O compromisso da empresa é atuar de forma proativa para cumprir todas as suas obrigações ambientais.

Para alcançar a conformidade ambiental, a Companhia realiza uma série de ações, como:

- **Licenciamentos ambientais:** Inclui licenças para sistemas de abastecimento de água (SAA), sistemas de esgoto sanitário (SES), barragens e ampliações (LAP, LAI, LAO, LAO corretiva, renovação de LAO, ampliação de LAP/LAI, entre outras).
- **Inventários Florísticos, Florestais e Fitossociológicos (IFFFS):** caracterização da composição, estrutura e dinâmica da vegetação para subsidiar ações de conservação, manejo e planejamento ambiental.
- **Projetos de Compensações Ambientais:** Medidas para compensar impactos causados por obras ou atividades da Companhia.
- **Trabalhos Socioambientais:** Envolvimento de comunidades em ações de conscientização e proteção ambiental.
- **Estudos das Bacias Hidrográficas:** Avaliação de novas captações para abastecimento de água.
- **Monitoramento Ambiental da Qualidade da Água:** Acompanhamento contínuo das condições das águas captadas e monitoramento dos rios após o lançamento do efluente tratado;
- **Monitoramento Hidrometeorológico:** Monitoramento de chuvas, umidade e outros fatores climáticos que afetam o abastecimento.
- **Programas de Preservação de Mananciais e Recuperação de Mata Ciliar:** Ações para proteger áreas

de captação de água e restaurar vegetação nativa.

- **Programas de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD):** Recuperação de áreas impactadas por atividades operacionais.
- **Controle de Movimentação de Resíduos:** Gestão adequada de resíduos gerados nas operações.
- **Outorga de Uso da Água e Lançamento de Efluentes:** Obtenção de autorizações para captação e descarte de águas, conforme legislações específicas.

Além disso, a Companhia tem investido em parcerias e diálogos constantes com os órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, bem como com os órgãos de recursos hídricos e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. Esses esforços visam assegurar o cumprimento das exigências ambientais e mitigar riscos de sanções que possam impactar a saúde financeira da empresa.

Dessa forma, a empresa adota uma abordagem sistêmica para a questão ambiental, promovendo a sustentabilidade e contribuindo diretamente para a saúde pública por meio da melhoria da qualidade ambiental.

Gestão dos Recursos Hídricos

GRI 303-1 | DO

A relação entre atividades humanas e a biodiversidade é um fator determinante para a manutenção do equilíbrio ambiental. Entre os principais impactos ambientais, a gestão dos recursos hídricos assume um papel central, pois a água é um recurso essencial para a vida e para diversos processos produtivos.

O uso da água, especialmente quando vinculado a setores industriais e de abastecimento, pode gerar impactos nos ecossistemas aquáticos e terrestres, exigindo regulamentação e controle para minimizar seus efeitos.

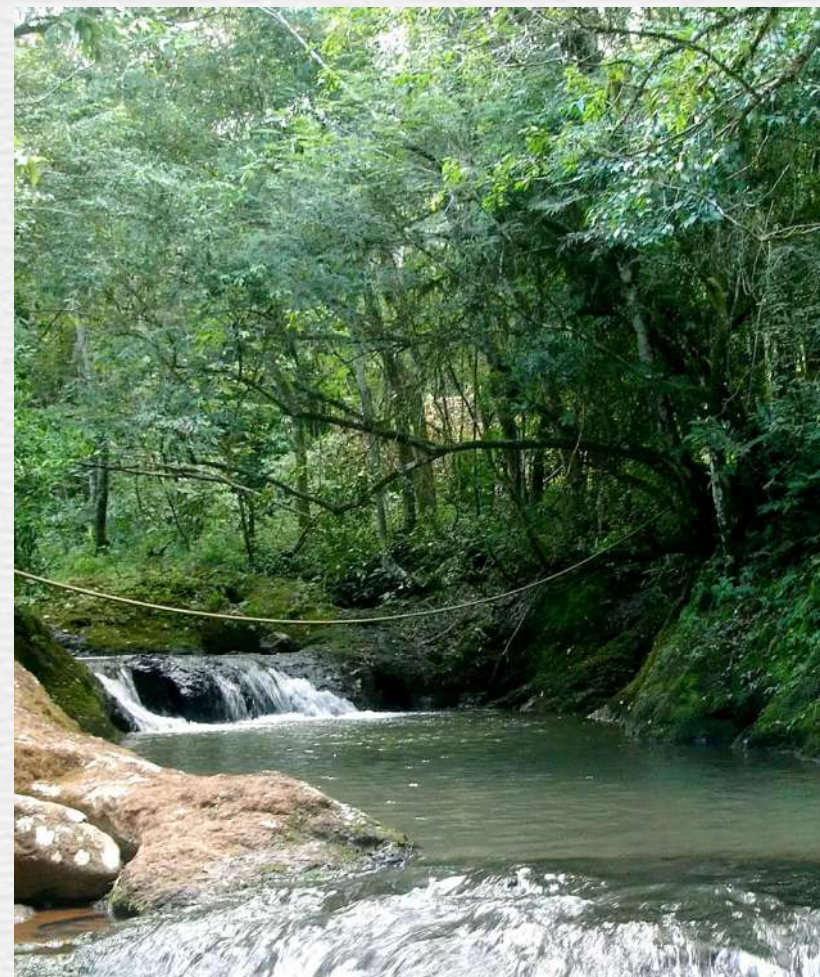
Para garantir o equilíbrio entre a exploração dos recursos hídricos e a conservação da biodiversidade, assegurando um uso sustentável e responsável da água, principal matéria-prima da empresa, sua gestão deve ser voltada a propiciar o uso múltiplo e diverso, sendo que seu uso é regulamentado por meio da outorga de direito de uso.

A outorga determina que o uso da água é um ato administrativo, exigido por Lei, na modalidade de autorização, mediante o qual o órgão gestor, vinculado ao Governo do Estado, faculta ao outorgado o uso do recurso hídrico (Decreto 4.778/2006).

A CASAN está sujeita a outorga pelos seguintes usos:

- Derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo de água para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo;
- Extração de água de aquífero subterrâneo para consumo final ou insumo de processo produtivo e;
- Lançamento em corpo de água de efluentes e demais resíduos líquidos ou gasosos, tratado ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final, instrumento de gestão não implantado em SC.

A Companhia efetua o cadastramento dos mananciais subterrâneos e superficiais de captação utilizados pela CASAN para abastecimento público e de lançamentos de efluente tratado, com a finalidade de obtenção da Outorga de Direito de Uso da Água, junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (SEMAE).



Consumo de energia

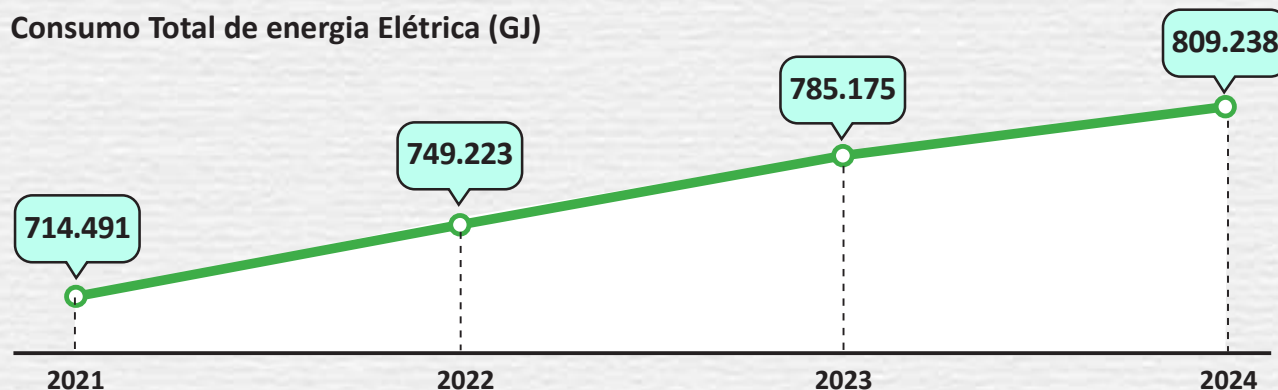
GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4 e 302-5 | DO

O uso de energia elétrica é essencial às operações da CASAN, tanto nos Sistemas de Abastecimento de Água quanto no Tratamento de Esgotamento Sanitário, sendo uma das principais despesas operacionais da Companhia, com um consumo médio de aproximadamente 67.400 Gigajoules mensais.

Objetivando a redução deste importante custo operacional e contribuindo para a compensação de suas emissões de carbono, a CASAN tem investido na aquisição de energia elétrica de fontes renováveis, com a migração de suas principais unidades operacionais ao Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica, onde, atualmente, cerca de 9% da energia consumida pela Companhia é suprida por energia desta natureza.

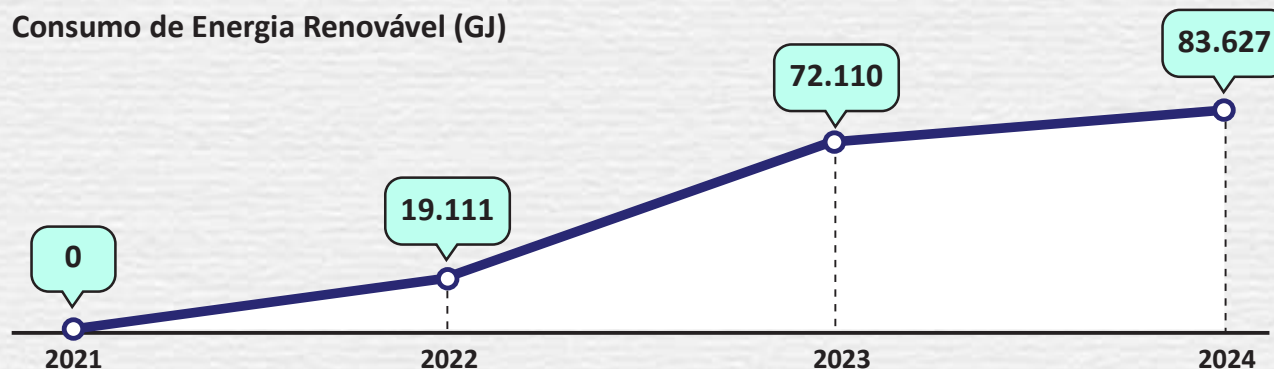
Ainda com estes objetivos, encontra-se em fase de projeto e execução, a primeira usina fotovoltaica da Companhia, que entrará em operação em 2025. Instalada em sua maior Estação de Tratamento de Água, localizada no município de Palhoça e com estimativa de geração de 2.052 GJ anuais, corresponderá a aproximadamente 45% do consumo de energia elétrica da unidade operacional.

Consumo Total de energia Elétrica (GJ)



	2021	2022	2023	2024
Consumo de Energia Elétrica na Organização (GJ)	714.491	749.223	785.175	809.238
Consumo de Energia Incentivada (GJ)	0	19.111	72.110	83.627

Consumo de Energia Renovável (GJ)



Perdas De Água

GRI 303-1 e 303-2 | DO

A diferença entre os valores de água produzida e de água utilizada é representada pela perda de água, a qual pode ser:



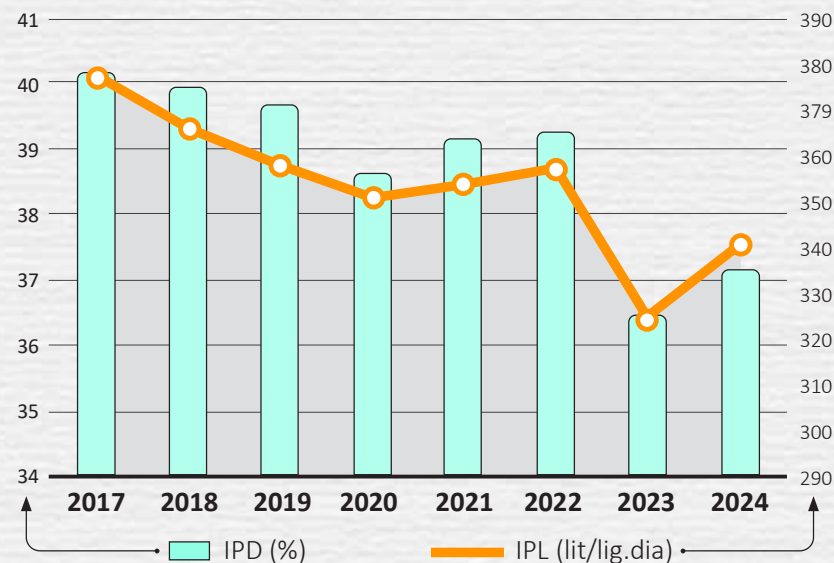
(a) física ou real: que ocorre quando o volume de água é consumido, porém não contabilizado por falta de hidrômetros, hidrômetros parados, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.



(b) não-física ou aparente: que ocorre quando o volume de água é consumido, porém não contabilizado por falta de hidrômetros, hidrômetros parados, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

O índice de perdas de água é considerado um dos principais indicadores de desempenho operacional das prestadoras de serviços de saneamento, tendo impacto direto sobre a vida útil dos sistemas de abastecimento, custos operacionais, faturamento e volume de água captado. O índice de perdas (IPD) da CASAN em 2024 foi de 37,30% e o índice de perdas por ligação foi de 340,08 litros /lig./dia. O gráfico a seguir mostra a evolução destes indicadores na CASAN desde o ano de 2017.

Evolução do Índice de Perdas de Água na CASAN



A gestão de perdas de água é um objetivo estratégico da CASAN, sendo que o indicador IPD é acompanhado e avaliado trimestralmente pela Companhia. Além disso, o índice de perda de água é um fator de risco mapeado e tema abordado na avaliação de desempenho institucional.

Para a gestão de perdas de água são necessárias ações estruturantes e mitigadoras, sendo:

- **Ações estruturantes:** não impactam no indicador, mas são necessárias para diagnosticar e acompanhar a evolução dos resultados: macromedição, atualização de cadastro técnico e usuários, setorização e criação de DMCs;
- **Ações mitigadoras:** efetivamente reduzem o índice de perdas: Troca de redes e ramais; Pesquisa ativa de vazamentos, Fiscalização de irregularidades, Gestão de Pressão, Gestão parque de hidrômetros.

A Política de Redução e Controle de Perdas de Água traz diretrizes para redução e controle de perdas físicas e aparentes, além de gestão de operações. Neste sentido, ao longo do ano de 2024 a CASAN atuou nas seguintes ações:

- Criação de áreas e estruturas organizacionais na Diretoria de Operações e Diretoria Comercial para atuação exclusiva em ações de apoio ao controle e redução de perdas físicas e aparentes, respectivamente;
- Revisão e atualização de normativas e procedimentos operacionais para melhoria na gestão de processos de controle e redução de perdas de água;
- Aumento do índice de macromedição (74,35% em janeiro/2024 para 83,54% em dezembro/2024) através da aquisição e instalação de macromedidores

para medição de volumes e vazões instantâneas de água bruta, água tratada, pontos de importação e exportação;

- Setorização e Criação de Distritos de Medição e Controles - DMCs para ampliação do controle operacional e monitoramento da região, além da implantação de ações para redução de perdas físicas e aparentes;
- Pesquisa ativa de vazamentos, visando a localização e conserto de vazamentos ocultos. As atividades são realizadas com o equipamento geofone, os quais filtram ruídos no subsolo à procura de vazamentos que não são visíveis na rede de distribuição de água. A CASAN também está investindo em tecnologia com inteligência artificial para o aprimoramento na busca deste tipo de vazamento com o uso de hastes eletrônicas;
- Ações para redução de pressão com instalação de

válvulas redutoras de pressão e modulação em bombeamentos, resultando em redução de vazamentos e menor consumo de energia;

- Implantação de Centro de Controle Operacional - CCO na Agência Regional Oeste para ampliação do controle operacional e monitoramento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- Ampliação do monitoramento de pressão em pontos críticos e estratégicos, trazendo agilidade na identificação e conserto de vazamentos, faltas de água e outros problemas operacionais;
- Aquisição e substituição de hidrômetros para redução de erros de medição e de perdas aparentes, resultando em incremento médio mensal em volume de 3,1 m³ por unidade dos pequenos consumidores e 31 m³ por unidade dos grandes consumidores;
- Implantação de ações de corte e combate a fraudes em ligações de água.



Centro de Controle Operacional - Superintendência Regional Oeste



Válvula Redutora de Pressão em Chapecó

Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-1, 305-2 e 305-3 | DO

As atividades humanas são consideradas a principal causa do aquecimento global, sendo seu principal vetor as emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE), conforme aponta o Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC), divulgado em 2023.

Para controlar a emissão é necessário, primeiramente, quantificar. O inventário de emissões de GEE da Companhia seguiu as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), que utiliza as orientações do 'The Greenhouse Gas Protocol – A Corporate Accounting and Reporting Standard (Protocolo de Gases de Efeito Estufa – Um Padrão Corporativo de Contabilização e Reporte), ou simplesmente *GHG Protocol*. Esta é a ferramenta mais utilizada mundialmente pelas empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões.

Os cálculos das emissões de GEE foram realizados por meio da Ferramenta *GHG Protocol* em conjunto com outros instrumentos (*GHG Protocol Agricultural Guidance*, Quarto Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa e equações de IPCC 2019), sendo compatíveis com as NBRs ISO 14.064/2007. Os fatores de emissão utilizados foram aqueles sugeridos pela própria ferramenta GHG.

A abordagem utilizada foi a de controle operacional que, aplicada aos limites operacionais, identificou as emissões e remoções de GEE associadas com as suas operações, classificando-as em:

- **Escopo 1:** diretas- provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização,
- **Escopo 2:** indiretas por aquisição de energia,
- **Escopo 3:** demais emissões indiretas – provenientes de fontes não controladas pela organização, cuja contabilização é opcional, mas proporciona uma visão geral de várias conexões empresariais e de possíveis oportunidades para reduções significativas de GEE.

Além destas categorias, é recomendado o relato separado, mas dentro do escopo, de informações em outras duas subcategorias: Emissões de CO₂ biogênico (atividades antrópicas que emitem CO₂ por conta da transformação de estoques biológicos de carbono) e Remoções biogênicas de O₂ (fixação biológica do carbono através da fotossíntese, que reduz temporariamente a concentração de CO₂ na atmosfera).

Desse modo, no ano de 2024 as atividades da CASAN foram responsáveis pela emissão direta de 90.183,46 tCO_{2e} (Escopo 1), de 10.977,34 tCO_{2e} de emissões indiretas (Escopo 2) e 13.146,20 tCO_{2e} de emissões indireta no Escopo 3. Além disso, houve a emissão de 3.335,40 tCO_{2e} de emissões biogênicas no escopo 1 e 340,92 tCO_{2e} no escopo 3.

O quadro abaixo apresenta uma síntese das emissões de CO₂e (em toneladas) resultante das atividades da CASAN:

Emissões Diretas (Escopo 1) GRI 305-1		
Categoria	Emissões consolidadas (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂ e)
Combustão estacionária	106,83	5,52
Combustão móvel	6.117,26	1.283,41
Emissões fugitivas	150,81	0
Mudança do Uso e Ocupação do Solo (MUS)	0,00	635,44
Efluentes líquidos	83.808,56	1.411,03
Total	90.183,46	3.335,40
Emissões Indiretas (Escopo 2) GRI 305-2		
Aquisição de Energia Elétrica	10.977,34	0
Total	10.977,34	0
Emissões Indiretas (Escopo 3) GRI 305-3		
Transporte e distribuição upstream	194,31	28,29
Resíduos gerados nas operações	12.930,28	312,59
Viagens de negócios	21,61	0,041
Total	13.146,20	340,92
TOTAL	114.307,00	3.676,32

Comparando os dados atuais com o último inventário, o qual analisou a média anual entre os anos de 2021 e 2023, as emissões consolidadas totais da CASAN aumentaram 20,45% em 2024, ou seja aumentaram de 94.898,21 tCO₂e para 114.307,00 tCO₂e. Somente as emissões de Escopo 1 tiveram aumento de 15.120,90 tCO₂e entre estes períodos, justificado pelo início de operação de diferentes Sistemas de Esgotamento Sanitário (Balneário Barra do Sul, Florianópolis - Ingleses, Itá, Coronel Freitas, Xanxerê, Piratuba) e acréscimo de vazão dos sistemas já implantados, seja pelo aumento populacional, seja pela ampliação da rede coletora de esgoto. Este incremento demonstra os esforços da CASAN no aumento do percentual de cobertura da população catarinense com coleta e tratamento de esgoto. Em média, no ano de 2024 as emissões de efluentes líquidos geraram 1,56 tCO₂e/m³.

Por meio deste novo diagnóstico, consolidando o segundo relatório estruturado de medição das emissões de gases de efeito estufa da CASAN é possível obter uma visão mais clara de tendência e assim traçar diretrizes para a redução das emissões de gases de suas operações.

Segurança hídrica decorrente das mudanças climáticas

Durante o ano de 2024 a CASAN realizou importante aproximação junto à Universidade Federal de Santa Catarina para o desenvolvimento de projeto intitulado “Monitoramento e Previsão de Segurança Hídrica e Riscos Climáticos da CASAN”.

O projeto tem como objeto o desenvolvimento de uma base de dados hidroclimáticos e de uso de água consolidada, análise de risco climático e um sistema de monitoramento e previsão de disponibilidade hídrica para a CASAN, configurando um importante passo para melhores práticas de gestão hídrica, principalmente pela implantação de um mecanismo robusto de prevenção a eventos climáticos que possam interferir na dinâmica dos mananciais superficiais de abastecimento.

O projeto, a ser celebrado na forma de convênio entre CASAN e UFSC em 2025, tem previsão de duração de 4 anos. Inicialmente será realizada análise de tendências de vazão e precipitação dos pontos de captação de água superficial no Estado de Santa Catarina, produzindo um painel atualizado com a série de dados de cada bacia hidrográfica utilizada na captação de água. Posteriormente será realizada a caracterização meteorológica e das secas hidrológicas pelo Estado.

Todas essas etapas objetivam criar um sistema de análise de risco climático e previsão de curto, médio e longo prazo da disponibilidade hídrica das captações que integram as operações da CASAN e de possíveis novas captações.

Este sistema proporcionará informações estratégicas e subsidiará a tomada de decisão sobre a adoção de novos mananciais e/ou execução de ações estruturais e estruturantes, tanto para preparação aos eventos de curto prazo (entre 1 a 2 anos), quanto aos eventos de longo prazo (20-30 anos).

ETA Canoinhas



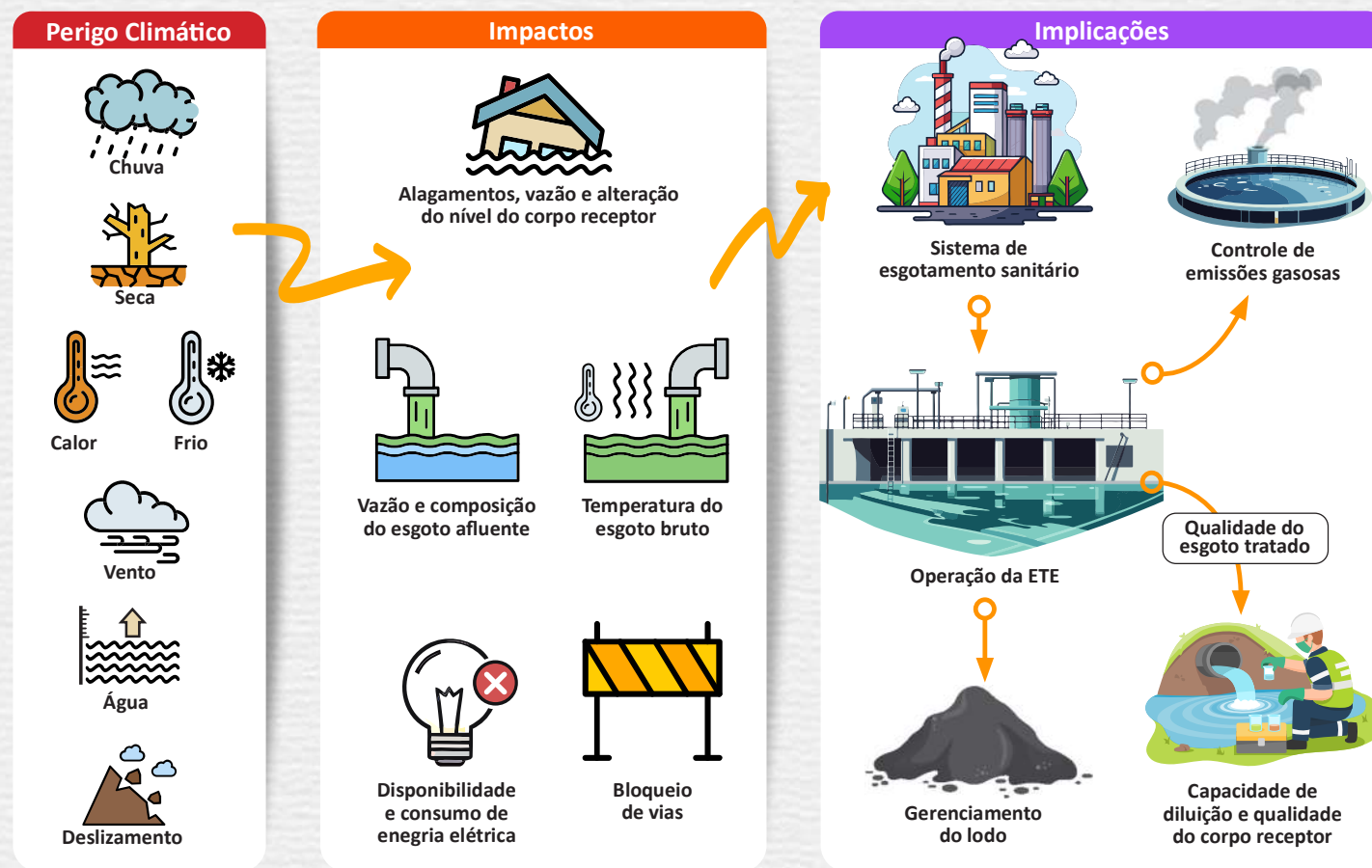
Estudos de Vulnerabilidade Climática para os Sistemas de Esgotamento Sanitário

GRI 201-2 | DO

No ano de 2024 a CASAN contratou estudo que realizou Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Climática (CRVA) para os Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) sob sua gestão.

A análise de risco fundamenta-se na avaliação detalhada dos impactos potenciais de eventos climáticos extremos sobre os SES. Foram identificados os principais perigos registrados no estado de Santa Catarina, cada um apresentando desafios específicos para a operação e manutenção dos sistemas (Figura 1). Foram identificados perigos como inundações (Figura 2), que comprometem as redes de esgoto, deslizamentos em áreas de encostas e variações de temperatura que afetam os processos biológicos de tratamento. Esses fatores exigem ajustes operacionais para garantir a continuidade e eficácia dos serviços, minimizando os riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

Figura 1: Resumo gráfico dos principais impactos e implicações relacionadas aos perigos climáticos para ETEs em Santa Catarina



A metodologia adotada combinou indicadores de vulnerabilidade e exposição, levando em conta a probabilidade e a severidade dos eventos climáticos. A análise gerou uma matriz de risco para priorizar medidas de mitigação nas áreas mais vulneráveis. A classificação dos riscos possibilita a definição de ações adaptativas específicas para fortalecer os SES e evitar interrupções prolongadas em cenários adversos.

As medidas estruturais propostas incluem bacias de retenção, diques e estabilização de solo para conter enchentes e deslizamentos. Para áreas costeiras, sugere-se o uso de materiais resistentes à corrosão. Essas intervenções buscam proteger a infraestrutura e prolongar sua vida útil diante dos desafios impostos por eventos climáticos extremos.

No âmbito operacional, o estudo sugere um sistema integrado de monitoramento climático e operacional, com envio de alertas em tempo real e planos de resposta para emergências. Inspeções preventivas, reparos rápidos e protocolos de segurança são essenciais para minimizar os danos e agilizar a recuperação após desastres, garantindo a segurança dos operadores e das comunidades.

Por fim, a gestão contínua dos riscos envolve monitoramento geotécnico e climático, além da formação de parcerias com instituições de pesquisa para inovação e treinamento. Essa abordagem integrada fortalece a resiliência dos SES, promovendo a sustentabilidade e a continuidade dos serviços essenciais, especialmente frente às mudanças climáticas crescentes e intensas.

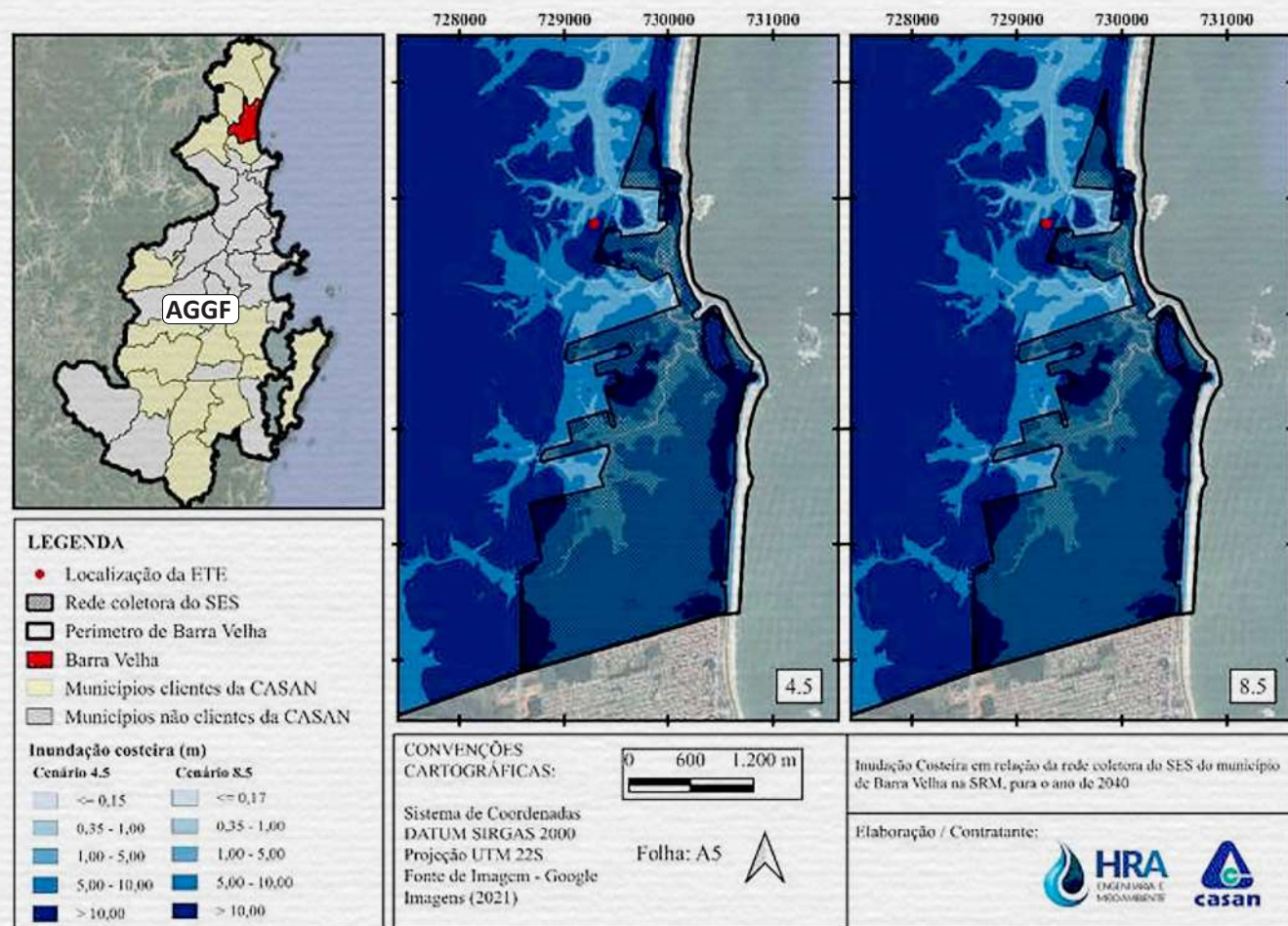
Os resultados da análise indicaram que a aplicação das medidas adaptativas propostas reduziria significativamente os riscos para o SES, garantindo uma infraestrutura mais robusta e capaz de resistir aos eventos climáticos futuros. A combinação de ações estruturais, operacionais e de gestão fortalece a capacidade adaptativa das infraestruturas, promove maior resiliência aos sistemas expostos a eventos climáticos severos e promove a continuidade dos serviços essenciais.

Em conclusão, o estudo sugere que a adoção de uma abordagem integrada e baseada em dados é crucial para melhorar a resiliência do SES, garantindo a segurança ambiental e a qualidade de vida das populações atendidas, especialmente em um cenário de mudanças climáticas constantes e progressivamente mais intensos.



Sistema de Esgotamento Sanitário de Coronel Freitas

Figura 2: Exemplo de análise de suscetibilidade a inunda  o costeira (ano 2040).



ETA Lagoa do Peri, Florianópolis

Meio ambiente

GRI 304-1, 304-3, 304-4, 306-5, 306-6, 306-7, 306-8, 306-9 e 306-10 | DO

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

A CASAN opera Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) em todo o Estado de Santa Catarina. É intrínseca a relação desses sistemas com os recursos hídricos superficiais, dos quais as áreas adjacentes são ambientalmente protegidas, classificadas como Áreas de Preservação Permanente (APP), conforme art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012.

Nos SAA que contam com captação em manancial superficial as unidades de captação e Estações de Recalque de Água Bruta (ERAB) são localizadas nas APP e muitas vezes a Estação de Tratamento de Água (ETA) e unidades de reservação também se localizam nessas áreas, devido à melhor funcionalidade do sistema. Os reservatórios de água tratada por conta da necessidade de se situarem em cotas mais elevadas, acabam ocupando muitas vezes áreas de APP com necessidade de supressão de vegetação.

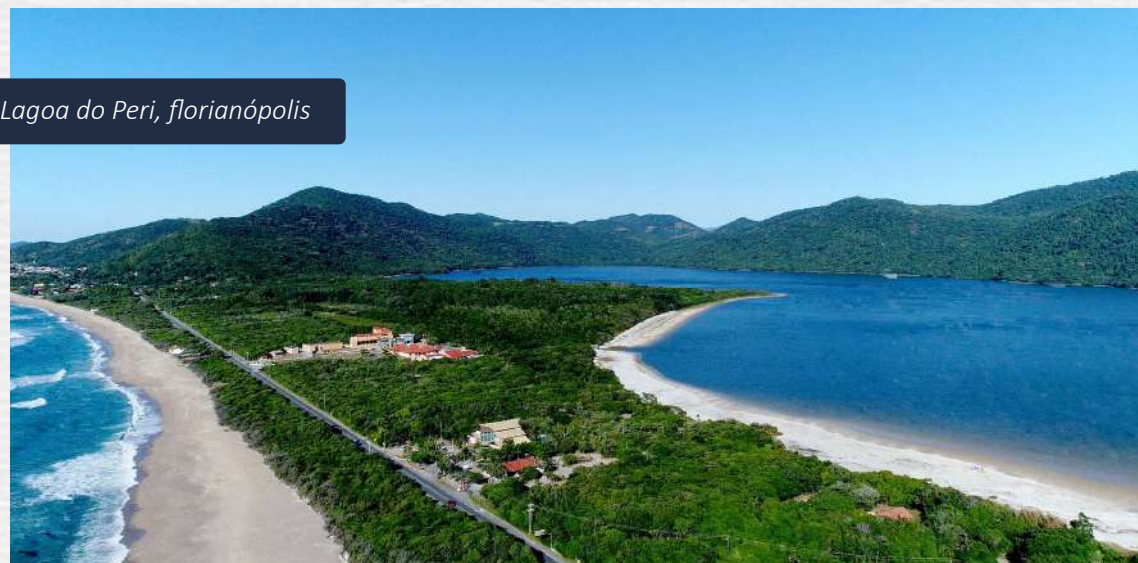
Nos SES com lançamento do efluente tra-

tado em cursos d'água o assentamento do emissário ocupa parte da APP no acesso ao corpo receptor, bem como unidades de dissipação de energia, construídas nas margens dos cursos d'água. Além disso, por questões ditadas pela topografia do terreno, muitas redes, elevatórias e acessórios são construídos em APP, bem como por vezes, há necessidade da instalação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)

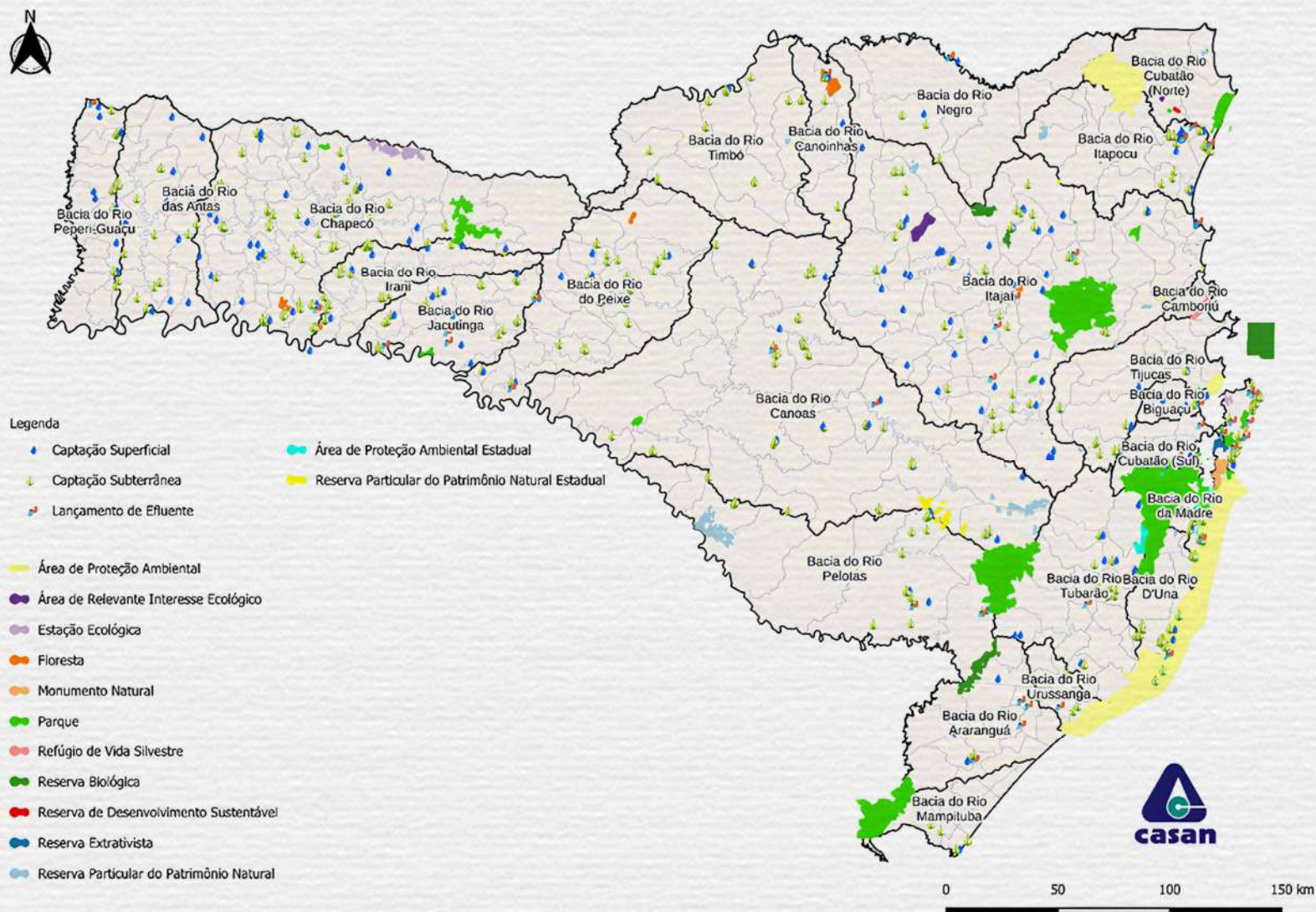
nessas áreas.

Ressalta-se, no entanto, que essas atividades são consideradas de utilidade pública, sendo permitida intervenção em APP de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012 e dispensada a compensação pelo seu uso em conformidade com o §6º do art. 38 da Lei Estadual nº 14.675/2009 – Código Estadual do Meio Ambiente.

Lagoa do Peri, Florianópolis



A figura apresenta os empreendimentos da CASAN que estão situados em área de proteção ambiental



Dos SES localizados em Unidades de Conservação (UC), tem-se a ETE Lagoa da Conceição que se localiza dentro dos limites do Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição e a ETE Barra da Lagoa, que se localiza dentro do Parque Estadual do Rio Vermelho.

É importante mencionar que a operação da ETE Lagoa da Conceição foi iniciada em 1988, no mesmo ano em que o Parque das Dunas foi criado, por meio do Decreto Municipal nº 231 de 16 de setembro de 1988. Assim, a instalação da ETE se deu anteriormente à área ser tombada e tornar-se ambientalmente protegida.

Em abril de 1997 a CASAN enviou aos órgãos ambientais estadual e municipal os projetos da ETE Barra da Lagoa, a fim de licenciá-la. Foi concedida cessão da área para a CASAN pela instituição gestora do Parque na época e o processo de licenciamento ambiental da ETE ocorreu entre 1997 e 2016, quando foi emitida a Licença de Operação. Nesse período a área passou de Parque Florestal do Rio Vermelho para Parque Estadual do Rio Vermelho. Atualmente a ETE encontra-se em funcionamento, tendo seu uso regulamentado dentro do Plano de Manejo da UC.

Dos SAA's, têm-se captações e ETAs localizadas em UCs.

ETE Barra da Lagoa



Relação das captações de água localizadas dentro de UCs:



Unidade de Conservação	Captação
Parque Estadual Serra do Tabuleiro	- SAA Águas Mornas- Rio Santa Cruz da Figueira - SIA Florianópolis- Rio Vargem do Braço
Parque Natural Municipal Serra de São Miguel	SAA Biguaçu- Rio São Miguel
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	- SAA Garopaba- Poços 16 e 17 - SAA Laguna- Farol de Santa Marta- Mini poços 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; e 10 - SAA Laguna- Campo Verde- Mini poços 1; 2 e 3 - SAA Laguna- Lagoa da Saracura
Área de Proteção Ambiental Estadual do Entorno Costeiro	- SAA Paulo Lopes- Mini poço Sorocaba - SAA Paulo Lopes- Poços 1; 2 e 3 Sorocaba - SAA Paulo Lopes- Poço Sorocaba
Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri	SAA Costa Leste Sul- Lagoa do Peri

Relação das ETAs localizadas dentro de UCs:



Unidade de Conservação	Estação de Tratamento de Água
Parque Estadual da Serra do Tabuleiro	ETA Águas Mornas
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	- UTS Farol de Santa Marta - UTS Garopaba
Área de Proteção Ambiental Estadual do Entorno Costeiro	UTS Paulo Lopes
Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri	ETA Lagoa do Peri

Cabe ressaltar que a APA da Baleia Franca possui extensão territorial bastante significativa e que além das unidades da CASAN instaladas dentro dos seus limites observam-se outros usos, incluindo ocupação urbana, especialmente nas localidades do Farol de Santa Marta, Laguna e Garopaba.

Com relação à ETA localizada dentro do MONA da Lagoa do Peri destaca-se que a sua implantação foi autorizada pelo município de Florianópolis por meio do Decreto nº 0954/96 que declarou de utilidade pública o terreno onde está implantada a ETA e posteriormente, por meio do Convênio nº 063/97- GAPRE celebrado entre a CASAN e o município, o qual autorizou a implantação da mesma.



ETA Lagoa do Peri, Florianópolis

Plano de Segurança de Barragem – SES Lagoa da Conceição

GRI 304-3 | DO

A elaboração do Plano de Segurança de Barragem (PSB) e do Plano de Ação de Emergência (PAE) para a lagoa de evapoinfiltração (LEI) do SES Lagoa da Conceição é outra iniciativa que exemplifica o compromisso com a segurança operacional e a proteção ambiental da AGGF. Sob o contrato STE 3106/2024, o PSB compreende:

- Monitoramento contínuo das condições estruturais e funcionais da barragem;
- Adoção de medidas preventivas para mitigar riscos potenciais.

Garantia de segurança para as populações situadas à jusante, assegurando que eventuais falhas sejam prevenidas.

Devido à complexidade e a importância dos planos para a região da Lagoa da Conceição, o estudo de-

envolvido foi apresentado a representantes da Defesa Civil de Florianópolis, IMA e FLORAM em reunião ampliada em 21/11/2024 (Figura 1).

A interação com demais órgãos reforça o compromisso da CASAN com a transparência de suas ações, bem como contribui para a elaboração dos planos de forma que esses atendem às necessidades ambientais e de proteção às comunidades no entorno da barragem.

A CASAN entende que esta ação reforça o compromisso com a gestão proativa de riscos, evitando impactos ao meio ambiente e à população, e contribui para uma melhora da imagem institucional da Companhia. Além disso, o PSB cria um sistema de monitoramento contínuo que possibilita a manutenção da integridade estrutural e operacional da barragem, atendendo aos critérios de segurança e resiliência.

Figura 1 - Apresentação do PSB e PAE a representantes da Defesa Civil, IMA e FLORAM.



Vistorias e Fiscalizações em Reservatórios de Água Potável – Irineu Comelli e Forquilha

GRI 203-1 | DO

Após o rompimento da estrutura do Reservatório R4 em 2023, a CASAN intensificou as vistorias nos reservatórios de concreto a fim de identificar precocemente quaisquer situações que necessitassem de intervenção. Assim, a realização de inspeções regulares nos componentes estruturais dessas unidades reforça a confiabilidade dos sistemas de abastecimento e a qualidade da água distribuída. Estas vistorias permitem:

- Identificar e corrigir prontamente eventuais anomalias estruturais;
- Garantir a segurança hídrica das populações atendidas;
- Assegurar a manutenção da qualidade do recurso hídrico entregue.

Neste contexto, a CASAN realizou a contratação de laudo técnico por empresa especializada a fim de dirimir dúvidas, realizar a avaliação estrutural completa e identificar necessidade de

melhorias no reservatório de Irineu Comelli.

Sob o contrato STE 058/2024, também foi incluído o Reservatório Forquilha 2 na realização dessas análises, pois foi construído pela mesma empresa que havia executado a célula do reservatório R4 que rompeu.

Ambos os reservatórios avaliados nessa contratação não apresentavam riscos iminentes, sendo que as melhorias recomendadas foram realizadas ou estão em andamento a fim de garantir a vida útil dessas estruturas.

A CASAN reforça que, ao manter as infraestruturas em condições adequadas, esta ação reduz a possibilidade de riscos estruturais, os quais podem impactar diretamente à população no entorno, em caso de rompimento, ou à sociedade de modo geral em situações de desabastecimento.

Figura 2 - Extração de corpos de prova do Reservatório Forquilha 2 para análise estrutural.



Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

GRI 304-2 | DO

A implantação e operação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) está relacionada com diversos aspectos do meio ambiente, podendo resultar em impactos sociais e ambientais, tanto positivos, quanto negativos.

Os impactos associados à fase de implantação desses sistemas são gerados nos locais onde ocorre o assentamento de redes e nos terrenos onde são instaladas as unidades dos sistemas de tratamento. Na execução das redes é observada potencialidade de gerar incômodos à população residente, bem como impactos ambientais provenientes da geração de material particulado, resíduos sólidos e supressão de vegetação.

Nas unidades localizadas em terrenos os impactos mais significativos estão relacionados à movimentação de terra e supressão de vegetação, podendo resultar no carreamento de sólidos e assoreamento de cursos d'água, além de constituir potencial perda de habitat e afugentamento da fauna local.

Com relação à fase de operação, os impactos positivos são mais evidentes e importantes, estando associados à melhoria da saúde pública com a oferta de água potável e à preservação dos recursos hídricos,

que passam a receber menos cargas poluidoras, provenientes de lançamentos de esgoto sem tratamento. Por outro lado, na operação de ETE o impacto relacionado à geração de odores pode ser bastante significativo, resultando em possíveis incômodos à população local.

Os impactos ambientais decorrentes das etapas de implantação e operação dos sistemas da CASAN, são mitigados através da execução de Programas de Gestão Ambiental.

A ETE Potecas, no município de São José, representa o principal exemplo de impacto relativo à emissão de odores da CASAN. Constituída por um sistema de lagoas de estabilização e localizada em área que recebeu ao longo dos anos forte adensamento urbano na vizinhança, a ETE é responsável por gerar impacto de geração de odores que afetam a comunidade local.

Para solucionar a questão, a CASAN ini-



ETE Potecas, São José

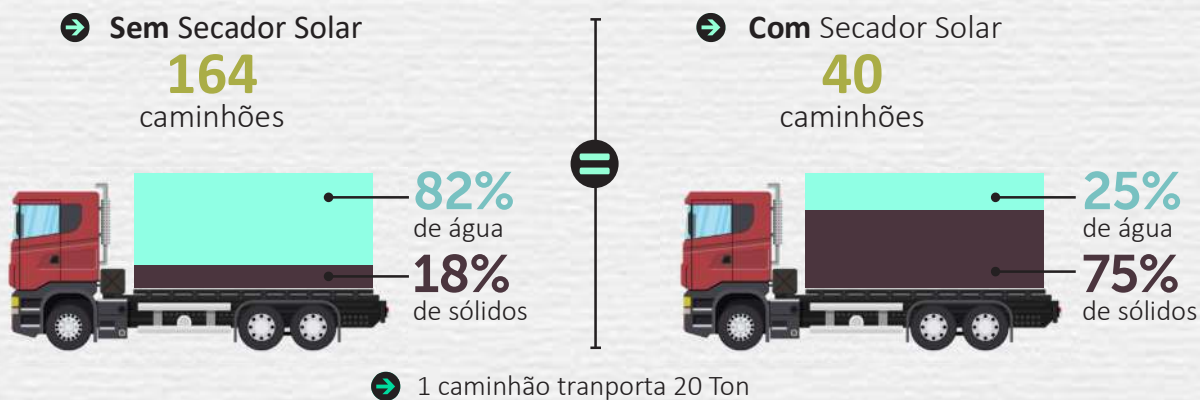
ciou no ano de 2022 a implantação da Nova ETE Potecas, a fim de promover a mitigação de geração de odores, além de melhoria na eficiência do sistema de tratamento atual (lagoas), por meio da construção de uma nova estação, com unidades construídas em tanques e eficiência de nível terciário, localizada em área contígua à da ETE de lagoas. Além disso, a área atualmente ocupada pelas lagoas, após sua desativação, será objeto de recuperação ambiental por meio da execução de um Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Resíduos Gerados

GRI 306-2, 306-3 e 306-4 | DO

Os sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos, em especial as Estações de Tratamento de Esgotos, são passíveis de geração de resíduos durante a sua implantação e operação. Os resíduos gerados na operação das plantas de tratamento de esgotos são monitorados via Sistema MTR-Manifesto de Transporte de Resíduos, onde são geradas as origens dos resíduos e também os volumes transportados para serem informados ao Instituto de Meio Ambiente (IMA/SC). As plantas operacionais também realizam controles de geração de resíduos para a manutenção das informações para a gestão do MTR.

O lodo removido dos processos de tratamento contém alto teor de umidade, sendo utilizados equipamentos como prensas desaguadoras, centrífugas e leitos de secagem para desaguamento do lodo. Em 2024, aproximadamente 26,40 mil toneladas de lodo tiveram o aterro sanitário como destino final. Adicionalmente, aproximadamente 2,9 mil toneladas de material grosseiro e areia removidos no tratamento preliminar das ETEs igualmente foram dispostos em aterros sanitários licenciados. Contudo, alternativas para o descarte do lodo estão em estudo na Companhia e uma comissão foi formada para tratar do assunto com medidas iniciadas em 2023.



ETE Canasvieiras, Florianópolis

Programas Ambientais - Habitats protegidos ou restaurados

GRI 304-3 | DO

Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)

O Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da restinga da Lagoa da Conceição está sendo implementado no sistema de dunas dentro dos limites do Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. O projeto é resultante da AuA nº 003/2021 emitido pela Fundação Municipal de Meio Ambiente de Florianópolis (FLORAM) em razão do rompimento do talude da Lagoa de Evapoinfiltração (LEI) que ocorreu em 25 de janeiro de 2021. A LEI é um corpo hídrico de disposição final dos efluentes tratados provenientes da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do SES Lagoa da Conceição, em funcionamento desde 1989 e gerida pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

A Área Diretamente Afetada pelo PRAD, de 3,9 hectares, é composta predominantemente por depósito eólico na forma de dunas longitudinais fixas por vegetação arbóreo-arbustiva de restinga e por depósito flúvio-lagunar-lacustre em uma pequena área na faixa frontal. Os objetivos do presente PRAD são de remover estruturas que possam impactar a recuperação da vegetação na área, erradicar e controlar as espécies exóticas invasoras presentes e futuras, restaurar as condições ambientais mais próximas das condições originais de cobertura de vegetação nativa, promover o aumento de diversidade e complexidade biológica e implementar práticas para conter e manter a estabilidade das dunas. Os trabalhos começaram a ser executados a partir de maio/2024. O projeto encontra-se atualmente no início da segunda etapa.

Figura 1: Mapa da Área Diretamente Afetada e áreas do PRAD.



Figura 2: Parte da área a ser restaurada por vegetação do entorno



Figura 3: Roçada de plantas de espécies exóticas



Outro Programa de Recuperação Ambiental de Área Degradada (PRAD) em desenvolvimento na CASAN é no município de São Domingos, previsto como uma obrigação legal pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) devido à supressão de vegetação necessária para a construção do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) da cidade.

Como parte das ações de compensação ambiental, foram plantadas 112 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica na Área de Preservação Permanente (APP) do rio Bonito, localizadas nos fundos do terreno da Estação de Tratamento de Esgoto. O planejamento e

as vistorias de monitoramento são contínuos pelos funcionários da Gerência de Meio Ambiente da CASAN e Agência de São Domingos, garantindo que as exigências ambientais sejam cumpridas de forma eficaz.

O sucesso do PRAD reforça o compromisso da CASAN com a sustentabilidade e a recuperação ambiental, garantindo que os impactos das obras sejam mitigados e que o meio ambiente continue protegido para as futuras gerações. As ações continuam sendo monitoradas regularmente para garantir a consolidação da vegetação nativa e a preservação da biodiversidade local.

Figura 4: Área do PRAD de São Domingos



Projeto Mata Ciliar

GRI 304-3 | DO

Em paralelo aos investimentos em infraestrutura de saneamento, a Companhia investe na conservação ambiental de áreas estratégicas para a qualidade dos mananciais que atendem as cidades.

Um dos exemplos é o Projeto de proteção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente – APP de nascentes e cursos d'água, desenvolvido desde 2006 em parceria com o Consórcio Ibero na Região Oeste.

O objetivo é proteger por meio do isolamento com cercas as áreas de APP de nascentes e cursos d'água nos municípios que compõem o Consórcio Ibero (São Carlos, Águas de Chapecó, Planalto Alegre, Guatambu, Caxambu do Sul, Chapecó e Cordilheira Alta), atendendo também a demanda das áreas prioritárias em mananciais de abastecimento público e seus afluentes, da CASAN.

Em 2024 foi firmado o convênio 898/2024 entre o Consórcio Ibero e a CASAN para continuidade das atividades, desta vez incorporando resultados de pesquisa junto à Unochapecó concluída em 2023 que avaliou com maior precisão a situação de qualidade dos mananciais que compõem a microbacia do Lajeado São José, principal manancial de abastecimento do município de Chapecó. Por meio deste estudo, foi possível identificar diferentes pontos de preservação e recuperação que foram incorporados no Convênio supracitado, dando continuidade às ações de proteção e recuperação de áreas de preservação permanente (APP) de nascentes e cursos d'água nas bacias contíguas da Região Hidrográfica RH – 2 e áreas de contribuição dos mananciais utilizados pela CASAN.



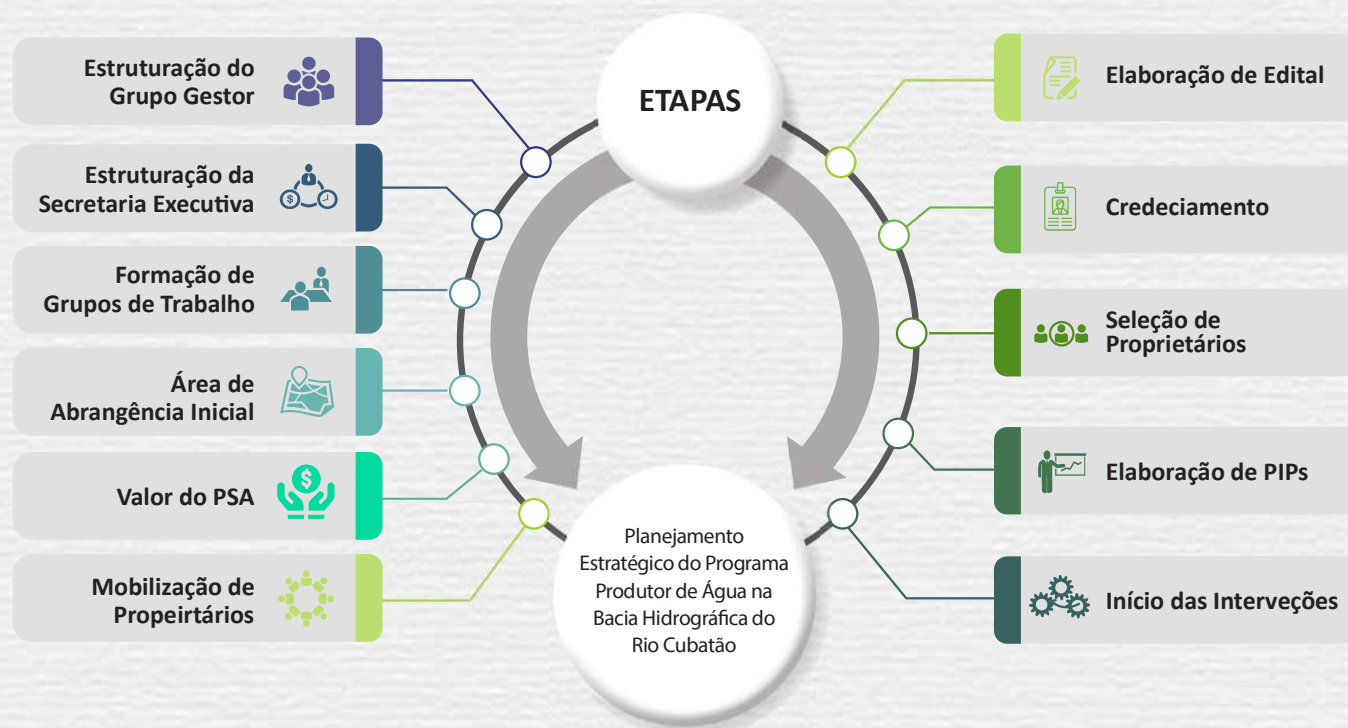
Projeto Produtor de Água do Rio Cubatão (GMA) Acordo de cooperação técnica SDE/ARESC/CASAN Nº 015/2022

GRI 2-28 e 304-3 | DO

Desde 2022, a CASAN executa, de forma cooperativa e por intermédio do Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), atual Secretaria de Meio Ambiente e Economia Verde (Semae), Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc) e CASAN, o Projeto Produtor de Água na bacia hidrográfica do Rio Cubatão, importante manancial da região da Grande Florianópolis. Ao longo do ano de 2024 uniram-se esforços entre os participantes, denominados signatários do Acordo, para o desenvolvimento e expansão do projeto com outras instituições: a Epagri, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Santo Amaro da Imperatriz, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Cubatão do Sul, Madre e contíguas e ainda foi efetivada a participação da Prefeitura de Santo Amaro da Imperatriz.

Os instrumentos e metodologias visando à implementação do projeto foram, ao longo dos anos, evoluindo em direção aos objetivos da conservação dos recursos hídricos que integram a bacia hidrográfica do Cubatão. Esses mecanismos estimulam ações para a manutenção e/ou recuperação dos serviços ecossistêmicos, em especial a provisão de água em qualidade e quantidade de forma sustentável.

Figura 1 - Etapas para implantação do pagamento por serviço ambiental



A bacia do rio Cubatão (do Sul) recebeu investimentos da antiga Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDE), atual Secretaria de Meio Ambiente e Economia Verde (Semaev), e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), na elaboração de um planejamento estratégico que, além de fazer um diagnóstico de situação da bacia, apresenta as áreas prioritárias para a execução de intervenções para conservação da água, com necessidades cada vez mais urgentes ao longo dos anos, em virtude da problemática das alterações climáticas e eventos extremos; como as fortes enxurradas com alto índice de precipitação em poucas horas, onde carregam muito sedimentos para o rio, prejudicando significativamente o sistema operacional da estação de tratamento de água da CASAN, bem como, os extensos períodos de estiagem, que tornam o tratamento prejudicado e, por consequência, o abastecimento de água das cidades fica prejudicado, afetando a qualidade de vida dos moradores e o desenvolvimento econômico de setores importantes da região, como o turismo.

Para a implementação do Projeto proposto, há a previsão da criação de um componente tarifário, a ser previamente aprovado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), com o objetivo de custear os investimentos a serem realizados pela CASAN na execução do projeto, sendo os recursos destinados às ações para a manutenção e/ou recuperação dos serviços ecossistêmicos realizados a título de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

A participação do Comitê de Bacia hidrográfica, torna-se de grande valia, pela atuação da entidade executiva Água Conecta, onde ao longo do ano desenvolveram trabalhos, como a Proposta de Enquadramento das Bacias Hidrográficas do Rio Cubatão, do Rio da Madre e bacias contíguas, relaciona a Unidade Planejamento e Gestão (UPG) Cubatão e também o Diagnóstico das Áreas de Preservação Permanente relacionadas aos recursos hídricos da UPG Cubatão. Também no ano de 2024, foram criados Grupos Técnicos para desenvolver e alinhar discussões relacionadas ao componente tarifário com participação de membros da Aresc, CASAN, Semaev.

Para desenvolvimento e conhecimento da ferramenta desenvolvida pela Semaev, denominada calculadora ambiental (onde este instrumento), que indica números e valores financeiros relacionados a área de terras (propriedades de agricultores) que serão contemplados com o recurso do programa, entretanto ainda sem estabelecimento de áreas e proprietários definidos, mas com uma área pré estabelecida como etapa 1 do PPA Cubatão, tendo sido indicada pelo Grupo Gestor a APA Vargem do Braço, região a montante da captação da CASAN, no Rio Vargem do Braço.

Ao longo do ano de 2024 foram realizadas reuniões periódicas onde foi possível evoluir no desenvolvimento e aprimoramento dos assuntos relacionados ao projeto, cujas etapas futuras são demonstradas na Figura 1.

Programa de Educação Ambiental

GRI 413-1 | DO

Ao longo dos últimos anos, a CASAN tem avançado no desenvolvimento de ações relacionadas ao saneamento ambiental, voltadas para promoção da saúde e bem-estar nos municípios onde atua. Essas iniciativas vão além da distribuição de água tratada e da coleta e tratamento de esgoto, pois buscam, por meio de ações de educação ambiental, promover a adoção de boas práticas e iniciativas que contribuam para a qualidade de vida nas cidades catarinenses.

Sob esta perspectiva, a CASAN oferta, de forma estruturada, o Programa de Educação Ambiental, com duas linhas de ações distintas para a população catarinense no que tange a educação ambiental não formal, com o objetivo de compartilhar com a comunidade conhecimentos relacionados à importância da preservação ambiental, focando principalmente em questões ligadas à atividade fim da Companhia: tratamento de água e esgoto. Dentro do referido Programa de Educação Ambiental, temos o Projeto Multiplicadores Ambientais e o Projeto de Trabalho Socioambiental- PTSA.

Projeto de Trabalho Socioambiental (PTSA)

GRI 413-1 | DO

O PTSA consiste em um conjunto de ações sócio-educativas e informativas, voltadas a orientar a comunidade que será beneficiada pela implantação de sistemas de esgotamento sanitário. Seu objetivo é prepará-la de forma adequada para a utilização e manutenção desses sistemas, promovendo a conscientização coletiva sobre a responsabilidade ambiental, de forma que assegure sua operação eficiente e sustentável a longo prazo, além de permitir que a comunidade compreenda a relevância do saneamento básico, não apenas para a saúde pública, mas também para o bem-estar ambiental e social.

Preparar a população para a utilização e manutenção desses sistemas de forma eficiente e sustentável é essencial para garantir que os benefícios do empreendimento perdurem ao longo dos anos. A conscientização adequada pode evitar o mau uso dos sistemas, reduzindo custos com manutenção e garantindo que os recursos investidos sejam efetivamente aproveitados. Além disso, o projeto contribui para a educação ambiental, formando cidadãos mais conscientes de suas responsabilidades com a preservação ambiental e da importância do esgoto tratado para a conservação dos

recursos hídricos, voltado para qualidade de vida dos moradores da cidade.

As visitas domiciliares, ações socioambientais e a ampla divulgação nos meios de comunicação são estratégias fundamentais para alcançar a comunidade de maneira efetiva, respeitando as particularidades de cada município. Além disso, o projeto fortalece a relação entre a comunidade e o poder público, criando um ambiente de diálogo e colaboração para o sucesso da implementação do sistema de esgotamento sanitário.

No ano de 2024, foram executados PTSA nos municípios de Balneário Piçarras, Coronel Freitas, Florianópolis, Ipira-Piratuba, Itá, Mafra, São José, São Lourenço do Oeste e Xanxerê. No município de Florianópolis, estão em andamento 02 contratos, referente às obras de ampliação dos SES Insular e SES Saco Grande.

Cada projeto foi elaborado levando em consideração as realidades locais, bem como a fase do empreendimento, ou seja, ações durante a execução da obra de implantação do SES ou na fase de pré-obra.

Durante o ano de 2024, foram realizadas

13.965 → visitas para informar os moradores sobre as obras;

73 → ações socioambientais, com **2.178** participantes;

31 → aulas de educomunicação, que envolveram **564** alunos;

59 → reuniões com operários das frentes de trabalho;

35 → publicações em banner de internet;

2.029 → inserções em rádio locais, **14.400** folders para serem distribuídos nos municípios;

25 → publicações em jornal local e produzidos **251** releases para serem compartilhados com os meios de comunicação.

Projeto Multiplicadores Ambientais

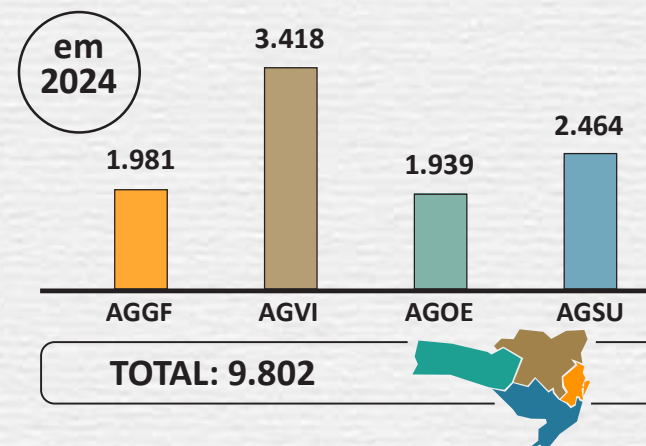
GRI 413-1 | DO

O projeto visa capacitar indivíduos para que se tornem agentes de transformação em suas comunidades, disseminando conhecimentos e práticas ambientais que contribuem para a formação de uma rede de indivíduos mais conscientes e engajados. Por meio de palestras e atividades interativas como visitas em Estações de Tratamento de Água e de Esgoto e Barragem do Rio São Bento, os participantes recebem informações sobre conservação ambiental, gestão de resíduos, uso racional dos recursos naturais e outras práticas essenciais para a sustentabilidade dos empreendimentos. O objetivo é criar uma rede de multiplicadores que possam atuar na

promoção de mudanças no comportamento coletivo e fomentando uma cultura ambiental responsável.

Em 2024 a CASAN atendeu 268 pedidos de atividades, que resultaram em 9.802 participantes. O gráfico abaixo apresenta o número do atendimento geral do Estado, distribuído pelas Agências Regionais no Estado de Santa Catarina: Vale do Itajaí, com sede na cidade de Rio do Sul, Oeste com sede na cidade de Chapecó, Sul Catarinense, com sede na cidade de Criciúma e Grande Florianópolis, com sede na Capital do Estado, Florianópolis.

Educação Ambiental CASAN / Público Atendido



Alunos da engenharia civil do Campus de Criciúma em visita na Barragem do Rio São Bento



apresentação de teatro com fantoches no Centro de Educação Infantil Municipal de Biguaçu



Palestra no Sesi Escola Referência de Joinville

Curso Se Liga na Rede de Esgoto da CASAN

GRI 413-1 | DO

Nos municípios onde os Sistemas de Esgotamento Sanitário estão entrando em operação, a CASAN promoveu o curso Se Liga na Rede de Esgotos da CASAN, por meio da oferta de oficinas de atualização e capacitação para encanadores, pedreiros e instaladores hidráulicos. Além de ensinar padrões técnicos da Companhia para a correta interligação à rede coletora, o curso tem um forte componente social, com o objetivo de sensibilizar os profissionais sobre a importância da conservação dos recursos naturais e da recuperação ambiental nas comunidades atendidas pelo serviço de esgotamento sanitário. Além disso, busca incentivar a geração de emprego e renda nas cidades, contribuindo para o desenvolvimento local. Em 2024 foram realizados nos Municípios de Chapecó, Coronel Freitas, Florianópolis, Ipira-Piratuba, Itá, Mafra e Xanxerê, onde 95 profissionais foram capacitados.



Trato Pelo Saneamento

São programas que associam vistorias, orientação técnica gratuita e ações educativas voltadas à regularização das ligações de esgoto e combate à poluição decorrente do descarte irregular do esgoto. Objetiva proteger o ambiente, valorizar o saneamento e colaborar com a qualidade de vida. O programa vem sendo executado em diferentes cidades e, em 2024, contou com equipes técnicas em Florianópolis (Trato pelo Capivari e Trato pela Lagoa), São José (Trato pelo Araujo), Criciúma (Trato por Criciúma), Laguna (Trato por Laguna) e Chapecó (Trato pelo São José).



CASAN Sem Papel: Eficiência Digital a Serviço da Sustentabilidade

GRI 304-2 | RI

"Digitalizamos processos para preservar recursos e conectar pessoas - porque o futuro da gestão pública é inteligente e sustentável."

Desde 2021, o projeto CASAN Sem Papel revolucionou os processos administrativos da Companhia, substituindo documentos físicos por soluções digitais inteligentes. Por meio do Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos (SGPe), todos os documentos são agora centralizados em uma plataforma segura, permitindo:

- Acesso remoto de qualquer lugar e a qualquer hora;
- Redução do consumo de papel;
- Economia anual dos custos com impressão e armazenamento; e
- Processos mais ágeis e transparentes.

Os resultados são transformadores

Sustentabilidade que gera economia, transparência que fortalece a governança e eficiência que acelera nossas operações. A CASAN prova que inovação e cuidado ambiental caminham juntos.

Painel de Gestão Eletrônica Processos e Documentos



*Dados acumulados até 02.04.2025

Relatório 2024 e Informações Corporativas

GRI 2-1 e 2-3 | RI

O Relatório de Sustentabilidade da CASAN 2024 apresenta os resultados e realizações alcançadas, bem como as práticas adotadas no decorrer do ano de 2024

Este Relatório integra informações ambientais, econômicas, sociais e de governança da Companhia e foi inspirado nas normas da Global Reporting Initiative (GRI).

Matriz – Sede Administrativa

Rua Emílio Blum, 83 – Centro – Florianópolis – SC
CEP 88.020-010
casan@casan.com.br | (48) 3221 5000

→ OUVIDORIA

Registros de ocorrências de desvios de conduta por formulário digital
www.casan.com.br/ouvidoria ou pelo e-mail: ouvidoriacasan@casan.com.br
Telefone (48) 3221 5208.

→ FALE CONOSCO

115
0800-643 0195 (ligação gratuita)
Formulário on line: <https://www.casan.com.br/faleconosco#0>
Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar reclamações, denúncias ou elogios em relação ao atendimento de serviços solicitados.

→ PORTAL DA TRANSPARÊNCIA CASAN

Acesse nossas Políticas Institucionais, atas dos conselhos e comitês, contratos com o poder concedente e com fornecedores e os nossos principais programas e projetos.
<https://transparencia.casan.com.br/>

**→ PORTAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA CASAN**

Acesse atas, demonstrações financeiras, relatórios, avisos aos acionistas, comunicados, fatos relevantes, informações sobre debêntures, sustentabilidade, políticas, estatuto e demais documentos de governança da Companhia.
<https://ri.casan.com.br/>

**→ REDES SOCIAIS**

@casan



/casansc



company/casan

→ APLICATIVO CASAN

Solicite conserto de vazamentos, receba avisos sobre interrupção de abastecimento, visualize histórico do volume de água consumida, informações sobre faturas e mais serviços.
Disponível para download na Apple Store e Google Play Store.

→ DÚVIDAS, SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS SOBRE ESTE RELATÓRIO

acionistas@casan.com.br

→ COORDENAÇÃO GERAL DO RELATO

Bianca dos Santos Ribeiro de Oliveira- Relações com Investidores

→ SUPERVISÃO

Carlos Ivan Sturzbecher- Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores
Comitê de Governança, Risco e Conformidade
Comitê de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação

→ AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

A CASAN agradece o empenho e o comprometimento de todos os colaboradores que estudaram e dedicaram tempo, conhecimento e atenção para construção desse Relatório.

→ EDIÇÃO DE ARTE

Fernando Ferrary
(48) 99901.7767 / www.comunicaz.com.br

Sumário GRI

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
2-1	Detalhes da organização	5 e 129
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	129
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	5 e 6
2-7	Empregados	57
2-8	Trabalhadores que não são empregados	57 e 72
2-9	Estrutura de governança e sua composição	25
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	25
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	25
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	25
2-15	Conflitos de interesse	25
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	25
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	25
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	25
2-19	Políticas de remuneração	25 e 58
2-20	Processo para determinação da remuneração	25 e 58
2-21	Proporção da remuneração total anual	58
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3 e 21
2-23	Compromissos de política	21 e 25
2-24	Incorporação de compromissos de política	25
2-25	Processos para reparar impactos negativos	25
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25 e 38
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	25, 38, 47, 75 e 100
2-28	Participação em associações	83, 91 e 123
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	83

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
2-30	Acordos de negociação coletiva	58
3-1	Processo de definição de temas materiais	45
3-2	Lista de temas materiais	45
3-3	Gestão dos temas materiais	20, 35 e 36
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	47
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	108
201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	60
201-4	Apoio financeiro recebido do governo	47
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	58
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	106
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	47, 98 e 117
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	47 e 94
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	38
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	38
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	38
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	38
207-1	Abordagem tributária	37
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	37
207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	37 e 46
302-1	Consumo de energia dentro da organização	102
302-2	Consumo de energia fora da organização	102
302-3	Intensidade energética	102
302-4	Redução do consumo de energia	102
302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	102
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	8 e 103
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	8 e 103
303-3	Captação de água	8
303-4	Descarte de água	16
303-5	Consumo de água	8

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	111
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	118 e 128
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	111, 116, 120, 122, 123 e 128
304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	111
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	105
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	105
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	105
306-1	Descarte de água por qualidade e destinação	16
306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	16 e 119
306-3	Derramamentos significativos	119
306-4	Transporte de resíduos perigosos	119
306-5	Corpos d'água afetados por descartes e/ou escoamento de água	111
306-6	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	111
306-7	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	111
306-8	Resíduos gerados	111
306-9	Resíduos não destinados para disposição final	111
306-10	Resíduos destinados para disposição final	111
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	83
308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	83
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	59
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	59 e 76
401-3	Licença maternidade/paternidade	59
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60
403-3	Serviços de saúde do trabalho	60 e 61
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	60
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	93
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	60 e 62

ÍNDICE GRI	DIVULGAÇÃO	PÁGINA
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	60
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60
403-9	Acidentes de trabalho	60
403-10	Doenças profissionais	60 e 63
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	59 e 69
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	59 e 70
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	59, e 68
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	57 e 68
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	58 e 68
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	93
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	83
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	83
410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	93
411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	93
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	83, 88, 90, 92, 124, 125, 126 e 127
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	83, 89 e 94
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	83
415-1	Contribuições políticas	47
417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	38
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	38



GOVERNO DO
**SANTA
CATARINA**